



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA
MESTRADO ACADÊMICO EM LINGUÍSTICA APLICADA

LUCAS MATHEUS SILVA TEIXEIRA

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O IMIGRANTE LATINO-AMERICANO:
UMA INVESTIGAÇÃO DISCURSIVA EM ARTIGOS DE OPINIÃO DO JORNAL
FOX NEWS**



FORTALEZA – CEARÁ
2021

LUCAS MATHEUS SILVA TEIXEIRA

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O IMIGRANTE LATINO-AMERICANO: UMA
INVESTIGAÇÃO DISCURSIVA EM ARTIGOS DE OPINIÃO DO JORNAL *FOX
NEWS*

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Linguística Aplicada. Área de concentração: Linguagem e Interação.

Orientador: Prof. Dr. Lucineudo Machado Irineu

FORTALEZA – CEARÁ

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará

Sistema de Bibliotecas

Teixeira, Lucas Matheus Silva.

Representações sociais sobre o imigrante latino-americano: uma investigação discursiva em artigos de opinião do jornal Fox News [recurso eletrônico] / Lucas Matheus Silva Teixeira. - 2021.

159 f. : il.

Dissertação (MESTRADO ACADÊMICO) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Programa de Pós-graduação EmLinguística Aplicada - Mestrado Acadêmico, Fortaleza, 2021.

Orientação: Prof. Pós-Dr. Lucineudo Machado Irineu.

1. Representações sociais. 2. Imigrante latino-americano. 3. Artigos de opinião. 4. FoxNews. 5. Estudos Críticos do Discurso. I. Título.

LUCAS MATHEUS SILVA TEIXEIRA

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O IMIGRANTE LATINO-AMERICANO: UMA
INVESTIGAÇÃO DISCURSIVA EM ARTIGOS DE OPINIÃO DO JORNAL FOX
NEWS

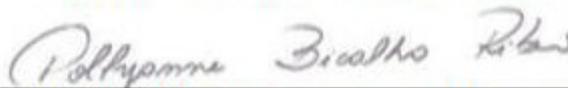
Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Linguística Aplicada. Área de concentração: Linguagem e Interação.

Aprovada em: 6 de dezembro de 2021.

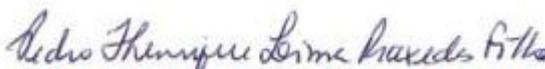
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Lucineudo Machado Irineu (Orientador)
Universidade Estadual do Ceará - UECE



Profa. Dra. Pollyanne Bicalho Ribeiro
Universidade Federal do Ceará - UFC



Prof. Dr. Pedro Henrique Lima Praxedes Filho
Universidade Estadual do Ceará - UECE

AGRADECIMENTOS

Durante cerca de dois anos de pesquisa no mestrado acadêmico em Linguística Aplicada na Universidade Estadual do Ceará, tive oportunidade de estar ao lado de pessoas incríveis que me ensinaram e me auxiliaram a concluir essa etapa com afeto e sabedoria. Foi uma experiência inexplicável, por isso, listo aqui alguns nomes como forma de agradecimento por todo suporte oferecido. Nesse sentido, agradeço:

Aos meus pais, Lucia Maria (ou simplesmente “Ana Lúcia”) e Valmir (ou simplesmente “Caju”), que sempre batalharam para proporcionar educação e alimentação de qualidade em nosso lar e fornecer uma palavra de conforto quando tudo parecia estar dando errado. No período de dois anos tanta coisa mudou, muitas tribulações aconteceram. Sem o apoio deles em todos os momentos, eu não teria conseguido vencer os obstáculos.

Ao meu companheiro de vida, Netto Sena, que sempre esteve presente comigo em todos os momentos, seja nos momentos acadêmicos, incentivando a conclusão dos trabalhos ou nos momentos recreativos, auxiliando nos momentos de descanso e diversão. Agradeço pelo carinho, pela paciência e pela capacidade de proporcionar paz nas turbulências da vida.

Aos meus amigos, que sempre apoiaram as minhas decisões e colaboraram direta ou indiretamente na trajetória da minha vida pessoal e profissional/acadêmica. Em especial, destaco os agradecimentos ao Thiago, ao Matheus, à Kelly, ao Isaac, à Nataniele, à Nillia, ao Walber, à Marion e a outros que os limites estruturais do texto acadêmico me obrigam a ser conciso e agradecerê-los pessoalmente.

Ao meu querido professor e orientador Dr. Lucineudo Machado Irineu (ou simplesmente “Lu”), que sempre, com muita dedicação e paciência, me ensinou imensuravelmente sobre as questões da vida e dos estudos acadêmicos. Seu suporte na vida acadêmica e pessoal foi essencial para a conclusão dessa fase. Manifesto aqui minha eterna gratidão em ter conhecido e aprendido tanto com ele.

Aos professores que fizeram parte da banca de qualificação do projeto de pesquisa e da defesa da dissertação de mestrado: Prof. Dr. Cícero Anastácio Araújo de Miranda, Profa. Dra. Dina Maria Machado Andrea Martins Ferreira, Profa. Dra. Pollyanne Bicalho Ribeiro e Prof. Dr. Pedro Henrique Lima Praxedes Filho, a quem agradeço pelo zelo e pela dedicação em colaborar com a aprimoração da pesquisa que desenvolvemos e o compromisso com a ciência brasileira.

Ao Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA) e à Universidade Estadual do Ceará (UECE), pela aprendizagem proporcionada por professores qualificados que contribuem para o desenvolvimento científico do estado e do país. Em específico, agradeço ao Ismael Rebouças e à Jamille Aguiar, por toda paciência em resolver os processos administrativos e por sempre fornecerem uma comunicação com muito afeto e empatia com todos os discentes.

Ao Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso Crítica: representações, ideologias e letramentos (GPADC/UECE/CNPq), do qual tão honrosamente faço parte e que tem construído pensamento acadêmico crítico através de muito afeto. Essa pesquisa também resulta de muita discussão realizada após as aulas e os encontros acadêmicos. Em especial, destaco os agradecimentos à Adriana Pereira, à Lorena Santos, à Suellen Fernandes, à Cícera Fernanda, à Rebeca Sales, à Suze Amaral, ao Helder e ao Paulo Garcia.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento desta pesquisa. Diante de um contexto de crise, não seria possível concluir essa pesquisa sem o devido financiamento. Assim, destaco aqui a necessidade do incentivo à ciência brasileira, principalmente às pesquisas das humanidades, as quais têm sofrido com o desamparo dos governantes nos últimos anos.

*"Guns blow doors to the system
Yeah fuck 'em when we say we're not with
them
We're solid and we don't need to kick them
This is North, South, East, and Western
[...]
We're representing peeps
Throw them playas in the air
When we're talking in our sleep
Does it listen on my system?
When we're sitting on our stoop
Where we get our scoop
This is how we keep it cool and this is how
we do".*

(M.I.A.)

RESUMO

Esta pesquisa objetiva investigar, em abordagem discursiva, a representação social sobre o imigrante latino-americano (re)produzida em artigos de opinião veiculados no jornal eletrônico *Fox News* durante o governo de Donald John Trump. O *corpus* foi constituído de 20 artigos de opinião em língua inglesa, produzidos por homens e mulheres que publicaram textos opinativos no jornal eletrônico *Fox News* entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020. Em nossa análise, partimos de uma abordagem discursiva (IRINEU, 2014, 2019; IRINEU *et al.*, 2020a, 2020b), de base qualitativa, e executamos o procedimento de interpretação dos dados em três etapas: (i) descrição dos elementos temáticos que compõem as representações sociais; (ii) investigação do funcionamento das Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 1998, 2000) manifestadas nos textos; e (iii) análise das atitudes assumidas pelos produtores dos artigos de opinião frente ao objeto da representação. Como fundamentos teórico-analíticos, adotamos a (i) abordagem sociocognitiva dos Estudos Críticos do Discurso (VAN DIJK, 1997, 1998, 2000, 2010, 2016a); (ii) os pressupostos da teoria de base (MOSCOVICI, 1978, 2007) e as principais abordagens (ABRIC, 2001; DOISE, 2001, 2010, 2014; JODELET, 2005) da Teoria das Representações Sociais; em consonância com (iii) os estudos sobre comunicação de massa (THOMPSON, 2011a, 2011b) e a construção cognitiva sobre o imigrante (VAN DIJK, 1998, 2000). Os resultados apontaram que a representação social sobre o imigrante latino-americano (re)produzida pelos produtores de artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* se constrói a partir dos temas *criminalidade, governo-eleição, política imigratória, desenvolvimento, caravana e saúde* que, por sua vez, orientam produções discursivas que evidenciam a construção linguageira e as estratégias que podem influenciar a compreensão do objeto da representação conforme a visão compartilhada pelos autores dos textos. Logo, as Estruturas Ideológicas do Discurso referente ao (i) significado: revelam como o grupo social compreende e referencia o objeto da representação nos textos; (ii) estrutura formal: revelam como os autores utilizam a estrutura do texto para evidenciar considerações negativas sobre o objeto da representação; e (iii) ação e interação: revelam como os autores utilizam recursos interacionais de modo a manter a atenção do leitor e a estimular uma reflexão objetivando à aprovação da opinião apresentada. Por conseguinte, o grupo se

organiza em três tomadas de posições que findam em duas orientações ao grupo migratório: rejeitar ou não rejeitar a imigração aos povos latinos.

Palavras-chave: Representações sociais. Imigrante latino-americano. Artigos de opinião. Fox News. Estudos Críticos do Discurso.

ABSTRACT

This research aims to investigate, in a discursive approach, the social representation of the Latin American immigrant (re)produced in opinion articles published in the electronic newspaper Fox News during Donald John Trump's government. The corpus consists of 20 opinion articles in English, produced by men and women who published opinion pieces in the electronic newspaper Fox News between January 2017 and December 2020. In our analysis, we started from a discursive approach (IRINEU, 2014, 2019; IRINEU *et al.*, 2020a, 2020b), on a qualitative basis, and we performed the data interpretation procedure in three stages: (i) the description of thematic elements that compose the social representations; (ii) the investigation of the functioning of the Ideological Discourse Structures (VAN DIJK, 1998, 2000) manifested in the texts; and (iii) the analysis of the attitudes assumed by opinion article producers towards the object of representation. As theoretical and analytical foundations, we adopt the (i) socio-cognitive approach of Critical Discourse Studies (VAN DIJK, 1997, 1998, 2000, 2010, 2016a); (ii) the assumptions of the basic theory (MOSCOVICI, 1978, 2007) and its main approaches (ABRIC, 2001; DOISE, 2001, 2010, 2014; JOULET, 2005) of the Social Representations Theory; in line with (iii) studies on mass communication (THOMPSON, 2011a, 2011b) and cognitive construction on the immigrant (VAN DIJK, 1998, 2000). The results showed that the social representation of the Latin American immigrant (re)produced by the opinion article producers of the electronic newspaper Fox News is built from the themes of crime, government-election, immigration policy, development, caravan and health that, in turn, they guide discursive productions that show the language construction and the strategies that can influence the understanding of the object of representation according to the vision shared by the authors of the texts. Therefore, the Ideological Discourse Structures as to (i) meaning: reveal how the social group understands and references the object of representation in the texts; (ii) formal structure: reveal how authors use the text structure to highlight negative considerations about the object of representation; and (iii) action and interaction: reveal how authors use interactional resources in order to keep the reader's attention and stimulate reflection aiming at the approval of the presented opinion. Consequently, the group is organized into three positions that result in two orientations to the migratory group: to reject or not to reject immigration to the Latin peoples.

Keywords: Social representation. Latin-American immigrant. Opinion articles. Fox News. Critical Discourse Studies.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo investigar, en un enfoque discursivo, la representación social del inmigrante latinoamericano (re)producida en artículos de opinión publicados en el diario electrónico *Fox News* durante el gobierno de Donald John Trump. El corpus estuvo conformado por 20 artículos de opinión en inglés, producidos por hombres y mujeres que publicaron artículos de opinión en el diario electrónico *Fox News* entre enero de 2017 y diciembre de 2020. En nuestro análisis partimos de un enfoque discursivo (IRINEU, 2014, 2019; IRINEU *et al.*, 2020a, 2020b), sobre una base cualitativa, y realizamos el procedimiento de interpretación de los datos en tres etapas: (i) descripción de los elementos temáticos que componen las representaciones sociales; (ii) investigación del funcionamiento de las Estructuras Ideológicas del Discurso (VAN DIJK, 1998, 2000) manifestadas en los textos; y (iii) análisis de las actitudes asumidas por los productores de artículos de opinión hacia el objeto de representación. Como fundamentos teóricos y analíticos adoptamos el (i) enfoque sociocognitivo de los Estudios Críticos del Discurso (VAN DIJK, 1997, 1998, 2000, 2010, 2016a); (ii) los supuestos de la teoría básica (MOSCOVICI, 1978, 2007) y los principales enfoques (ABRIC, 2001; DOISE, 2001, 2010, 2014; JODELET, 2005) de la Teoría de las Representaciones Sociales; en línea con (iii) estudios sobre comunicación de masas (THOMPSON, 2011a, 2011b) y construcción cognitiva sobre el inmigrante (VAN DIJK, 1998, 2000). Los resultados mostraron que la representación social del inmigrante latinoamericano (re)producida por los productores de artículos de opinión del diario electrónico *Fox News* se construye a partir de los temas de delincuencia, gobierno-elección, política migratoria, desarrollo, caravana y salud que, a su vez, orientan producciones discursivas que muestran la construcción del lenguaje y las estrategias que pueden incidir en la comprensión del objeto de representación según la visión compartida por los autores de los textos. Por tanto, las Estructuras Ideológicas del Discurso en cuanto a (i) significado: revelan cómo el grupo social comprende y hace referencia al objeto de representación en los textos; (ii) estructura formal: revela cómo los autores utilizan la estructura del texto para resaltar consideraciones negativas sobre el objeto de representación; y (iii) acción e interacción: revelar cómo los autores utilizan los recursos interactivos para mantener la atención del lector y estimular la reflexión con el objetivo de aprobar la opinión presentada. En consecuencia, el grupo se organiza en tres posiciones que

desembocan en dos orientaciones para el grupo migratorio: rechazar o no rechazar la inmigración a los pueblos latinos.

Palabras-clave: Representaciones sociales. Inmigrante latinoamericano. Artículos de opinión. *Fox News*. Estudios Críticos del Discurso.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 –	Buscador oficial do jornal eletrônico Fox News.....	70
Figura 2 –	Requisição realizada no provedor de pesquisa do Google	70
Figura 3 –	Explicação da requisição realizada no provedor de pesquisa do Google	71
Figura 4 –	Interface do programa NVivo 12	80
Figura 5 –	Dados quantitativos sobre as marcações realizadas.....	81
Figura 6 –	Textos que possuem o tema ‘criminalidade’	86
Figura 7 –	Palavras mais frequentes nos textos com ‘criminalidade’	87
Figura 8 –	Textos que possuem o tema ‘governo-eleição’	90
Figura 9 –	Palavras mais frequentes nos textos com ‘governo-eleição’	91
Figura 10 –	Textos que possuem o tema ‘políticas imigratórias’.....	93
Figura 11 –	Palavras mais frequentes nos textos com ‘política imigratória’	94
Figura 12 –	Textos que possuem o tema ‘desenvolvimento’	96
Figura 13 –	Palavras mais frequentes nos textos com ‘desenvolvimento’ ..	97
Figura 14 –	Textos que possuem o tema ‘caravana’.....	99
Figura 15 –	Palavras mais frequentes nos textos com ‘caravana’	100
Figura 16 –	Textos que possuem o tema ‘saúde’	101
Figura 17 –	Palavras mais frequentes nos textos com ‘saúde’	102
Figura 18 –	Esquema da representação social sobre o imigrante latino-americano.....	104
Figura 19 –	Vista inicial do texto B03.....	121
Figura 20 –	O uso de caixa alta para destaque no texto B04.....	123
Figura 21 –	Atitudes assumidas pelos autores dos artigos de opinião.....	126
Figura 22 –	Fluxograma do percurso das atitudes assumidas pelos produtores dos textos	134

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 –	Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 1998).....	44
Quadro 2 –	Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 2000).....	52
Quadro 3 –	Corpus da pesquisa.....	72
Quadro 4 –	Estruturas Ideológicas do Discurso elegidas para a análise do corpus.....	83
Quadro 5 –	Termos utilizados como sinonímia e paráfrase para imigrante latino	118

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLA

ADRS	Abordagem Discursiva das Representações Sociais
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
ECD	Estudos Críticos do Discurso
EID	Estruturas Ideológicas do Discurso
EUA	Estados Unidos da América
LA	Linguística Aplicada
PS	Psicologia Social
TRS	Teoria das Representações Sociais
UECE	Universidade Estadual do Ceará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	30
2.1	A mídia e o discurso sobre o imigrante	32
2.2	Os Estudos Críticos do Discurso e as Estruturas Ideológicas do Discurso	37
2.3	As representações sociais	56
2.3.1	Teoria das Representações Sociais	56
2.3.2	Abordagem discursiva	62
3	METODOLOGIA	67
3.1	Caracterização da pesquisa.....	67
3.2	Constituição do <i>corpus</i>	69
3.3	O gênero artigo de opinião e o jornal eletrônico <i>Fox News</i>	76
3.4	Passos da análise.....	78
3.5	Procedimentos de análise	79
3.6	Categorias de análise.....	82
4	ANÁLISE DOS DADOS	85
4.1	Descrição temática da RS sobre o imigrante latino.....	85
4.2	As estruturas ideológicas do discurso da RS sobre o imigrante latino	107
4.3	As atitudes dos sujeitos frente aos imigrantes latino-americanos.....	125
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	136
	REFERÊNCIAS.....	141
	ANEXO A – RESULTADO GERAL DA PESQUISA POR REQUISIÇÃO	148
	ANEXO B – RESULTADO SEM DUPLICADAS DA PESQUISA POR REQUISIÇÃO.....	149
	ANEXO C – ARTIGOS DE OPINIÃO COM TÓPICO DISCURSIVO DE IMIGRANTES LATINOS	150

1 INTRODUÇÃO

Para introduzir o leitor à discussão que propomos nessa dissertação, precisamos apresentar três noções que concebem o pilar da nossa investigação. A primeira é que partimos da concepção de que o movimento de deslocamento para outro território é inato ao ser humano. Os livros de História têm apresentado o ser humano através do movimento, como um ser nômade no período definido como “pré-histórico” ou na contemporaneidade como indivíduos que migram para alcançar diversos objetivos como consequências da crise neoliberal contemporânea (MARINUCCI; MILESI, 2005) buscando oportunidade de emprego ou refúgio de alguma condição social. Dessa forma, o ser humano é um ser em constante movimento que (re)acessa espaços e constrói socialmente sua vida através da migração.

A segunda é que vivemos rodeados de representações sociais que estão espalhadas por todos os lugares, como nas práticas sociais, na cultura, nos atos comunicativos, na mídia, e entre outras coisas (SÁ, 1998, p. 21). Tais representações compõem universos consensuais de pensamento (MOSCOVICI, 1978, 2007) que nos auxiliam a compreender e agir no mundo material. Para nossa pesquisa, destacamos a interseção entre essas duas noções: as representações sociais sobre a migração, sendo mais específico, sobre o imigrante latino-americano que se desloca para os Estados Unidos da América (doravante “EUA”).

A terceira é que, na contemporaneidade, com o avançar da tecnologia e com a consolidação do capitalismo no mundo, a mídia tem sido instrumentalizada para atender aos mais diversos objetivos, principalmente aos interesses de grupos que detêm o seu controle (VAN DIJK, 2002). Apesar da pluralidade de conceitos que a área de estudo da comunicação traz (GUAZINA, 2007), compreendemos “mídia” como (i) um local que tem servido para a realização da política e representação da realidade (LIMA, 2001) e (ii) uma comunicação mediada que envolve meios técnicos institucionais de produção e difusão de conteúdo (THOMPSON, 2011a, 2011b). Assim, a mídia pode servir como uma ferramenta para discutir e difundir textos que constroem representações de/para objetos e pessoas do mundo visando atender os interesses hegemônicos, ou seja, interesses que reforçam a dominação de um grupo social sobre outro.

Dentro dessa perspectiva, os EUA têm atuado como um dos principais representantes da vida capitalista, (re)produzindo imagens e desejos através da mídia (CUNHA, 2017) e da globalização para um modelo de vida que torna essencial a aquisição de bens e de práticas individualistas, como ocorre no *American Way of Life*¹. Conseqüentemente, cria-se uma imagem dos EUA como um país de alto desenvolvimento, que exerce uma atração nos indivíduos que habitam países de economias emergentes os fazendo desejar deslocar suas famílias e suas atividades profissionais às terras consideradas mais desenvolvidas pela globalização (MARTINE, 2005). Como resultado do efeito decorrente do *American Way of Life* e das conseqüências da crise neoliberal contemporânea (LUSSI; MARINUCCI, 2007), existe um alto fluxo de imigração de pessoas de todo o planeta, incluindo os latino-americanos, para os EUA em busca de uma vida com mais qualidade, com empregos e oportunidades de crescimento social e econômico.

Alguns indivíduos da América Latina têm tentado conquistar uma permanência legal nos EUA, seja optando em estabelecer um matrimônio com um nativo (ou um cidadão naturalizado) ou respondendo diversos testes que visam à obtenção de uma autorização legal de permanência. Por serem processos que são burocráticos e rígidos ou por exigirem uma condição que restringe suas práticas culturais (BAKER; ESPITIA, 2000), muitos imigrantes latino-americanos (principalmente os mexicanos, por estarem mais próximos geograficamente dos EUA) findam entrando no país de forma ilegal, sofrendo o risco de serem deportados ou assassinados pelo exército norte-americano ou forças paramilitares nas divisas entre os países.

De acordo com uma pesquisa² realizada em 2015 pelo Instituto de Política de Migração (em inglês, *Migration Policy Institute*), há cerca de 42,8 milhões de imigrantes em solo estadunidense, sendo 11,6 milhões mexicanos e 2,9 milhões sul-americanos. Conseqüentemente, junto ao alto fluxo de imigração e atenuação da alteridade, os nativos estadunidenses estranham “a heterogeneidade étnica e cultural do ser latino” (IRINEU, 2011, p. 35), que é por eles desconhecida e começam a ser desenvolvidas representações sociais sobre essas pessoas e suas práticas.

¹ Em português: “Estilo de Vida Americano”. Segundo Cunha (2017, p. 44), o *American Way of Life* pode ser visto como a “adoção de imagens de um estilo de viver idealizado em espírito e em elementos concretos, solidamente articulado e amparado pelo consumo”.

² Pesquisa completa disponível em: <http://www.ncsl.org/research/immigration/snapshot-of-u-s-immigration-2017.aspx>. Acesso em: 09 out. 2020.

O problema ocorre quando essas representações e discursos acabam se tornando uma ferramenta de opressão e são potencializadas por concepções preconceituosas ou se tornam um símbolo do conservadorismo disfarçado de patriotismo ao serem difundidas pelo principal representante de um país capitalista: seu presidente. Então, práticas e discursos xenofóbicos são proferidos, ou seja, discursos que remetem a medo, rejeição, recusa, antipatia e profunda aversão ao estrangeiro (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2016, p. 9), atingindo diretamente essa população que tem sido historicamente vulnerabilizada (BRUMAT, 2011; LUSSI, 2009; LUSSI; MARINUCCI, 2007). Esse fato chega na esfera política através de partidos mais conservadores que levam discursos preconceituosos e tentam justificar suas práticas através da lei para estabelecer dominação sobre o outro (VAN DIJK, 2002).

Com a proposta de “fazer os Estados Unidos da América grande novamente”³, com interesses econômicos e pensamentos conservadores, Donald John Trump tomou posse em 2017 com a promessa de construir um muro na divisa entre os EUA e o México, separando ainda mais os dois países. Compreendemos essa ação como uma atitude xenofóbica, pois, segundo Albuquerque Júnior (2016, p. 9),

a xenofobia implica uma delimitação espacial, uma territorialidade, uma comunidade, em que se estabelece um dentro e um fora, uma interioridade e uma exterioridade, tanto material quanto simbólica, tanto territorial quanto cultural, fazendo daquele que vem de fora desse território ou dessa cultura um estranho ao qual se recusa, se rejeita com maior ou menor intensidade.

Assim, com a evidenciação do discurso xenofóbico de Donald Trump na mídia estadunidense, a mídia global tem sido orientada politicamente através de lutas constantes entre movimentos conservadores (FINGUERUT, 2018) que objetivam invalidar a luta social de movimentos que buscam garantir direitos essenciais, dentre eles, os direitos humanos básicos a todos os indivíduos. Logo, a discussão sobre a imigração seja no território estadunidense ou no território europeu tem levado diversos especialistas e comentaristas a discutir as crises imigratórias nesses territórios e seus efeitos.

³ No inglês: “*Make America Great Again*”. A chamada da campanha eleitoral também abre margem para a criação de um trocadilho interpretando “*great*” também como “excelente”, conforme a ambiguidade é possibilitada na língua inglesa.

Em suma, podemos dizer que a problemática desta pesquisa reside no modo como representações sociais são (re)produzidas pela mídia estadunidense através de artigos de opinião que relegam os imigrantes latino-americanos a uma posição de subalternidade e negam a eles as bases essenciais para seu desenvolvimento como os assegurados nos Direitos Humanos.

Situada no campo dos Estudos Críticos da Linguagem, esta pesquisa se propõe investigar as estratégias discursivas utilizadas pelos produtores de artigos de opinião no jornal eletrônico *Fox News* para representar socialmente o imigrante latino-americano. Essas estratégias findam em marginalizações que decorrem da mídia estadunidense para o objeto da representação. Para justificar a investigação do discurso e das representações que subsidiam esse problema social, apresentamos a seguir as motivações que ajudaram a construção da pesquisa, a perspectiva teórico-analítica da pesquisa, o estado da arte das pesquisas sobre representações sobre o imigrante latino-americano e uma síntese dos capítulos apresentados nessa dissertação.

A primeira motivação que ajudou a construção da pesquisa é acadêmico-científica, no que se refere à continuidade da pesquisa transdisciplinar entre a Análise de Discurso Crítica (e os Estudos Críticos do Discurso) e a Teoria das Representações Sociais (doravante “TRS”) que realizamos durante a vigência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq - 2018/2019, sob a orientação do Prof. Dr. Lucineudo Machado Irineu, buscando vestígios da dimensão linguageira do fenômeno representacional nos estudos dos teóricos da TRS.

Participando da fase 01 da referida pesquisa, encontramos, nas publicações dos teóricos da Psicologia Social, indícios que revelam a linguagem (e a nosso ver, o discurso) como aporte teórico-metodológico e lócus para um dos espaços do fenômeno representacional (TEIXEIRA, 2019). Consequentemente, tomamos como favorável a proposição de uma abordagem discursiva para a TRS, ao traçar procedimentos linguístico-discursivamente orientados junto a concepções sociocognitivas para a análise de problemas sociais linguisticamente mediados, trazendo contribuições para a área da Linguística (e Linguística Aplicada) e Psicologia Social.

A segunda motivação é pessoal, pois decorre da inquietação sobre as representações cristalizadas que países considerados mais desenvolvidos atribuem a nós, sujeitos latino-americanos. Essas rotulações se tornam ainda mais perceptíveis

quando somos sujeitos formados academicamente na língua inglesa e possuímos acesso a espaços em que a língua inglesa é um requisito para a comunicação, fornecendo-nos aparato linguístico e crítico para a compreensão do complexo modelo de funcionamento da mídia para a (re)produção dessas rotulações.

A experiência como estudioso e professor da língua inglesa, ao agir como um ator responsável pelo intercâmbio cultural através da linguagem, também tem nos permitido perceber através de discursos proferidos em diversos ambientes, como na sala de aula ou em redes sociais, o modo em que o estrangeiro tenta compreender a cultura latino-americana. Logo, é através dessa capacidade de visão exterior e plurilinguística que percebemos os discursos e as representações nos influenciando desde o momento em que nascemos.

Por último, a terceira motivação, caracterizada como social, se relaciona com a problemática desta pesquisa ao perceber que há uma necessidade social em entender de que forma as representações sociais da mídia estadunidense são (re)produzidas discursivamente sobre o imigrante latino-americano e de que forma elas reforçam a marginalização de grupos minoritários resultando em outros problemas sociais. Logo, essas representações sociais que são impulsionadas na mídia estadunidense podem auxiliar no reforço de visões estereotipadas frente ao grupo migratório.

Salientamos que esta terceira motivação é construída e perpassada pelos escritos dos estudiosos da linguagem e da Psicologia Social, ao observar que as representações sociais mantêm relações com as nossas atitudes e tomadas de posições. Assim, a forma em que as representações sociais são (re)produzidas discursivamente orientarão a prática social para/com esses indivíduos. Além disso, o estudo discursivo é uma das estratégias que podem produzir conhecimento para subsidiar propostas de políticas públicas visando o desenvolvimento justo da sociedade, pois através da realização do estudo discursivo é possível verificar a existência de determinados discursos que podem estar direta ou indiretamente envolvidos em uma interação discriminatória contra membros de grupos minoritários ou através de um discurso sobre eles (VAN DIJK, 2002, p. 193). Então, buscamos contribuir para uma transformação social através do estudo desses discursos, pois a “mudança discursiva implica a transformação social advinda da intervenção de natureza discursiva” (MAGALHÃES, I.; MARTINS; RESENDE, 2017, p. 52). Dessa maneira, surge a questão central de nossa pesquisa: de que modo a representação

social sobre o imigrante latino-americano é construída discursivamente em artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* veiculados durante o governo Trump?

Para então, propomo-nos a buscar respostas às seguintes questões específicas de pesquisa: que elementos temáticos da representação social sobre o imigrante latino-americano são evocados durante a construção discursiva dos artigos de opinião em análise? De que modo as estruturas linguístico-discursivas agem como estratégias para a construção e/ou manutenção da representação social evocadas sobre os imigrantes latino-americanos nos artigos de opinião analisados? De que modo são assumidas as atitudes pelos produtores dos textos sobre os imigrantes latino-americanos nos artigos de opinião analisados?

Para analisar a construção discursiva das representações sociais (re)produzidas pela mídia estadunidense em relação ao imigrante latino-americano, adotamos a concepção de discurso para os Estudos Críticos do Discurso (doravante “ECD”) propostos por Teun A. van Dijk. Para o autor, o discurso é um “evento comunicativo específico e uma forma oral ou escrita de interação verbal ou uso da linguagem, em particular”⁴ (VAN DIJK, 2002, p. 192, tradução nossa), e importa perceber “*quem* usa a linguagem, *como*, *porquê* e *quando*” (VAN DIJK, 1997, p. 2, grifo do autor). Logo, nossa pesquisa investiga as representações sociais e os discursos os relacionando aos produtores dos artigos de opinião e ao objetivo do grupo social frente ao objeto da representação. Essa perspectiva discursiva guia nossa pesquisa para uma metodologia textualmente orientada ao relacionar o uso da linguagem, os participantes do ato comunicativo e as práticas sociais.

Para investigar o objeto de pesquisa, filiamo-nos à interface produzida entre os ECD e a TRS, com uma sistematização de um construto teórico-metodológico (IRINEU, 2011, 2014, 2019; IRINEU *et al.*, 2020a, 2020b) para a compreensão da relação entre fenômeno representacional, o uso da linguagem e os problemas sociais. Desse modo, ao nos afiliarmos à abordagem discursiva das TRS em interface com a perspectiva Sociocognitiva dos ECD, traçamos uma visão transdisciplinar permitindo que o objeto da pesquisa possa ser investigado por múltiplas lentes para compreensão das dimensões cognitivas, discursivas e sociais.

Para construir o estado da arte que envolve a problemática de nossa pesquisa, pesquisamos por artigos, teses e dissertações que traçaram investigações

⁴ No original: “un evento comunicativo específico, en general, y una forma escrita u oral de interacción verbal o de uso del lenguaje, en particular”.

para as representações ou os discursos sobre o imigrante latino-americano utilizando sete fontes: Google Acadêmico (*Google Scholar*), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Dialnet, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Sistema de Información Científica Redalyc, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Antes de apresentarmos as pesquisas encontradas, evidenciamos as publicações de Teun A. van Dijk (2016a, por exemplo) no campo dos ECD, ao investigar as construções discursivas racistas e/ou xenofóbicas ao imigrante em notícias e editoriais em jornais europeus. Sua pesquisa tem permitido investigar as estratégias discursivas que os produtores de textos utilizam ao construir discursos que marginalizam grupos minoritários de modo a construir uma representação social preconceituosa.

Sistematizando a apresentação dos resultados do estado da arte, apresentamos os trabalhos em dois grupos. O primeiro corresponde aos trabalhos que investigam o fenômeno representacional sobre o imigrante latino-americano nos EUA. O segundo corresponde aos trabalhos que conduziram investigações através da abordagem discursiva das representações sociais.

Na área da Sociologia, através de dissertação de mestrado, Tremacoldi (2003) analisa a mídia eletrônica dos EUA enquanto produtora de representações acerca de imigrantes de origem latino-americana. O pesquisador articula o referencial teórico relacionando os conceitos de globalização, mídia e imigrantes, focando na análise da representação veiculada em séries de televisão (*sitcoms*), cinema e internet. O resultado da pesquisa aponta para uma compreensão da representação estereotipada do imigrante e da cultura latino-americana reproduzida na mídia popular estadunidense. Segundo o pesquisador, isso ocorre, pois, os principais canais da imprensa quando falam de “latinização” não objetivam compreender as realidades complexas dos povos, reduzindo a comunidade a estereótipos homogeneizantes hispânicos. Além disso, há uma tendência nos produtos midiáticos apropriados pelos latinos que tendem a recusar sua própria diferença e desejo de inclusão. Esta pesquisa possibilitou compreender que a mídia utiliza variados espaços para construir representações e significados para o imigrante latino-americano nos EUA para atender os interesses do capitalismo e da indústria cultural, muitas vezes

representando o imigrante negando suas diferenças visando a aceitação pelos nativos estadunidenses.

Na área da Comunicação Midiática, através de dissertação de mestrado, Venegas (2017) investiga as representações sobre imigrantes latino-americanos no jornal *Telemundo Chicago News*. Para isso, o pesquisador monitorou as notícias veiculadas às 17:00 entre 18 e 24 de setembro de 2017. Sua metodologia resultou na identificação de avaliações positivas e negativas frente ao grupo migratório. Enquanto palavras como “segurança, ajuda e família” foram utilizadas como termos que constroem aspectos positivos, as notícias com teor negativo utilizavam as palavras “pobre, violação e ilegal” para construir representações negativas. Os resultados apontaram que a mídia estadunidense tem construído discussões através de numerosos estereótipos negativos que contradizem as contribuições que a comunidade imigrante latina tem oferecido aos EUA. Esta pesquisa possibilitou compreender que as escolhas lexicais servem como indícios que evidenciam a valoração produzida pelos textos.

Ainda na área da Comunicação Midiática, através de artigo científico, Gonzalez (2019) investiga as descrições estereotipadas da criminalidade latina no território estadunidense reproduzidas na mídia durante a campanha “*Make America Great Again*” (em português: “faça os EUA grande novamente”). O *corpus* da pesquisa é constituído por 74 discursos proferidos por Donald Trump durante a campanha presidencial entre junho de 2015 a novembro de 2016. Os resultados apontaram que as descrições para o imigrante latino-americano nas esferas políticas e midiáticas evidenciam os estereótipos marginais que acarretam problemas para a economia, trabalhos e vidas. Além disso, o pesquisador identificou que as discussões construídas e polarizadas partidariamente entre os candidatos à presidência serviram como justificativas para uma caracterização ilegalizada de seu oponente, uma vez que Hillary Clinton, filiada ao Partido Democrata, defendia os interesses migratórios latinos.

Saliente-se ainda que, a pesquisa para construção do estado da arte nos revelou que, as investigações produzidas pelos cientistas brasileiros sobre as representações e os discursos sobre o imigrante latino-americano se centram, preferencialmente, sobre imigrantes originários de países vizinhos ao Brasil e em representações construídas pela população brasileira. Como exemplo, o relatório técnico-científico final para o CNPq produzido por Dadalto (2011) centraliza as

investigações das representações sociais sobre a imigração de imigrantes latinos de países vizinhos.

Objetivando mapear e analisar os discursos comunicacionais sobre a representação social sobre a imigração na mídia brasileira, a pesquisadora constrói um projeto investigativo entre novembro de 2009 a novembro de 2011, investigando quantitativa e qualitativamente matérias publicadas no jornal *Folha de São Paulo* e nas edições impressas das revistas *Veja*, *Carta Capital*, *Isto É* e *Exame* entre 2010 e 2011, e analisando os discursos comunicacionais através dos conceitos de objetivação e ancoragem da TRS. Os resultados apontaram que nos jornais, os imigrantes eram caracterizados através de “enunciados dramáticos dos miseráveis” e nas revistas os textos revelavam caracterizações positivas e esperançosas.

Além disso, os achados possibilitaram compreender as representações sociais sobre os imigrantes na mídia brasileira reafirmando crenças, opiniões e atitudes que são compartilhadas na sociedade e que são reafirmadas pelos autores dos textos mesmo que não concordem com essas ideias. Essas crenças, segundo a pesquisadora, são resultadas de um posicionamento ideológico que produz distanciamento entre a realidade dos imigrantes e as narrativas compartilhadas na mídia ao não compreender o complexo desejo correspondido ao grupo migratório.

No que condiz as pesquisas da abordagem discursiva das representações sociais, na área da Linguística Aplicada, através de dissertação de mestrado, Nascimento (2021) investiga as representações sociais sobre a mulher cearense em cargo político de decisão pela ótica da Análise de Discurso Crítica (re)produzida em notícias veiculadas no jornal *O Povo*, nos três primeiros meses de governo de Maria Luiza Fontenele e Luizianne de Oliveira Lins, ex-prefeitas de Fortaleza no estado do Ceará. Para isso, a pesquisadora investiga os elementos temáticos e os processos de lexicalização e referenciação como vetores que constroem as representações sociais, que são hegemônica e ideologicamente controladas para sustentar práticas através da linguagem e de estruturas sociais dominantes, no caso, o machismo e o patriarcalismo presentes na estrutura social. Os resultados apontaram para uma representação discursiva que caracteriza a mulher cearense em cargo político através de visões machistas que deturpam a competência e legitimidade mesmo que sua presença signifique uma esperança de mudança.

Na área de Letras, através de dissertação de mestrado, Cavalcanti (2017) investiga as representações sociais sobre as mulheres latinas em perspectiva

multimodal na série *Devious Maids*. Para isso, a pesquisadora investiga os planos contextual e constitutivo e semiótico-discursivos da narrativa, observando os processos de produção e recepção; e os modos visuais, sonoros e verbais como aspectos que (re)produzem o objeto da representação. Os resultados apontaram para uma representação multimodal construída através de posicionamentos ideológicos implícitos que orientam o empoderamento ou subjugamento de grupos sociais e de seus membros.

Na área da Linguística, através de artigo científico, Santos, Nunes e Baptista (2017) investigam os processos discursivos envolvidos na construção da representação social do jovem em contexto de violência na mídia jornalística. Para isso, os pesquisadores investigam textos jornalísticos publicados em *La República*, *El Espacio*, *El Colombiano* e *El Mundo* utilizando os pressupostos dos ECD e a TRS. Os resultados apontaram que a mídia colombiana não oferece espaço para que jovens compartilhem suas vozes através de suas próprias visões, reforçando e implicando uma representação ao jovem com uma tendência inata à violência. Assim, os textos reforçam, através de seleções de verbos e pela escolha de discursos, a ideia de que os jovens são vulneráveis ou são vítimas delas.

As pesquisas apresentadas no estado da arte reafirmam a necessidade em investigar e compreender as representações sociais sobre o imigrante latino-americano. Isso pode ser dito pois, partindo de seus delineamentos disciplinares, elas não apresentam uma análise linguístico-discursiva e situada no recorte socio-temporal do governo Trump, em que governos conservadores têm ganhado força na mídia através de discursos tradicionalistas. Com base nesses aspectos é que se justifica a proposta desta pesquisa, ao fundamentar uma investigação linguístico-discursiva dentro de um contexto socio-temporal específico que tem sido agravado por crises econômicas mundiais, resultando na migração de indivíduos latino-americanos, e consequentemente, na construção de representações sociais depreciativas sobre grupos minoritários na mídia dos países para onde os migrantes se deslocam.

Diante do contexto em que o presidente filiado ao Partido Republicano constrói e divulga discursos anti-imigratórios e que artigos de opinião realizam discussões sobre o imigrante latino-americano, construímos o objetivo geral da pesquisa no sentido de analisar a (re)produção discursiva das representações sociais sobre o imigrante latino-americano no jornal eletrônico *Fox News* durante o governo de Donald John Trump, mais especificamente entre janeiro de 2017 e dezembro de

2020, sob a ótica dos ECD e da TRS. Para tal, traçamos os seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever os elementos temáticos que compõem as representações sociais evocadas nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* veiculados durante o governo Trump;
- b) Investigar as Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 1998, 2000) que evidenciam a (re)produção das representações sociais sobre o imigrante latino-americano nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* veiculados durante o governo Trump;
- c) Analisar como são assumidas as atitudes dos produtores dos textos frente às representações sociais sobre o imigrante latino-americano nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* veiculados durante o governo Trump.

Para alcançar os objetivos supracitados, apresentamos na segunda seção dessa dissertação os fundamentos teóricos que orientam a análise do nosso material de pesquisa. Assim, aprofundamos a discussão sobre a mídia e o discurso sobre o imigrante latino-americano ao construir representações sociais; e apresentamos os ECD e as Estruturas Ideológicas do Discurso (doravante “EID”) que orientam a análise textual dos artigos de opinião, para então compreender a TRS, sua abordagem discursiva e as atitudes assumidas pelos autores frente ao objeto da representação.

Na terceira seção, apresentamos a metodologia construída para a análise do nosso material de pesquisa. Logo, apresentamos a caracterização da pesquisa, as estratégias utilizadas para a constituição do *corpus*, para então apresentar os procedimentos, os *softwares* utilizados e as categorias de análises que nos auxiliam a compreender a dimensão discursiva frente ao fenômeno representacional.

Na quarta seção, apresentamos as discussões sobre a análise dos dados. A seção é dividida em três subseções em relação aos objetivos específicos da pesquisa. Na primeira subseção, apresentamos a descrição temática da representação social sobre o imigrante latino. Na segunda, apresentamos as EID (VAN DIJK, 1998, 2000) das representações sociais sobre o imigrante latino encontradas nos textos. Na terceira, apresentamos a análise das atitudes tomadas pelos produtores dos artigos de opinião frente ao objeto da representação.

Encerramos a dissertação com as considerações finais sintetizando o percurso traçado e ressaltando aspectos de relevância dos resultados apontados na análise a partir da sistematização da representação social analisada. Destacamos ainda uma seleção de possíveis investigações que possam dar continuidade ao estudo das representações sociais sobre o imigrante latino-americano no território estadunidense e a introdução ao produto social que propomos a desenvolver para popularizar o conhecimento científico e tentar minimizar os efeitos negativos do discurso anti-imigratório.

Na seção a seguir, apresentamos a fundamentação teórica levantada para a investigação da (re)produção discursiva das representações sociais sobre o imigrante latino-americano.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Circunscrita a um contexto em que o virtual assume lugar de destaque na produção dos mais diversos textos e propósitos comunicativos, tornando-se obscura a percepção de interesses ideológicos dentro de dadas interações, o estudo que empreendemos nesse trabalho, investiga os processos linguístico-discursivos e as representações sociais utilizando uma elaborada técnica de interseção analítica entre discurso e representação.

Enquanto investigação discursiva, os artifícios que utilizamos para a análise deste objeto transpassam a investigação mais basilar do funcionamento linguístico, como a fonologia e fonética, chegando à semântica e pragmática; e enquanto investigação de representações sociais, o estudo dessa concepção é atravessado pela enigmática compreensão do pensar enquanto fenômeno individual e social; movimentando muitas vezes, múltiplas metodologias dentro de diversas áreas de conhecimento.

Embora as concepções de “discurso” e “representações sociais” possam constituir dois objetos distintos e tenham sido estudadas através das peculiaridades das culturas disciplinares na Linguística, na Linguística Aplicada (doravante “LA”) e na Psicologia Social (doravante “PS”), a interseção entre as concepções destaca a relevância da compreensão de estratégias para o estabelecimento do poder e dos seus efeitos nas práticas sociais, fato que tem sido observado pelos teóricos e estudiosos do discurso e das representações sociais.

A relação entre o discurso e o poder tem sido pluralmente estudada por teóricos das mais diferentes áreas, seja na área dos ECD com van Dijk ou entre outras áreas, como na Filosofia. As discussões desenvolvidas nos textos de van Dijk têm permitido construir investigações que examinam em perspectiva multimetodológica as relações de poder através do discurso, pois é através deste último que as relações abusivas de poder são estabelecidas (VAN DIJK, 2009).

Por volta do início da década de 1970, Teun A. van Dijk inicia suas contribuições para os estudos do discurso se afastando de “concepções estáticas, assépticas e imanentistas da língua, adotando uma concepção interacionista” (OLIVEIRA, 2013, p. 312). A partir deste ponto, surgem as principais contribuições de van Dijk para os estudos do discurso: “as relações entre discurso e sociedade são cognitivamente mediadas” (VAN DIJK, 2016a, p. 9). Assim, na visão do autor, a

investigação que apreende uma ligação direta entre discurso e poder social deve ser encarada como “um atalho, como incompleta ou tacitamente pressupondo estruturas mentais dos membros e processos que permanecem inexplicados na análise” (VAN DIJK, 2016a, p. 20).

A concepção sociocognitiva que van Dijk traz para os estudos discursivos permite compreender a complexidade da prática discursiva e social, percebendo que “o uso da língua e o discurso são ao mesmo tempo atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos” (VAN DIJK, 2016a, p. 27) e que o fator cognitivo possui uma importante função no processamento e na análise do discurso na reprodução do abuso de poder.

Nossa pesquisa estabelece conexão com essa abordagem sociocognitiva dos ECD proposta por van Dijk (1997, 1998, 2000, 2002, 2008, 2010, 2016a, 2016b) e com a Abordagem Discursiva das Representações Sociais partindo dos escritos de Irineu (2011, 2014, 2019; IRINEU *et al.*, 2020a, 2020b) com outros pesquisadores, em consonância com teóricos/pesquisadores da grande teoria e das principais abordagens da TRS (ABRIC, 2001; DOISE, 2001, 2010, 2014; FLAMENT, 2001; JODELET, 2005; MOSCOVICI, 1978, 2007).

Este movimento teórico e metodológico se origina de uma emancipação disciplinar essencial para análise da relação entre discurso e as relações de poder; e da necessidade requisitada pelo objeto de estudo para sua interpretação, pois, segundo van Dijk (2016b, p. 148):

Os analistas críticos do discurso não precisam de sua própria teoria das estruturas discursivas, o que eles podem compartilhar amplamente com outros analistas do discurso. No entanto, eles geralmente vão além dessas teorias estruturais do discurso. Eles também descrevem e explicam como o discurso está envolvido na (re) produção de abuso de poder, ou contra tal dominação, na sociedade.

Desse modo, o estudioso do discurso pode e deve transgredir os referenciais e as metodologias analíticas dos aspectos linguísticos, ao buscar referencial científico em outras áreas do conhecimento, de modo que seja possível compreender como o abuso de poder é estabelecido, principalmente através do funcionamento cognitivo e social. Ainda, essas múltiplas teorias e metodologias emergem como exigências do próprio objeto de estudo para sua compreensão,

assumindo uma postura independente e indivisível, assim como observa van Dijk e Kintsh (1983, p. 3, tradução nossa):

No momento, é difícil fazer distinções disciplinares estritas no estudo do discurso, que parece emergir cada vez mais como um campo independente e interdisciplinar, no qual métodos e teorias puramente linguísticos ou gramaticais se misturam com aqueles da etnografia, microsociologia e, como veremos, da psicologia.⁵

Assim, é através de uma visão interdisciplinar que pretendemos abordar o caráter discursivo, e conseqüentemente ideológico das representações, embasando o estudo das EID (VAN DIJK, 1998, 2000) a fim de evidenciar como estruturas linguístico-discursivas contribuem para a (re)produção das representações sociais sobre o imigrante latino e para a orientação de tomadas de posição para marginalizar o grupo supracitado.

Em vista disso, nesta seção, apresentamos a perspectiva teórica levantada para executar esta pesquisa, identificando a conexão entre a mídia e o discurso sobre o imigrante, constituindo uma discussão teórica sobre os efeitos do discurso e das representações sociais durante a prática social. Em seguida, contextualizamos a localização da pesquisa no campo dos ECD, para salientar a perspectiva teórica traçada para a análise linguístico-discursiva do *corpus*. E por fim, apresentamos a Abordagem Discursiva das Representações Sociais (doravante “ADRS”) e os ECD enquanto perspectivas teórico-analíticas para a investigação da relação entre discurso e problemas sociais.

2.1 A mídia e o discurso sobre o imigrante

Ao estudar os conceitos de ideologia e de cultura moderna na era dos meios de comunicação de massa, John Brookshire Thompson (2011a, 2011b) observa que a mídia desenvolve uma postura de mediação de formas simbólicas para atender aos meios técnicos de produção e, conseqüentemente, aos interesses do capitalismo. Logo, a mídia assume um papel de controle, ao não atender

⁵ No original: At the moment, it is hard to make strict disciplinary distinctions within the study of discourse, which seems to emerge more and more as an independent, interdisciplinary field, in which purely linguistic or grammatical methods and theories mingle with those from ethnography, microsociology and, as we will see, from psychology.

especificamente a demanda da sociedade no geral e ao não constituir uma ponte comunicativa das necessidades sociais do povo e do grupo midiático.

Adotamos a concepção do autor ao compreender que a comunicação de massa é a “produção institucionalizada e a difusão generalizada de bens simbólicos através da transmissão e do armazenamento da informação/comunicação” (THOMPSON, 2011b, p. 288). Logo, a compreendemos como local e como prática em que discursos serão amplamente produzidos e socializados.

Thompson (2011b, p. 285) tem chamado a atenção para o papel fundamental da mídia e da comunicação de massa para a construção dos conhecimentos que nós possuímos:

Do mesmo modo, nossa experiência dos acontecimentos que tiveram lugar em contextos que são, espacial e temporalmente, remotos, desde greves e demonstrações até massacres e guerras, é, em grande parte, mediada pelas instituições da comunicação de massa.

Portanto, os meios de comunicação de massa auxiliam na construção do conhecimento sobre eventos e objetos que são estranhos aos receptores da mensagem veiculada. Diferentemente de uma conversação, como observa Thompson (2011b, p. 288), a comunicação de massa possui uma organização particular, em que os receptores da mensagem possuem pouca possibilidade de contribuir no conteúdo do processo de comunicação. Além disso, em um contexto em que a comunicação de massa se disponha a falar sobre um grupo social, a mensagem construída e difundida pouco conversará com a visão deste grupo que se faz objeto do discurso.

Conforme Thompson (2011a, p. 33), a comunicação de massa implica “a mercantilização das formas simbólicas no sentido de que os objetos produzidos pelas instituições da mídia passam por um processo de valorização econômica”. Logo, a mídia se torna um (re)produtor comunicativo e ideológico, que busca atender os interesses capitalistas e de produção, a partir do momento que se torna propriedade de um grupo específico. Ainda, Thompson (2011b, p. 254) tem observado que os meios de produção nas indústrias da mídia estão concentrados nas mãos de um relativamente pequeno número de grandes corporações, o que auxilia para um controle dos interesses específicos da difusão midiática.

Em consonância com o pensamento de Thompson (2011a, 2011b), Teun van Dijk (2002, p. 198) observa a mídia como uma das principais formas de controle

da elite sobre o que as pessoas devem pensar, e em especificamente, sobre o que as pessoas devem pensar sobre a imigração:

A imigração é um exemplo proeminente, em que a maioria dos cidadãos depende da mídia, que por sua vez depende de políticos, burocratas, policiais ou agências estatais. Obviamente, em cidades, regiões ou países com poucas minorias, virtualmente todas as crenças sobre os Outros surgem do discurso da mídia, literatura, livros-texto e estudo ou outras formas de discurso da elite. Em outras palavras, não apenas para os cidadãos comuns, mas também para as próprias elites, a mídia é atualmente a principal fonte de conhecimento e opinião "étnica" na sociedade (VAN DIJK, 2002, p. 198).

Portanto, existe uma relação entre a mídia e a elite, ao constituir um papel significativo no auxílio da construção da sociocognição sobre os assuntos que lhe são estranhos e na formação de opiniões, principalmente sobre a imigração e os imigrantes. As informações que são produzidas na mídia são organizadas pela indústria da mídia e conseqüentemente da elite, objetivando o controle, como observado por Thompson (2011a, p. 121):

Certamente há algumas organizações nas sociedades modernas que dependem de métodos de controle: a política, os militares e os serviços de segurança, sobretudo, mas também algumas outras agências do estado e organizações particulares que se preocupam com a coleta rotineira de informações. Além do mais, é claro que os meios de comunicação foram usados com objetivos de controle; basta pensar no papel dos militares no desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação.

Assim, grupos específicos formados por grandes grupos corporativos utilizam a mídia para produzir e difundir discussões que são específicas do interesse de controle desses grupos, centralizando a informação e a opinião objetivando o poder:

(...) o desenvolvimento dos conglomerados de comunicação provocou a formação de grandes concentrações de poder econômico e simbólico que são privadamente controlados e desigualmente distribuídos, e que dispõem de recursos maciços para garantir os objetivos corporativos na arena global (THOMPSON, 2011a, p. 144).

Logo, entendendo que a mídia atende aos interesses da elite, é necessário observar as variadas estratégias discursivas que, ao chegarem à população com menos letramento crítico e/ou com menos poder, auxilia na apresentação ou reforço de ideias e opiniões do interesse elitista, no nosso caso, podendo construir

representações sociais discriminatórias sobre o imigrante latino-americano. Teun A. van Dijk (2002, p. 192, tradução nossa) tem destacado que:

[...] o discurso pode ser um tipo influente de prática discriminatória. E as elites simbólicas, ou seja, aquelas elites que literalmente têm a palavra na sociedade, assim como suas instituições e organizações, são um exemplo dos grupos envolvidos em abusos de poder ou dominação.⁶

Assim, esses grupos sociais detentores de uma função social mais elevada e, conseqüentemente, com maior oportunidade para reproduzir seus discursos na mídia, podem utilizar a mídia para estabelecer dominação, mesmo que despercebidamente. Especificamente no contexto migratório, a elite através da mídia possui o poder de voz para a construção da identidade e da opinião sobre os imigrantes:

No discurso sobre os imigrantes, a maior parte do conhecimento é emprestada da mídia. Portanto, as informações da mídia constituem uma parte importante da estratégia de evidência que as pessoas usam. Uma vez que o uso que pode ser feito das mensagens da mídia pode ser tendencioso, tais "evidências" também podem ter base ideológica. Bastante comum, por exemplo, é apoiar afirmações sobre a alegada criminalidade dos imigrantes com referência aos meios de comunicação de massa: "Você lê sobre isso no jornal todos os dias". Como os jornais, de fato, muitas vezes fornecem a origem étnica dos criminosos, mesmo quando tais informações são irrelevantes, a atenção seletiva e a reportagem na mídia são reproduzidas e ampliadas pelo público em geral. E a atenção seletiva e a evocação dos crimes de grupos externos tornam essas notícias mais evidentes. (VAN DIJK, 2000, p. 52, tradução nossa)⁷

Dessa forma, os interesses da elite são refletidos em estratégias linguístico-discursivas na mídia, ao desenhar o conhecimento popular sobre o imigrante latino, através da seleção lexical ou no destaque de temas para produção de pautas jornalísticas. Em movimento ressonante, a mídia enquanto produtora e divulgadora de

⁶ No original: el discurso puede ser un tipo influyente de práctica discriminatoria. Y las élites simbólicas, es decir, esas élites que literalmente tienen la palabra en la sociedad, así como sus instituciones y organizaciones son un ejemplo de los grupos implicados en abusos de poder o dominación.

⁷ No original: In discourse about immigrants, most knowledge is borrowed from the media. So media information forms an important part of the evidentiality strategy people use. Since the use that may be made of media messages may be biased, such "evidence" may also be ideologically based. Rather typical for instance is to support claims about the alleged criminality of immigrants with reference to the mass media: "You read about it in the newspaper everyday". Since the newspapers indeed often provide the ethnic background of criminals, even when such information is irrelevant, selective attention and reporting in the media is thus reproduced and magnified by the public at large. And selective attention and recall for the crimes of outgroups makes such news items more salient.

ideias e opiniões, impulsiona a visão elitista sobre o grupo dos imigrantes, até ser refletida em conversações e atividades sociais.

Na TRS, a qual aprofundamos melhor a apresentação na terceira subseção, ao analisar o tratamento que jornais parisienses produziam sobre a psicanálise, Serge Moscovici (1978, 2007) já percebera a relação que a mídia e a elite possuía com a construção das representações sociais. Moscovici (2007, p. 61) destaca que a elite pode influenciar a realidade através do ato de representar socialmente as massas que constituem minorias:

Autoridades políticas e intelectuais, de toda espécie, a exploram com a finalidade de subjugar as massas. Em outras palavras, tal autoridade está fundamentada na arte de transformar uma representação na realidade da representação; transformar a palavra que substitui a coisa, na coisa que substitui a palavra.

Em vista disso, a elite possui o privilégio de representar midiaticamente os grupos sociais com os seus próprios interesses, e conseqüentemente, essa representação assume uma materialização dos interesses ideológicos da elite na prática social. Seus interesses orientam a construção da imagem do grupo social, impulsionando as atitudes com os sujeitos na prática social.

Além disso, os discursos constituem as percepções e veiculam as representações, pois para Fairclough (2004, p. 124, tradução nossa):

Discursos diferentes são perspectivas diferentes sobre o mundo e estão associados às diferentes relações que as pessoas têm com o mundo, que por sua vez depende de suas posições no mundo, de suas identidades sociais e pessoais e das relações sociais em que se encontram com as outras pessoas. Os discursos não apenas representam o mundo como ele é (ou melhor, como é visto), eles também são projetivos, imaginários, representando mundos possíveis diferentes do mundo real e vinculados a projetos para mudar o mundo em determinadas direções.⁸

Desse modo, o discurso midiático e as projeções particulares da elite devem ser vistos tanto por sua dimensão linguístico-discursiva como por suas implicações para a vida social, ao marginalizar os grupos sociais através dos

⁸ No original: Different discourses are different perspectives on the world, and they are associated with the different relations people have to the world, which in turn depends on their positions in the world, their social and personal identities, and the social relationships in which they stand to other people. Discourses not only represent the world as it is (or rather is seen to be), they are also projective, imaginaries, representing possible worlds which are different from the actual world, and tied in to projects to change the world in particular directions.

interesses ideológicos, transformando-se assim em um problema social. Além do mais, van Dijk (2009, p. 12) destaca que, durante a nossa crítica ao discurso dominante da elite, temos que “compreender claramente o porquê e de que maneira esse discurso é ilegítimo, e o porquê e de que maneira viola as normas e os valores fundamentais da sociedade”. Isso pois, o discurso dominante da elite tem suas estratégias linguísticas e suas implicações sociais.

Em síntese, a relação entre a mídia e a elite constitui um fator dominante na construção de representações sociais e da sociocognição, ao (re)produzir discursivamente e veicular publicamente através de uma visão elitista, marginalizando os indivíduos e grupos sociais que constituem minorias. Uma vez que, as representações sociais são fenômenos que serão realizados naturalmente na tentativa de familiarizar o não-familiar (MOSCOVICI, 2007), e ao serem difundidas através de uma voz pública e que possui penetração na sociedade, indivíduos que possuem espaço na mídia podem proferir discurso que auxiliam na defesa de ideologias e no estabelecimento de representações sociais que estigmatizam indivíduos e culturas, no caso de nossa pesquisa, as culturas estrangeiras latino-americanas.

2.2 Os Estudos Críticos do Discurso e as Estruturas Ideológicas do Discurso

Os Estudos Críticos do Discurso, definido por van Dijk (2009, p. 19) como “um movimento intelectual”, toma como dialética a relação entre linguagem e sociedade, e objetiva colaborar para a emancipação de grupos minoritários ou em situação de vulnerabilidade social que são violentados pelo abuso de poder através do discurso. Os ECD são propostos através de uma abordagem multi/transdisciplinar ao propor múltiplos métodos para conceitualizar e traçar metodologias para a análise do discurso nas práticas sociais e seus efeitos na vida em sociedade.

Teun A. van Dijk (2009) é o teórico mais popular dos ECD, ao utilizar frequentemente o termo ao invés de “Análise de Discurso Crítica (ou Análise Crítica de Discurso)”, traçando as características particulares de sua proposta. Van Dijk (2009) chama a atenção para que os pesquisadores não observem os ECD como um “método de análise do discurso” puro. O autor defende a concepção que os estudiosos não se limitem apenas aos aspectos analíticos e circunscritos de uma área, mas que possam utilizar “qualquer método que seja pertinente aos objetivos de seus projetos

de investigação e esses métodos são, em grande maioria, os que se utilizam geralmente nos estudos do discurso” (VAN DIJK, 2009, p. 21).

Diante das múltiplas conceituações para discurso, van Dijk (2002, p. 192, tradução nossa) tem o definido como “um evento comunicativo específico, em geral, e uma forma escrita ou oral de interação verbal ou de uso da linguagem, em específico”⁹. Logo, o discurso é investigado como a prática social específica entre os falantes e como o material linguístico-discursivo que é produzido durante a prática comunicativa.

Como mencionado anteriormente, nossa pesquisa está filiada a abordagem sociocognitiva de Teun A. van Dijk (1997, 1998, 2000, 2002, 2008, 2010, 2016a, 2016b) nos ECD, por sua teoria ser desenhada na relação entre sociedade, cognição e discurso, e por sua aproximação com os estudos sobre representações sociais. A investigação através da abordagem sociocognitiva dos ECD nos proporciona referencial teórico para investigar os discursos e os vestígios discursivos das representações sociais sobre o objeto da nossa pesquisa, delineando os interesses ideológicos constituintes do discurso.

Além do mais, as representações sociais e sua teoria são convocadas para a nossa pesquisa, ao nos ajudar a compreender melhor os aspectos sociocognitivos da relação entre o discurso e a estrutura social, pois para o autor:

Uma teoria sociocognitiva supõe que as estruturas sociais precisam ser interpretadas e representadas cognitivamente e que tais representações mentais afetam os processos envolvidos na produção e interpretação do discurso. O mesmo princípio vale para a relação inversa, a saber, como o discurso é capaz de afetar a estrutura social – especificamente por meio das representações mentais dos usuários da língua como atores sociais (VAN DIJK, 2016a, p. 9).

Logo, os discursos possuem uma relação intrínseca com a produção e interpretação das representações, e por conseguinte, são ideológicos e orientam práticas. Para van Dijk (2008, p. 202), compreender que o discurso é ideológico é essencial para analisar a representação discursiva e social, pois:

As ideologias se definem como sistemas básicos de cognição social, como elementos organizadores de atitudes e de outros tipos de representações sociais compartilhadas pelos membros pertencentes de um grupo. As

⁹ No original: [...] un evento comunicativo específico, en general, y una forma escrita u oral de interacción verbal o de uso del lenguaje, en particular.

ideologias controlam, de maneira indireta, as representações mentais (modelos) que estão na base e que compõem o contexto introduzido no discurso e em suas estruturas.

Desse modo, a ideologia está interrelacionada aos elementos da prática social, agindo como uma maquinaria para estabelecer conexão com os discursos nas formas de representação de aspecto do mundo e as formas de pensar socialmente. A ideologia auxiliará, através de um implícito sistema hegemônico de representações sociais, a progressão de uma opressão mediada pelo discurso e pela cognição.

As pesquisas de van Dijk (2002, 2008, 2010, 2016a, por exemplo) no campo dos ECD têm mostrado como essa opressão ocorre, através da análise da relação entre o racismo e o discurso enquanto produto de representações sobre os sujeitos e suas práticas racistas. Para o pesquisador, a sociedade desenvolve diversas estratégias para produzir, consumir e distribuir o racismo através de discursos que geralmente estão espalhados ao nosso redor.

O autor parte do pressuposto da funcionalidade social, em que as dimensões sociais do discurso interagem com as dimensões cognitivas. Assim, os usuários da língua constroem uma representação tanto do texto como do contexto social, e ambas as representações interagem entre si (VAN DIJK, 2010, I. 222).

Desse modo, as pessoas compreendem os acontecimentos reais ou eventos discursivos com base em um conhecimento geral a respeito de tal acontecimento e depois constroem uma representação mental com relevância significativa. Assim, durante o processo de construção de representação mental, as pessoas processam as informações novas que foram recebidas durante este novo evento e ativam suas informações cognitivas (tais como, crenças, opiniões ou atitudes em relação a tais acontecimentos).

No âmbito analítico, para compreender essa concepção e realizar uma análise semântica do discurso, van Dijk (2010, I. 657) aponta a necessidade de “investigar como sequências de sentenças de um discurso são relacionadas a sequências de proposições subjacentes e como o significado de tais sequências é uma função do significado das sentenças constituintes ou proposições”. Assim, forma e significado são dois aspectos importantes para a compreensão do discurso e de seus efeitos na sociedade, pois como van Dijk (2010, I. 721) destaca:

[...] um discurso não é apenas um conjunto de sentenças, mas uma sequência ordenada, com condicionamentos convencionais sobre as

ordenações possíveis, desde que seja significativa e represente certas estruturas de fato, por exemplo, episódios. Mas, não somente a ordem das proposições, num discurso, é condicionada por regras de significação; o conteúdo delas, isto é, seus significados conceituais e referenciais, está também sujeito a certos princípios ou regras.

Portanto, a investigação da forma e do significado construídos no discurso e observados durante a análise linguístico-discursiva auxilia a compreensão da complexa articulação do discurso e das relações de poder, ao entender que o discurso não é aleatório e que tais aspectos são ideologicamente estruturados. Em consonância com van Dijk (2010), Fairclough (2001, p. 121) tem afirmado que “as práticas discursivas são investidas ideologicamente à medida que incorporam significações que contribuem para manter ou reestruturar as relações de poder”.

Essas investidas ideológicas mediadas através dos discursos observadas pelos dois estudiosos podem ser reveladas no texto através de diversas estratégias. Para isso, ao investigar as estratégias discursivas que se relacionam com a reprodução do abuso de poder através das ideologia e da construção semântica do texto, van Dijk (1998, 2000) propõe as Estruturas Ideológicas do Discurso.

Na visão do autor, o discurso é “muito complexo, possuindo diversos níveis de estrutura, cada uma possuindo suas próprias categorias e elementos, que podem ser combinadas em inumeráveis maneiras” (VAN DIJK, 2000, p. 42, tradução nossa)¹⁰. Assim como as ideologias possuem uma estrutura esquemática de categorias fundamentais para identificação dos grupos sociais, suas propriedades e suas relações (VAN DIJK, 2016b), os discursos também possuem expressões dessas categorias controladas pragmaticamente.

As EID são estruturas linguístico-textuais que podem revelar a atuação intencional, mas não necessariamente consciente dos produtores do texto, ao construir discursos ideologicamente mediados pela linguagem (VAN DIJK, 2000, 2003). Elas decorrem do “quadrado ideológico” que van Dijk (2000, p. 44) formula ao combinar as crenças sociais ocultas a sua expressão no discurso, detectando as estratégias ideológicas de (i) enfatizar as coisas positivas sobre nós; (ii) enfatizar as coisas negativas sobre eles; (iii) desenfatar as coisas negativas sobre nós; e (iv) desenfatar as coisas positivas sobre eles.

¹⁰ No original: Discourse is very complex, featuring many levels of structures, each with their own categories and elements, which may be combined in innumerable ways.

As EID são descritas e listadas pelo autor em dois momentos. Primeiramente, em 1998, com a publicação do livro “*Ideology: A Multidisciplinary Approach*” pela Editora SAGE, van Dijk (1998, p. 263) introduz as EID como “estruturas que frequentemente ou tipicamente exibem ou implicam crenças ideológicas e/ou aquelas estruturas que tipicamente podem ter “efeitos” ideológicos sobre os receptores”. A seguir, descrevemos as EID apresentadas pelo autor nessa primeira introdução.

A primeira estrutura refere-se às *Restrições contextuais*, que correspondem a reprodução discursiva da ideologia imbricada ao contexto comunicativo percebido do texto (VAN DIJK, 1998, p. 265). Ou seja, uma mesma estrutura discursiva pode implicar significados e objetivos diferentes dependendo do contexto em que a produção discursiva é realizada ou difundida. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 265) aponta que um debate sobre políticas imigratórias em um estudo acadêmico crítico tem implicações ideológicas diferentes quando comparadas a de um debate sobre o mesmo tópico na propaganda extremista da direita. Van Dijk (1998, p. 265) aponta ainda que, é devido as restrições contextuais que a comunidade negra utiliza a palavra “*nigger*”¹¹ na língua inglesa sem expressar uma ideologia racista, enquanto são poucas as circunstâncias que os brancos a utilizam sem realizar uma atitude racista.

Os *Tópicos* correspondem às macroestruturas semânticas que, segundo van Dijk (1998), são estruturas textuais e conversacionais que mais têm efeito proeminente na construção e nos processamentos dos modelos. Eles são proposições de um discurso ou modelo de acontecimentos, podendo ser expressas em categorias esquemáticas de um texto, e podem ser geralmente representados por uma frase que possa sumarizar o discurso no início ou no fim do texto, exprimindo uma opinião e divulgando ideologias. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 266) cita as proposições expressas em categorias esquemáticas de um texto, como o resumo inicial de uma história (que comece com “O que eu desgosto particularmente de estrangeiros é que eles não quererem aprender nosso idioma”) ou a chamada de uma notícia (“A juventude negra envolvida em onda de crime”). Van Dijk (1998, p. 266) chama a atenção para a percepção dos tópicos discursivos ao serem cruciais na formação de modelos ideológicos prediletos, assim, confirmando a formação ou confirmação de ideologias no discurso.

¹¹ Uma palavra extremamente ofensiva para uma pessoa negra (NIGGER, 2020, tradução nossa).

O *Significado local* é responsável pela coerência local do significado do discurso. Ele ativa o que há de relevante sobre determinado objeto do discurso e ajuda construir uma base cognitiva para a interpretação do resto do discurso. Van Dijk (1998, p. 267) aponta que ao examinar esses significados locais, encontramos o real “conteúdo do discurso” sendo o local em que as crenças mais ideológicas serão incorporadas e expressas nos textos e conversas. Para investigar o significado local, o autor pontua quatro subcategorias que podem indicar a operação desse significado local.

I. Detalhe e Nível de Descrição: corresponde à intensidade da descrição sobre alguma característica de um objeto do discurso pelo falante. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 268) diz que, se uma reportagem de um “motim” apenas menciona a violência que é realizada pela “multidão negra” e não conta sobre as respostas da polícia, ou as causas que cometeram o surgimento da multidão, então há uma descrição que é relativamente incompleta ao o que é conhecido e o que seria informação relevante sobre o “motim”.

II. Implícito e Explícito: corresponde às informações (podendo ser justificativas, condições etc.) que podem ser exibidas ou omitidas, possuindo uma ligação direta com os modelos mentais e com as representações semânticas do discurso. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 269) aponta que as causas e as consequências de eventos são geralmente omitidas (como a brutalidade policial, a pobreza, entre outros) e o ato de culpar as vítimas (como o abuso de drogas) são geralmente explicitadas.

III. Coerência Local: corresponde a sequência de proposições que são conectadas para construir uma implicação semântica. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 269) cita que “uma história preconceituosa sobre minorias pode conter descrições de eventos negativos sobre as minorias, seguidos por uma generalização, ‘Eles sempre fazem isso.’”, persuadindo o ouvinte que esse evento não foi uma especificidade, mas constitui um fato recorrente.

IV. Lexicalização: corresponde ao uso de palavras para expressar um conceito ideológico de um grupo. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 269) cita o uso da construção “lutador da liberdade” contra “terrorista” como exemplo paradigmático desse tipo de lexicalização baseada na ideologia. Isso significa que, a escolha de um dos termos assume uma representação positiva ou negativa dependendo do contexto ao utilizar a palavra mais apropriada para a situação.

Os *Esquemas de Discurso* correspondem a organização do gênero do discurso. Van Dijk (1998) aponta que não somente os discursos possuem um sentido global, mas existe uma forma global ou esquema convencional, que consiste na organização de elementos textuais aparecendo em uma ordem específica. Como exemplo, van Dijk (1998, p. 271) cita que “as informações negativas ou opiniões sobre minorias podem aparecer na chamada, e a informação que é importante e positiva pode ser excluída, como muitas pesquisas sobre reportagens étnicas mostram”.

O *Estilo* corresponde ao uso de itens lexicais, estruturas sintáticas, pronúncia e imagens em relação a natureza do evento comunicativo, o gênero e os participantes, para atingir um objetivo. Van Dijk aponta (1998, p. 272, tradução nossa) que, o “estilo lexical e gramatical é um dos mais óbvios que falantes utilizam para expressar explicitamente ou sinalizar discretamente suas opiniões ideológicas sobre eventos, pessoas e participantes”¹². Como exemplo, van Dijk (1998, p. 272) cita que, diariamente episódios racistas acontecem quando um falante branco usa palavras depreciativas ou pronomes indelicados para falar sobre minorias ao frequentemente envolver brechas de apropriação de estilo interacional.

A *Retórica* corresponde ao sistema de figuras retóricas que possuem funções de persuadir nos diferentes níveis do discurso, como metáforas, eufemismo, ironia ou contraste no nível semântico, ou aliteração e rima no nível fonológico (VAN DIJK, 1998, p. 272). Como exemplo, van Dijk (1998, p. 273) cita o uso de opinião negativas específicas que são enfatizadas por metáforas, como a descrição de membros com termos com semântica relacionada a animais como ratos, cachorros, cobras, entre outros.

As *Estratégias de Interação* correspondem as diversas formas de gerenciamento de interação, principalmente nos diálogos orais, para controle mental social. Van Dijk (1998, p. 273) pontua que o sujeito produtor do discurso pode controlar a tomada de fala, sequencias esquemáticas (quem pode começar ou terminar um diálogo, uma reunião etc.), pausas, risadas etc. Além disso, van Dijk (1998, p. 273) aponta que específicos atos de fala podem ser reproduzidos para afirmar o poder social e enfatizar as características negativas dos membros do grupo.

Por fim, a *Manipulação* corresponde as várias formas de manipulação, com estratégias que gerenciam ou controlam a mente de grandes grupos de indivíduos,

¹² No original: [...] lexical and grammatical style is one of the most obvious means speakers have to explicitly express or subtly signal their ideological opinions about events, people and participants.

com a tentativa de fabricar um consenso hegemônico sobre algo. Van Dijk (1998, p. 275) pontua que a manipulação ajuda na construção de modelos de eventos influenciando na construção de representações compartilhadas socialmente que as pessoas têm no mundo. Por exemplo: os discursos públicos sobre o imigrante latino podem fazer com que sua visão pessoal seja manipulada e hegemônica para si próprio.

Para que possamos apresentar as EID definidas em um segundo momento por van Dijk (2000), apresentamos a seguir em formato de quadro, o resumo das EID (1998).

Quadro 1 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 1998)

(continua)

EID	Descrição	Exemplo
Restrições contextuais	As implicações semânticas e ideológicas do discurso são imbricadas ao contexto comunicativo e aos participantes do discurso.	Um debate sobre políticas imigratórias em um estudo acadêmico crítico tem implicações ideológicas diferente de as de um debate sobre o mesmo tópico na propaganda extremista da direita (VAN DIJK, 1998, p. 265).
Tópicos	São proposições de um discurso, geralmente representados por uma frase que sumariza o discurso. Os tópicos são articulados nos argumentos retóricos para fundamentar as opiniões ideológicas.	As proposições expressas em categorias esquemáticas de um texto, como o resumo inicial de uma história (que comece com “O que eu desgosto particularmente de estrangeiros é que eles não querem aprender nosso idioma”) ou a chamada de uma notícia (‘A juventude negra envolvida em onda de crime’)” (VAN DIJK, 1998, p. 266).
Significado Local	O significado local é articulado com uso de estratégias que ajudam a construir uma proposição semântica, acessando o conhecimento prévio e fomentando a compreensão do restante do discurso através de modelos mentais.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhe e Nível de Descrição A intensidade da descrição sobre alguma característica de um objeto do discurso pelo falante.	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência Local A sequência de proposições que são conectadas para construir uma implicação semântica.

Quadro 1 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 1998)

(continuação)

EID	Descrição	Exemplo
Significado Local	<p>Ex.: Se uma reportagem jornalística de um “motim” somente menciona a violência do “movimento negro” e não a violência da polícia, ou as causas do motim, então temos tipicamente uma descrição que é relativamente incompleta ao que é conhecido e o que constituiria como informação relevante sobre o “motim” (VAN DIJK, 1998, p. 268).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implícito e Explícito <p>Informações (podendo ser justificativas, condições etc.) que podem ser exibidas ou omitidas, possuindo uma ligação direta com os modelos mentais e com as representações semânticas do discurso.</p> <p>Ex.: As causas e as consequências de eventos são geralmente omitidas (como a brutalidade policial, a pobreza, entre outros) e o ato de culpar as vítimas (como o abuso de drogas) são geralmente explicitadas (VAN DIJK, 1998, p. 269).</p>	<p>Ex.: Uma histórica preconceituosa sobre minorias pode conter descrições de eventos negativos sobre as minorias, seguidos por uma generalização, ‘Eles sempre fazem isso.’” (VAN DIJK, 1998, p. 269).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lexicalização <p>Uso de palavras para expressar um conceito ideológico de um grupo.</p> <p>Ex.: A construção “lutador da liberdade” contra “terrorista” é o exemplo paradigmático desse tipo de lexicalização baseada ideologicamente. Isso é, uma concepção negativa de um grupo representada em um modelo, dependendo do contexto, a palavra mais “apropriada” é selecionada, de modo que o grupo exterior é referenciado e ao mesmo tempo é construída uma opinião sobre eles (VAN DIJK, 1998, p. 270).</p>
Esquemas de discurso	Os discursos possuem uma forma global que consiste em diferentes categorias aparecendo em uma ordem específicas.	As informações negativas ou opiniões sobre minorias podem aparecer na chamada, e a informação que é importante e positiva pode ser excluída, como muitas pesquisas sobre reportagem étnicas mostram” (VAN DIJK, 1998, p. 271).
Estilo	As estruturas da superfície do discurso (itens lexicais, estruturas sintáticas, pronúncia e imagens) podem variar	Eventos racistas cotidianos, por exemplo, frequentemente envolvem ‘violações’ do estilo de interação

Quadro 1 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 1998)

(conclusão)

EID	Descrição	Exemplo
Estilo	intencionalmente ou não para atingir os objetivos ideológicos.	apropriado, por exemplo, quando falantes brancos usam palavras depreciativas ou pronomes indelicados para ou sobre minorias (VAN DIJK, 1998, p. 272).
Retórica	As figuras retóricas são utilizadas persuasivamente para gerenciar o processo compreensivo do receptor e indiretamente os seus modelos mentais.	Uma opinião negativa específica pode ser enfatizada por uma metáfora de um domínio conceitual negativo (por exemplo, descrevendo membros de grupos externos em animais como ratos, cães, cães de caça, cobras ou baratas), por comparações do mesmo tipo ou por hipérboles descrevendo suas características negativas (VAN DIJK, 1998, p. 273).
Estratégias de Interação	São artifícios evocados durante a prática discursiva que ajudam a manter uma interação entre os locutores e os objetivos do discurso.	Atos de fala específicos (comandos, ordens) podem ser realizados para implementar o poder social, mas também para enfatizar as características negativas dos membros do grupo externo (acusações, culpar a vítima) (VAN DIJK, 1998, p. 274).
Manipulação	São as várias formas de manipulação, com estratégias de gerenciamento e controle mental de grupos na tentativa de construir uma hegemonia no interesse do poder.	Os discursos públicos sobre o imigrante latino podem fazer com que sua visão pessoal seja manipulada e hegemônica para si próprio.

Fonte: Elaborado pelo autor conforme van Dijk (1998).

Segundamente, em 2000, com a publicação do livro *“Ideology and discourse: A Multidisciplinary Introduction”*, van Dijk (2000) apresenta as EID com novos aspectos, mantendo a mesma concepção de “estruturas que tipicamente exprimem as ideologias subjacentes”. A seguir, descrevemos as EID apresentadas pelo autor nessa segunda apresentação.

O *Significado* corresponde a instância em que o conteúdo ideológico é mais diretamente expresso no discurso (VAN DIJK, 2000, p. 45). O autor destaca a importância para a observação da semântica dos discursos ideológico, apresentando uma seleção de aspectos que auxiliam na construção da análise do significado:

*I. Tópico*¹³: corresponde aos aspectos que, segundo van Dijk (2000), revela a informação mais importante, pois através dela conseguimos explicar no geral de que se trata um discurso. É um recorte global do discurso apresentado, não limitando o significado apenas às palavras e às frases. Importa destacar que, van Dijk (2003, p. 45, tradução nossa) define ainda a existência de uma diferença entre as concepções de “tópicos” e “temas”:

Aliás, a fim de evitar confusão, distinguimos aqui entre tópicos - como eles podem ser representados por uma proposição - e temas mais abstratos, normalmente expressos por palavras únicas, como 'Imigração', 'Discriminação' ou 'Educação' que são categorias amplas que podem definir classes de textos com muitos tópicos (específicos).¹⁴

Logo, são exemplos de tópicos “a relação entre os imigrantes e o governo Trump”, “a influência do imigrante na economia”; e são exemplos de temas “economia, saúde, desemprego.

II. Nível de descrição: corresponde à intensidade da apresentação de informações reveladas textualmente sobre um objeto do discurso. As estratégias ao utilizar muita ou pouca descrição para caracterizar um objeto ou acontecimento pode revelar ou esconder a responsabilidade de indivíduos em ações. Como exemplo, van Dijk (2000, p. 46) cita o discurso público europeu da imprensa conservadora ao relatar com bastante detalhes os desvios e delitos praticados pela minoria e o pouco detalhe para as ocorrências do racismo cotidiano.

III. Implicações e suposições: corresponde ao uso do contexto local e histórico em que os indivíduos estão localizados para a compreensão do discurso. Desse modo, essa categoria se liga diretamente com os modelos mentais, ao necessitar da busca de uma informação na cognição para compreender um discurso.

¹³ Preferimos utilizar o termo “Tópico” para esse aspecto, mesmo que a versão em espanhol (VAN DIJK, 2003) utilize o termo “Temas”, para evitar problema de compreensão na distinção entre temas e tópicos.

¹⁴ No original: Incidentally, in order to avoid confusion, we distinguish here between topics --as they can be represented by a proposition-- and more abstract Themes, typically expressed by single words, such as 'Immigration', 'Discrimination' or 'Education' which are broad categories that may define classes of texts with many different (specific) topics.

Para isso, van Dijk (2000, p. 47) evidencia a importância do papel dos ECD ao explicitar os significados implícitos do texto ideológico, de modo a revelar as estratégias discursivas. Como exemplo, van Dijk (2000, p. 47) explica que ao relatar que a polícia tem uma “grande preocupação com o nível de criminalidade dentre os jovens imigrantes”, cria-se a suposição enganosa que os imigrantes constituem um grupo problemático, afirmando implicitamente um problema social que pode não constituir uma realidade.

IV. Coerência local: corresponde à sequência de proposições desencadeadas por ações, acontecimentos ou situações que se interrelacionam, mediante as relações de causalidade (VAN DIJK, 2000, p. 47). Desse modo, uma sequência do discurso é organizada coerentemente para atingir um determinado significado. Van Dijk (2000, p. 48) cita o seguinte recorte exemplificando essa ocorrência: “É nigeriano, mas é um bom trabalhador”. Nesse recorte, é inferido que os nigerianos não são bons trabalhadores com exceção do indivíduo citado. Essa significação é assumida como verdadeira ao ser inferida através da coerência discursiva.

V. Sinonímia e paráfrase: corresponde à variação lexical e estilística que depende do contexto e do portador do discurso. Para van Dijk (2000), os sinônimos e as paráfrases por si só não são afetados diretamente pela ideologia, mas as escolhas de quais sinônimos ou paráfrases serão utilizadas revelam as implicações ideológicas. Como exemplo, van Dijk (2000, p. 49) cita a palavra “*foreigners*” que tem assumido um significado para referenciar as minorias étnicas ou aos imigrantes na Europa.

VI. Contraste: corresponde à polarização que ocorre nos discursos, estabelecendo a relação nós vs. eles. Desse modo, existe uma estratégia para valorizar o que é “nosso” e para menosprezar o que é “deles”, sendo reproduzidas tanto nos discursos como nas atitudes através das ideologias subjacentes. Por exemplo, um discurso pode ser construído sobre a premissa de que a cultura nativa é melhor que uma estrangeira. Como exemplo, van Dijk (2000, p. 49, grifo do autor) cita as construções de “*Nós* trabalhamos muito, *Eles* são preguiçosos; *Eles* conseguem trabalhos fáceis, e *nós* não...”

VII. Exemplos e ilustrações: corresponde às exemplificações que o falante utiliza para argumentar durante a produção discursiva. Van Dijk (2000, p. 49) cita o uso de proposições que suportam outras proposições servindo de evidências sobre os “nossos bons feitos” e o “comportamento ruim deles”. Nesses casos, van Dijk

(2000, p. 49) destaca que a negação e exemplificação de experiência com alguma atividade funcionam como uma forma de auto preservação positiva.

VIII. Negação: corresponde a pelo menos seis tipos de negações (VAN DIJK, 2000, p. 50): Concessão aparente, empatia aparente, desculpa aparente, esforço aparente, transferência, e atribuição de culpa à vítima. Como por exemplo, “Talvez eles tenham tido problema, mas...” (VAN DIJK, 2000, p. 50). Nesse caso, a empatia aparente é encontrada como uma tentativa de fingir uma empatia com os indivíduos do discurso. De acordo com van Dijk (VAN DIJK, 2000, p. 50), todos esses tipos de negações relacionam os aspectos positivo de “nosso grupo” com os negativos do “grupo deles”, quase sempre seguido da conjunção “mas”.

As *Estruturas Proposicionais* correspondem à estrutura das proposições que formam a organização do sentido local do discurso. Ou seja, “uma frase expressa uma ou mais proposições que findam na expressão de uma ideia completa de pensamento” (VAN DIJK, 2000, p. 51, nossa tradução)¹⁵. Durante a prática discursiva, segundo van Dijk (2000, p. 51), os predicados das proposições podem ser positivos ou negativos dependendo da opinião subjacente e do modelo mental representado. Para isso, o autor aponta as seguintes proposições sobre:

I. Atores: os argumentos das proposições podem ser especificamente sobre atores, sendo agente ou beneficiário da ação. Por exemplo: a análise de como o imigrante latino é representado e como essa descrição é construída em relação ao autor da descrição.

II. Modalidade: os argumentos das proposições podem ser construídos com modalizações para estabelecer um conhecimento comum e legitimações. Van Dijk (2000, p. 51) cita como exemplo que, a proposição “Muitos refugiados africanos tem chegado ao país” pode ser modalizada como “Já é um fato público que muitos refugiados africanos tem chegado ao país”.

III. Evidencialidade: os argumentos das proposições podem ser fundamentados com evidências para fundamentar suas opiniões. Por exemplo: a construção de um artigo de opinião trazendo “evidências” de um crime cometido por um imigrante, justificando a generalização do grupo.

IV. Ambiguidade e imprecisão: os argumentos das proposições podem ser construídos com estratégias de ambiguidade e imprecisão para apagar vestígios de

¹⁵ No original: One sentence expresses one or more propositions -- things that may be true or false, or which (intuitively speaking) express one complete 'thought'.

uma tomada de posição preconceituosa. Por exemplo: durante uma conversação, um interlocutor pode deixar seu discurso mais impreciso ao expressar uma opinião xenofóbica sobre um imigrante.

V. Topoi: os argumentos das proposições podem ser construídos com tópicos que são socialmente utilizados e padronizados para serem utilizados em argumentações. Por exemplo: um cidadão nativo ao dizer “volte para o seu lugar” para um imigrante.

As *Estruturas Formais* correspondem à forma de uma frase ou uma sentença, a forma de um argumento, a ordem da notícia em uma história ou o tamanho de uma chamada de jornal que é afetada pela ideologia. Van Dijk (2000, p. 54) aponta que as estruturas formais e o significado atuam juntos alterando-se dependendo do contexto para realizar a função ideológica. Por exemplo: o artigo de opinião possui uma estrutura formal com uma chamada que pode ser utilizada para destaque de uma afirmação xenofóbica.

A *Sintaxe da Frase* corresponde a organização em que uma frase pode dispor de seus elementos sintáticos para construir discursos. Segundo van Dijk (2000, p. 55), podem ocorrer diferentes ordens de palavras, topicalizações, nominalizações etc. Essa organização pode ser analisada em diversas concepções, já que os idiomas tendem a possuir estruturas sintáticas diferentes. Por exemplo: o uso da topicalização na frase “os manifestantes foram presos pela polícia” coloca ênfase nos manifestantes assumindo que algo de errado foi feito pelo grupo.

As *Formas de Discurso* correspondem a observação da posição de uma proposição no discurso por sua implicação ideológica. Van Dijk (2000, p. 55) aponta que a ordem em que a proposição aparece no texto, seja num título, numa chamada, numa introdução ou numa seção de recomendações, afetam o sentido do discurso. Assim, as informações negativas sobre o “outro” podem ser divulgadas numa chamada e numa introdução, e a informação negativa sobre “nós” somente em uma outra seção. Por exemplo: um artigo de opinião traça considerações negativas numa chamada e somente explica possíveis justificativas para tal ação em um pequeno parágrafo no desenvolvimento do texto.

A *Argumentação* corresponde aos atos comunicativos em que os sujeitos exprimem suas opiniões e conseqüentemente sua ideologia através dos gêneros do discurso. Segundo van Dijk (2000, p. 57), a argumentação está relacionada com normas, princípios de interação e estratégias de eficácia da produção, e durante a

prática discursiva, a pesar de que os gêneros estejam fundamentados na concepção da argumentação, eles são construídos diferentemente. O autor também destaca que a escolha de uma posição na argumentação não é trivial, fazendo com que o (re)produtor do discurso precise escolher um dos lados e construir sua argumentação. Por exemplo: ao escrever sobre o imigrante latino, o autor de uma coluna de opinião precisará escolher uma das opiniões sobre o sujeito do discurso e estruturar seu texto.

A *Retórica* corresponde ao uso de figuras de estilo utilizadas no texto com implicação ideológica. Podendo aparecer no texto como aliterações, metáforas, símiles, ironia, eufemismo, entre outras; Van Dijk (2000, p. 59) destaca que os seus usos são relativos ao significado, conteúdo e cognição. Ou seja, mesmo que diferentes grupos sociais utilizem suas *próprias metáforas*, as implicações ideológicas estão imbricadas aos sentidos que elas organizam perante a ideologia do grupo e não somente a sua forma. Como exemplo, van Dijk (2000, p. 59) cita o uso de como os nazistas utilizavam as metáforas especiais “animais sujos” para referenciar seus oponentes.

A *Ação e Interação* corresponde a terceira dimensão social do discurso. É a dimensão em que indivíduos do grupo social dominador utiliza artifícios para comandar e manter as relações de poder com o grupo dominado. Ao conceituar e relacionar a Ação e Interação, van Dijk (2000, p. 59) define o primeiro como uma ação social que não necessariamente está imbricada na linguagem e pode ser constituída por atos de dominação, como discriminação, deslegitimação entre outros. Já para o segundo, van Dijk (2000, p. 59–60) destaca que os elementos interacionais não necessariamente constituem elementos ideológicos exclusivos de determinado grupo, mas eles podem ser utilizados para tal finalidade. Isso pode ocorrer através do controle do turno de falas, pausas, interrupções, auto-apresentações, fechamento de conversar, risadas etc.

Findada a apresentação das EID definidas no segundo momento, a apresentamos a seguir em formato de quadro o resumo as EID (VAN DIJK, 2000).

Quadro 2 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 2000)

(continua)

EID	Descrição	Exemplos
Significado	Lugar em que o conteúdo ideológico será mais diretamente expresso (VAN DIJK, 2000, p. 45).	
	<ul style="list-style-type: none"> • Tópicos <p>Um recorte global do discurso apresentado, não limitando o significado apenas às palavras e às frases.</p> <p>Ex.: Vizinhos atacaram marroquinos (VAN DIJK, 2000, p. 45).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de Descrição <p>Quantidade de informações reveladas textualmente sobre um objeto do discurso.</p> <p>Ex.: Em muitos discursos públicos na Europa, e especialmente na imprensa conservadora, encontram-se muitos detalhes sobre o desvio e os crimes das minorias, mas muito poucos detalhes sobre as formas cotidianas de racismo para que eles são submetidos (VAN DIJK, 2000, p. 46).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Implicações e Suposições <p>Uso do contexto local e histórico em que os indivíduos estão localizados para a compreensão do discurso.</p> <p>Ex.: Se a polícia declara "se preocupar com a alta taxa de criminalidade de meninos jovens imigrantes", essa declaração pressupõe tacitamente que meninos jovens imigrantes de fato têm uma alta taxa de criminalidade (VAN DIJK, 2000, p. 47).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência Local <p>Sequência de proposições desencadeadas por ações, acontecimentos ou situações que se interrelacionam, mediante as relações de causalidade.</p> <p>Ex.: "Ele é da Nigéria, <i>mas</i> é um trabalhador muito bom", frase que pressupõe como são os trabalhadores da Nigéria (VAN DIJK, 2000, p. 48).</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Sinonímia e paráfrases <p>Variação lexical e estilística que depende do contexto e do portador do discurso.</p> <p>Ex.: Assim, falar de 'estrangeiros' na Europa Ocidental hoje geralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contraste <p>Polarização que ocorre nos discursos, estabelecendo a relação nós vs. eles.</p> <p>Ex.: <i>Nós</i> trabalhamos pesado, <i>Eles</i> são preguiçosos; <i>Eles</i> conseguem</p>	

Quadro 2 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 2000)

(continuação)

EID	Descrição	Exemplos
Significado	implica referência a minorias étnicas ou imigrantes e não a estrangeiros 'reais' (VAN DIJK, 2000, p. 49).	facilmente empregos (moradias etc.), <i>nós não</i> , e assim por diante (VAN DIJK, 2000, p. 49, grifo do autor).
	<ul style="list-style-type: none"> Exemplos e Ilustrações <p>Exemplificações que o sujeito utiliza para argumentar durante a produção discursiva.</p> <p>Ex.: (...) tais proposições (ou histórias inteiras) servem para apoiar outra proposição, principalmente expressa anteriormente, para a qual pode dar prova ou evidência (...) (VAN DIJK, 2000, p. 49).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Negação <p>Pelo menos seis tipos de negação que tendem a relacionar os aspectos positivo de “nosso grupo” com os negativos do “grupo deles”, quase sempre acompanhados da conjunção “mas”.</p> <p>Ex.: Não tenho nenhum problema com eles, mas meus clientes... (VAN DIJK, 2000, p. 50).</p>
Estruturas Proposicionais	Estrutura das proposições que formam a organização do sentido local do discurso.	
	<ul style="list-style-type: none"> Atores <p>Os argumentos das proposições podem ser especificamente sobre atores, sendo agente ou beneficiário da ação.</p> <p>Ex.: (...) o discurso que é controlado por atitudes e ideologias racistas tenderá a representar as minorias e os imigrantes em primeiro lugar como Eles, isto é, como pertencentes a algum grupo externo (VAN DIJK, 2000, p. 51).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Modalidade <p>Os argumentos das proposições podem ser construídos com modalizações para estabelecer um conhecimento comum e legitimações.</p> <p>Ex.: Uma proposição como “Muitos refugiados africanos chegaram ao país” também pode ter a seguinte forma: “É bem sabido que muitos refugiados africanos chegaram ao país (VAN DIJK, 2000, p. 51).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Evidencialidade <p>Os argumentos das proposições podem ser fundamentados com evidências para fundamentar suas opiniões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ambiguidade e imprecisão <p>Os argumentos das proposições podem ser construídos com estratégias de ambiguidade e imprecisão para</p>

Quadro 2 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 2000)

(continuação)

EID	Descrição	Exemplos
Estruturas Proposicionais	<p>Ex.: "Eu vi isso na TV "ou" Li no jornal" (VAN DIJK, 2000, p. 52).</p>	<p>apagar vestígios de uma tomada de posição preconceituosa.</p> <p>Ex.: Tanto no discurso da mídia como no político, observa-se o uso de termos vagos como "descontentamento popular" ou "ressentimento" em vez do termo racismo, que é mais específico (VAN DIJK, 2000, p. 52).</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Topoi <p>Os argumentos das proposições podem ser construídos com tópicos que são socialmente utilizados e padronizados para serem utilizados em argumentações</p> <p>Ex.: Eles são um "fardo" para o nosso país (economia, serviços sociais, educação etc.), senão uma "ameaça" do Estado de bem-estar, ou de Nossa Cultura Ocidental (VAN DIJK, 2000, p. 53).</p>	
Estruturas Formais	<p>Lugar em que a proposição específica e geral de modelos e representação social pode ser detectada.</p>	<p>(...) a variação bem conhecida entre "tu" e "Usted" em espanhol é baseada na relação social entre falante e destinatário e, portanto, pode, em princípio, ser implantada ideologicamente (VAN DIJK, 2000, p. 54).</p>
Sintaxe da Frase	<p>A ordem das palavras pode sinalizar se o sentido de proposição está sendo mais ou menos enfatizada.</p>	<p>"A polícia prendeu os delinquentes" vs. "Os delinquentes foram presos pelos policiais" (VAN DIJK, 2000, p. 55).</p>

Quadro 2 – Estruturas Ideológicas do Discurso (VAN DIJK, 2000)

(conclusão)

EID	Descrição	Exemplos
Formas do Discurso	A ordem em que uma proposição aparece no discurso possui implicância ideológica.	(...) em reportagens sobre minorias, podemos, portanto, esperar que informações negativas sobre os Outros sejam normalmente expressas primeiro e no topo, ou seja, nas manchetes e nas ligações, como costuma ser o caso (VAN DIJK, 2000, p. 56).
Argumentação	As justificativas para as proposições, que são reveladas e relacionadas ideologicamente no conteúdo do argumento, e não na forma.	(...) quando o palestrante não deseja especificamente a imigração de refugiados ou trabalhadores africanos, os argumentos envolvidos podem, é claro, ser ocultados ou racionalizados em termos de argumentos mais 'respeitáveis' sobre o mercado de trabalho ou falta de moradia ou problemas culturais (VAN DIJK, 2000, p. 57).
Retórica	São as figuras de estilo utilizadas no discurso para uma proposição.	(...) os nazistas usaram metáforas especiais (animais sujos etc.) para denotar seus oponentes e vítimas (VAN DIJK, 2000, p. 59).
Ação e Interação	As consequências do ato de fala da proposição no discurso.	(...) tomada de turnos, pausas, interrupções, auto-apresentação, encerrando a conversa, rindo e assim por diante (VAN DIJK, 2000, p. 60).

Fonte: Elaborado pelo autor conforme van Dijk (2000).

Ao partirmos da visão de que as EID podem indicar a reconstrução cognitiva na linguagem (no discurso, ao nosso ver) das condições sociais da existência, da organização, da reprodução e das práticas sociais do grupo, e de que a carga semântica identificada através dessas estruturas revelam os traços

pertinentes às condições de produção das representações sociais (IRINEU, 2011, p. 96), utilizaremos as estruturas de *Significado*, *Estruturas Formais*, e *Ação e Interação* como categorias de análise para a investigação da dimensão discursiva do fenômeno representacional.

Além disso, van Dijk (1998, p. 275) tem apontado que, através da análise das EID é possível observar que “modelos e representações sociais podem ser afetados pelas estruturas do discurso e do contexto”. É exatamente diante deste ponto de interseção, em que os discursos influenciam as representações sociais e que as estruturas do discurso podem revelar a construção discursiva das representações compartilhadas que situamos a nossa pesquisa.

2.3 As representações sociais

Nesta subseção, apresentamos em um primeiro momento, a Teoria das Representações Sociais construída inicialmente por teóricos e pesquisadores na Psicologia Social, e em um segundo momento, apresentamos a abordagem discursiva que tem sido desenvolvida por pesquisadores da análise e estudos discursivos na Linguística e Linguística Aplicada.

2.3.1 Teoria das Representações Sociais

Como teórico e pesquisador da Psicologia Social, Serge Moscovici (2007) propõe a concepção de “representações sociais”, ampliando a concepção que Émile Durkheim inicialmente postulada para “representações coletivas”. Enquanto Durkheim constrói sua concepção como “formas estáticas de compreensão coletiva”, a concepção de Moscovici (2007, p. 15) busca entender a “variação e diversidade das ideias coletivas nas sociedades modernas”.

Partindo da concepção de que “uma representação é sempre uma representação de alguém, tanto quanto de alguma coisa” (MOSCOVICI, 1978, p. 27), a TRS surge inicialmente como uma proposta de investigação das representações sociais em relação à socialização da Psicanálise junto a população parisiense do final dos anos cinquenta do século XX. Durante esta pesquisa, Moscovici (1978, 2007) investiga como os meios de comunicação e o gênero da conversação operam para a construção do fenômeno representacional e discursivo dentro de um grupo social.

Para Moscovici (2007, p. 106), as representações sociais são um sistema de valor com dupla função. Em que a primeira é responsável por estabelecer ordem possibilitando que as pessoas se orientem no mundo material e social, e a segunda é responsável por possibilitar a comunicação entre os membros da comunidade fornecendo código comum aos vários aspectos do mundo. Além disso, segundo Moscovici (2007, p. 54), todas as representações possuem uma finalidade em comum: “tornar familiar algo não-familiar, ou a própria não familiaridade”. Assim, as representações sociais constroem sentido para o desconhecido o tornando manipulável seja enquanto objeto da cognição ou da prática discursiva e social.

Para alcançar o objetivo de familiarizar o não-familiar, Moscovici (2007, p. 61) indica dois mecanismos: i) ancoragem, que serve para estabilizar o conhecimento sobre algo desconhecido e ii) objetificação, que serve para utilizar este algo que antes era desconhecido, mas agora materializado, seja no sistema linguístico ou como objeto tátil no mundo físico. Enquanto o primeiro constitui um mecanismo para ancorar ideias estranhas e abstratas a um contexto familiar, o segundo mecanismo busca exprimir sua significação no mundo material. Esses conceitos foram amplamente desenvolvidos posteriormente por teóricos e pesquisadores que continuaram a pesquisa em representações sociais na PS e em outras áreas, ao constituírem complexos mecanismos que requerem o estudo psíquico em perspectivas interdisciplinares.

Moscovici (1978) também tem chamado a atenção para os dois modos em que a representação social pode ser encarada. No primeiro, de modo passivo, a representação social é “apreendida a título de reflexo, na consciência individual ou coletiva, de um objeto, de um feixe de ideias que lhe são exteriores” (MOSCOVICI, 1978, p. 25). Desse modo, as representações são construídas, uma imagem de um objeto, que é construída e compartilhada por um grupo social. No segundo, de modo ativo, a representação social possui o

papel (...) em modelar o que é dado do exterior, na medida em que os indivíduos e os grupos se relacionam de preferência com os objetos, os atos e as situações constituídos por (e no decurso de) miríades de interações sociais (MOSCOVICI, 1978, p. 26).

Desse modo, segundo a concepção moscovicianiana, as representações sociais não são uma pura abstração do pensamento ou compartilhamento social

cognitivo debilitado de força na realidade e nas práticas sociais. As representações sociais orientam práticas (MOSCOVICI, 1978), orientando o modo como os grupos sociais se relacionam com determinado objeto social.

Posterior às pesquisas de Serge Moscovici (1978, 2007), Denise Jodelet (2005) em sua abordagem dimensional da TRS, traça considerações sobre as representações sociais sobre a loucura, em uma comunidade em Ainay-le-Chateau na França, a qual recebia pacientes com transtornos mentais na tentativa de tratá-los utilizando práticas mais humanizadas. Em sua pesquisa etnográfica, sendo realizada a coleta de dados de pesquisadores da saúde, médicos e enfermeiros, a pesquisadora constatou que a comunidade compartilhava uma representação social sobre os enfermos. Neste contexto específico, a representação era construída pelas pessoas que eram consideradas sãs sobre os doentes e possuía implicações nas práticas sociais ao realizar uma separação física e psíquica entre os habitantes, proporcionando assim, o ambiente ideal para a produção de suas observações frente a relação da alteridade e das representações sociais.

Os objetivos que Jodelet (2005) se propõe a investigar são constituídos pelo interesse em compreender o cognitivo e as propriedades dessa cognição como algo social. Sua investigação é orientada aos conceitos de objetivação e ancoragem, os quais foram propostos inicialmente por Serge Moscovici (1978, 2007) como mencionamos anteriormente, mas neste momento, ainda mais aprofundados pela pesquisadora em sua abordagem.

A objetivação, como “construção seletiva, esquematização estruturante e a naturalização”, retém o que há de informação no mundo exterior (realidade) e que em último momento “recebe um status de realidade objetiva”, e a ancoragem, como “enraizamento no sistema de pensamento, atribuição de sentido, instrumentalização do saber” integram e transformam o conhecimento social (JODELET, 2005, p. 48). Ambos os processos constitutivos, ancoragem e objetivação, possuem relação com a formação e funcionamento da representação social, ao auxiliar o processo de familiarização da alteridade e a estrutura das práticas sociais.

Partindo das concepções de ancoragem e objetivação, Jodelet (2005) observa que dimensões são levantadas para os doentes durante a prática social, e tais dimensões implicaram o modo como uma atitude será ou não realizada com o paciente. A pesquisadora encontrou pelo menos três dimensões que são levantadas

pelos hospedeiros ao estabelecer as práticas com os pensionistas: institucional, funcional ou prática e relacional.

Quanto a atividade de classificação, a autora tem apontado que este exercício é um processo natural e inocente que todos os seres humanos realizam, mas sempre muito perigoso no plano social, pois é uma ação que marginaliza e torna o grupo representado em uma espécie de “subproletariado que nenhum imperativo moral, na ausência da lei, preserva dos abusos da sua utilização” (JODELET, 2005, p. 144). Consequente, essa concepção é necessária à nossa investigação, pois, a classificação através de múltiplos olhares para um grupo social, objeto da representação, influencia diretamente nos problemas sociais ao serem veiculados em artigos de opinião e ao orientar práticas.

Jean-Claude Abric e Claude Flament (ABRIC, 2001; FLAMENT, 2001) são outros dois pesquisadores da PS responsáveis pela abordagem genética. Os pesquisadores têm destacado em suas investigações a necessidade de conhecer a estrutura da representação social para conseguir influenciar em uma realidade ou prática social, propondo uma dialética entre as práticas sociais e as representações sociais.

Abric (2001, p. 18) articulou a Teoria do Núcleo Central das representações sociais compreendendo que “toda representação está organizada com um núcleo central, constituído por um ou vários elementos periféricos que produzem sua significação”. O núcleo central é responsável por armazenar a parte quase imutável da representação, enquanto os elementos periféricos são responsáveis pela significação da representação em diversos contextos.

Como a abordagem de Abric (2001) e Flament (2001) é orientada ao núcleo central e os elementos periféricos da representação, os pesquisadores tem destacado a importância para a eleição de metodologias que busquem relacionar a estrutura e o significado. Logo, os métodos apresentados pelos pesquisadores são os interrogativos e os associativos. O primeiro método é composto por entrevistas, questionários, desenhos, suportes gráficos, entre outras coisas, e pode revelar principalmente o significado. Enquanto, o segundo método é composto por associação livre de palavras e as cartas associativa, podendo revelar a hierarquização dos elementos periféricos.

Outro pesquisador da TRS e representante da abordagem societal e da Escola de Genebra, Willem Doise (2001, 2014) retoma a noção-chave de “atitude e

representações sociais” que tem sido desenvolvida nos estudos da PS desde o início do século XX. O pesquisador-teórico (DOISE, 2001, 2010, 2014) tem revisitado Moscovici (1978) traçando sua abordagem societal pautada na abordagem psicossocial, destacando as implicações dos sujeitos para geração do fenômeno representacional.

Certamente, o enfoque que Doise (2001) traz para o sujeito nos estudos das representações sociais pode trazer algumas desconfianças, tendo em vista que as teorias cognitivas mais recentes têm abandonado ou não tem se debruçado para a compreensão das especificações do indivíduo. Contudo, para Doise (2001, p. 192), “mais que opiniões consensuais, as representações sociais são tomadas de posição de natureza diferente, mesmo que às vezes possam ser utilizados pontos de referência comuns”. Isso implica que as representações sociais são compartilhadas entre um grupo social, ao agirem por muitas vezes sobre a mesma ideologia e identidade de pertença ao grupo, mas são articuladas por indivíduos que utilizam de tomadas de posição diferentes dentro de uma determinada prática discursiva e social, num tempo e espaço específico.

Para Doise (2001, p. 189), as atitudes são caracterizadas como “uma posição específica que o indivíduo ocupa em uma ou várias dimensões pertinentes para a avaliação de uma entidade social dada”. Logo, o sujeito incluso dentro de um grupo e de uma realidade social exprime suas avaliações sobre um determinado objeto através do resultado de suas experiências individuais. Para analisar essa prática, Doise (2001, p. 189) tem apontado a pluralidade de novas técnicas que têm sido desenvolvidas na modernidade e que podem auxiliar no desenvolvimento da noção-chave.

A investigação das atitudes desenvolvida por Doise (2001) pauta-se principalmente no estudo da ancoragem das atitudes nas relações sociais, concebendo as atitudes como organização psicológica individual (e ao nosso ver, situada contextualmente). Logo, partindo da ideia de que é através da cognição individual e social que a atitude é operacionalizada, o pesquisador sugere que as atitudes sejam estudadas como representações sociais.

As concepções linguístico-discursiva são necessárias para a compreensão das atitudes, já que, para Doise (2001, p. 188) “as características da fonte, da mensagem, dos meios de comunicação e dos receptores” indicaram aos grandes projetos durante o contexto de pós-guerra sobre a análise das mudanças de atitudes.

O pesquisador também observa na pesquisa inicial de Moscovici (1978) a existência de uma relação entre as atitudes e as representações sociais, ao ser proposta uma tipologia para organizar o campo de pesquisa sobre as atitudes, distinguindo-as entre opiniões, atitudes e estereótipos.

Para Doise (2001, p. 193), as representações sociais são

(...) sempre tomadas de posição simbólicas, organizadas de maneiras diferentes. Por exemplo: opiniões, atitudes ou estereótipos, segundo sua imbricação em relações sociais diferentes. De um modo geral, pode-se dizer que em cada conjunto de relações sociais, princípios ou esquemas organizam as tomadas de posição simbólicas ligadas a inserções específicas nessas relações. E as representações sociais são os princípios organizadores dessas relações simbólicas entre atores sociais. Trata-se de princípios relacionais que estruturam as relações simbólicas entre indivíduos ou grupos, constituindo ao mesmo tempo um campo de troca simbólica e uma representação desse campo.

Assim, as representações sociais orientam as práticas através do processo avaliativo psicossocial dos sujeitos de um grupo e de uma realidade social. E, assim como as representações sociais são elaboradas por meio das (e nas) relações de comunicação, os discursos e julgamentos podem nos revelar as tomadas de posições dos indivíduos em seu texto, pois conforme o autor:

Os julgamentos que as pessoas emitem sobre condutas, enunciações ou crenças sociais são sempre atos sociais que se inscrevem na dinâmica total de um campo social. Portanto, não é surpreendente que as múltiplas diferenciações deste campo se reflitam nestes julgamentos, acentuando contrastes quando várias dinâmicas congruentes os sustentam ou diminuindo os quando dinâmicas incongruentes se anulam. Os julgamentos são, no nível do indivíduo, instâncias pelas quais suas atitudes atualizam relações sociais e organizam-se em representações sociais (DOISE, 2001, p. 200).

Desse modo, os julgamentos e as tomadas de posição ocorrem individualmente na prática social, influenciando diretamente nas representações sociais e na prática social.

Ainda, Abric (2001, p. 17) reafirma a função justificadora que a representação social desenvolve ao intervir também na ação e permitir ao participantes do evento comunicativo a explicar e justificar suas condutas em uma situação ou em uma consideração a seus colegas.

Quanto a metodologia usada para análise das atitudes, Doise (2001) reuniu as pesquisas que se propõem analisar as atitudes dentro de grupos sociais, apontando principalmente o uso de jogos de fichas, enquetes e questionários. Essas

metodologias, que são comuns a área de estudo da PS e que realizam pesquisas com indivíduos, têm permitido analisar e descrever de que modo os sujeitos de um grupo constroem tomadas de posição e de que modo essa ação está relacionada com o processo de ancoragem.

Findada a apresentação da Teoria de Representações Sociais, apresentamos na próxima seção a abordagem discursiva da TRS, a qual nos afiliamos para realizar nossa investigação.

2.3.2 Abordagem discursiva

Circunscritos aos pressupostos epistemológicos da LA, Irineu *et al.* (2011, 2014, 2019) propõem uma sistematização da abordagem discursiva para a investigação das representações sociais analisando a relação entre ideologias, processos sociocognitivos e estruturas linguísticas-discursivas durante a prática social. Para isso, em perspectiva transdisciplinar, pesquisadores têm visitado a teoria de base proposta por Serge Moscovici (1978, 2007) e as três principais abordagens subsequentes (ABRIC, 2001; DOISE, 2014; JODELET, 2005), relacionando-as com os pressupostos da Análise de Discurso Crítica e dos ECD.

Historicamente, a ADRS é introduzida por volta de 2010, quando a Profa. Dra. Lívia Márcia Tiba Rádís Baptista retorna de um pós-doutorado com Teun A. van Dijk na Universidade Pompeu Fabra na Espanha. Embora a professora não tenha desenvolvido uma abordagem, as pesquisas desenvolvidas por ela e pelos orientados de mestrado e doutorado delinearam os primeiros resultados da interseção teórica. Logo, através do projeto de pesquisa intitulado “Representações sociais e práticas discursivas contemporâneas: uma análise multidisciplinar (parte 1)”, com a participação de Maria Valdênia do Nascimento Falcão, Otávia Marques de Farias, Lucineudo Machado Irineu, Tiago Alves Nunes, Germana Pereira da Cruz, Silvana Ribeiro, Cícero Anastácio Araújo de Miranda, Valney Veras da Silva e Triciane Rabelo, objetiva-se a investigação dos processos discursivos envolvidos na construção de determinadas representações sociais relacionadas à profissão, etnia e gênero.

Em sequência, o prof. Dr. Lucineudo Machado Irineu continua a interseção teórica, ao produzir investigações e sistematizar a abordagem. Para isso, o professor desenvolve um projeto de pesquisa em 2018 intitulado “Abordagem discursiva das

representações sociais: sistematização de um construto teórico-metodológico”¹⁶, reunindo pesquisadores em diversos níveis acadêmicos (Pesquisadores de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, Mestrandos e Doutorandos) visando ao aprimoramento de suas concepções teóricas e suas metodologias para investigar seus objetos de estudo através das lentes multidisciplinares.

Partindo da abordagem discursiva das representações sociais, Irineu (2019, p. 9) compreende as representações sociais como “um construto discursivo, de natureza sociocognitiva e ideológica, através do qual, na condição de membros de grupo sociais, compreendemos os objetos do mundo com os quais interagimos”. Conseqüentemente, é necessário compreender os pressupostos epistemológicos que são levantados para a concepção de construto discursivo a partir dessa afirmação.

Irineu (2019) define o discurso como um objeto de estudo com pelo menos três características ao se utilizar dos pressupostos epistemológicos da Análise de Discurso Crítica e dos ECD. A primeira parte do conceito de discurso é vandijkiana, enquanto evento comunicativo, e a segunda parte do conceito de discurso é faircloughfiana, enquanto dimensão da prática social. As duas primeiras características ajudam a fomentar a terceira e última, ao ver o discurso como um “lôcus em que os sujeitos (re)produzem representações sociais ao longo de suas histórias de vida, compartilhando, através dos textos que produzem, valores e atitudes frente aos objetos do mundo” (IRINEU, 2019, p. 9).

No que se refere à dimensão ideológica na constituição das representações sociais, Irineu (2019) revela que as ideologias estão entrelaçadas nos interesses, nos recursos e nos objetivos que um grupo constrói em defesa do seus próprios objetivos, tornando-se assim, grupos sociais. Conseqüentemente, esta ideologia compartilhada quase unanimemente pelo grupo social, fundamenta as ações que o grupo realiza, tendo em vista que a experiências, as interações e as práticas discursivas são comuns a grande parte dos integrantes do grupo.

Diante desta condição, em que os indivíduos de um grupo social compartilham opiniões ideologicamente orientadas, é apresentada através de eventos enunciativos “uma amostra significativa do modo como organizam mentalmente as

¹⁶ Mais informações sobre o projeto de pesquisa em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/projetoPesquisa/viewProjetoPesquisa.jsf?popup=true&idProjeto=509052>. Acesso em: 10 jun. 2021.

coisas do mundo” (IRINEU, 2019, p. 14), evidenciando-se assim a abundância em vestígios discursivos e ideológicos.

Apesar de que a relação entre linguagem e representações sociais já tenha sido evidenciada desde muito cedo por Moscovici (1978, 2007) conforme sinalizado por Irineu (2019) e Teixeira (2019), a ADRS contribui ao investigar os processos linguístico-discursivos envolvidos na reprodução do fenômeno representacional e ao verificar as operações sociocognitivas e ideológicas inerentes ao processo discursivo, através da epistemologia da LA na Análise de Discurso Crítica e nos ECD.

Teixeira (2019) observa ainda que, a relação entre linguagem e o fenômeno representacional tem sido uma importante concepção para os estudos das representações sociais, tendo em vista que “não há representações sociais sem linguagem, do mesmo modo que sem elas não há sociedade” (VIGNAUX, 2007, p. 215–216). Mais especificamente, os pesquisadores da ADRS atribuem à linguagem a concepção de “discurso” entendo que,

o discurso se mostra fundamental por ser nele e por ele que o posicionamento dos sujeitos ocorre, podendo, então, serem produzidas representações sociais que se materializam linguístico-discursivamente em categorias. Nessa seara, o discurso é o lócus a partir do qual os sujeitos constroem representações em relação aos objetos do mundo (IRINEU *et al.*, 2020b, p. 80).

A concepção desenvolvida para a linguagem e para a representação na ADRS, então, é compreendida não apenas como lócus em que a vida social deixa seus vestígios, mas como fenômeno e processo que possui potência de ação na realidade e nas práticas sociais. Como observa Moscovici (1978, p. 26),

aliás, o dado externo jamais é algo acabado e unívoco; ele deixa muita liberdade de jogo à atividade mental que se empenha em apreendê-lo. A linguagem aproveita-se disso para circunscrevê-lo, para arrastá-lo no fluxo de suas associações, para impregná-lo de suas metáforas e projetá-lo em seu verdadeiro espaço, que é simbólico. Por isso, uma representação fala tanto quanto mostra, comunica tanto quanto exprime.

Logo, compreendemos que essa relação discutida é complexa e multifacetada, esquivando-se de críticas que consideram essa relação impossível e/ou reducionista, pois a investigação discursiva possibilita a compreensão de como os sujeitos representam os objetos e quais as implicações ideológicas o discurso tem

perante a vida social, podendo findar em problemas sociais. Para van Dijk (1998, p. 273, tradução nossa),

se o objetivo básico da comunicação ideológica é influenciar os modelos e representações sociais dos destinatários de tal forma que as opiniões preferenciais sejam representadas, lembradas e eventualmente aceitas, também várias formas de gerenciamento de interação desempenharão um papel nesta forma de 'controle mental' social.¹⁷

Assim, os estudos da relação entre o discurso e as representações sociais nos auxilia a compreender como o primeiro ocorre ideologicamente dentro das práticas sociais, atualizando as relações de poder e sustentando os problemas sociais.

Por fim, destacamos o conceito de *themata* que inicialmente foi proposto por Moscovici (1978, 2007) na TRS, mas tem sido utilizada pelos linguistas aplicados ao investigarem os elementos temáticos de uma representação social. Trata-se de um conceito que busca dar "forma concreta ao laço entre cognição e comunicação, entre operações mentais e linguísticas" (VIGNAUX, 2007, p. 220). Para alcançar este objetivo, a concepção de *themata* ou temas é construída de modo a responder às exigências da análise estrutural e da compreensão de como as relações são estabelecidas dentro da representação social através de visões gerais e representações particulares (VIGNAUX, 2007, p. 221).

Em síntese, a relação entre temas e a representação se centra no sentido que o discurso estabelece dentro de determinado contexto social. Vignaux (2007, p. 224) aponta que os temas atravessam os discursos e as práticas sociais e são fontes constantes de novos sentidos, podendo serem combinadas em diversos conjuntos para estabelecer outros sentidos. Eles são encontrados na linguagem e auxiliam a construção das imagens estabilizadas das coisas do mundo:

São processos, em síntese, que associam constantemente nosso conhecimento comum com nosso conhecimento discursivo e o constato de nossas maneiras de ancoragem cognitiva e cultural. Por conseguinte, de uma maneira concreta nossas representações, nossas crenças, nossos preconceitos são sustentados por uma representação social específica (VIGNAUX, 2007, p. 228).

¹⁷ No original: If the basic aim of ideological communication is to influence the models and social representations of recipients in such a way that preferred opinions are prominently represented, recalled and eventually accepted, also several forms of interaction management will play a role in this form of social 'mind control'.

Assim os temas são estabelecidos através das relações internas do discurso ao construir sentido sobre as coisas durante uma prática comunicativa, ao constituírem escolhas particulares para se fazer sentido.

Findada a apresentação do referencial teórico construído para a análise do nosso objeto de pesquisa, apresentamos na próxima seção a metodologia da pesquisa.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, apresentamos o traçado metodológico proposto para a execução de nossa pesquisa. A seguir, caracterizamos a pesquisa enquanto metodologia, abordagem e objetivos, para posteriormente apresentar a definição do material de análise e o recorte para constituição do *corpus*, bem como as justificativas para a seleção do artigo de opinião e do jornal eletrônico *Fox News*. Por fim, apresentamos os procedimentos e categorias analíticas que nos auxiliam na realização da análise da pesquisa.

3.1 Caracterização da pesquisa

Nossa pesquisa está situada dentro da LA, propondo uma metodologia trans e indisciplinar (MOITA LOPES, 2009) com a PS, ao traçar diferentes olhares epistemológicos para a construção discursiva das representações sociais sobre o imigrante latino-americano na mídia estadunidense, caracterizando assim a nossa orientação epistemológica. Do ponto de vista do estatuto epistemológico, é uma pesquisa que realiza uma interface entre os ECD e a TRS, pois, apoia-se nos estudos de Teun A. van Dijk (1988, 1997, 2009, 2010, 2016a) e dos teóricos e pesquisadores da TRS (DOISE, 2014; JODELET, 2005; MOSCOVICI, 1978, 2007), através da ADRS (IRINEU, 2011, 2014, 2019; IRINEU *et al.*, 2020b).

Nossa abordagem metodológica resulta da formação da LA enquanto área de estudo que focaliza problemas de uso da linguagem que os usuários possam enfrentar no contexto social transgredindo, inclusive, o contexto escolar (MOITA LOPES, 1996). Em vista disso, nossa pesquisa é construída através de visão analítico-crítica, que embora não esteja no contexto pedagógico, objetivamos que seus resultados possam ser compartilhados e popularizados para que os problemas sociais que são mediados através da linguagem e que afetam o grupo em vulnerabilidade social possam ser reduzidos.

Nossa pesquisa assume uma abordagem indisciplinar, ao compreender que os processos discursivos e a vida social são multifacetados e que requerem a coparticipação do estudo de diversas dimensões, assim como apontado por van Dijk (2009) nos ECD. Em vista disso, definimos nossa pesquisa como uma investigação em LA, que segundo Moita Lopes (2009, p. 19):

Trata-se de uma Linguística indisciplinar tanto no sentido de que reconhece a necessidade de não se constituir como disciplina, mas como uma área mestiça e nômade, e principalmente porque deseja ousar pensar de forma diferente, para além de paradigmas consagrados, que se mostram inúteis e que precisam ser desaprendidos (Fabrício, 2006) para compreender o mundo atual.

Assim como a LA tem se movimentado através de travessias nômades para compreender a vida social em suas diversas dimensões, lançamos uma atenção ainda mais aguçada para o senso comum e a linguagem, uma vez que compreendemos a relevância do senso comum e das representações sociais ao orientarem as práticas sociais (MOSCOVICI, 1978).

Quanto à natureza da pesquisa, a definimos como aplicada, ao não somente objetivar “gerar novos conhecimentos, mas tem por meta resolver problemas, inovar ou desenvolver novos processos e tecnologias” (PAIVA, 2019, p. 11). Com isso, os nossos resultados podem gerar novos conhecimentos tanto para as pesquisas no campo da Linguística (e LA), como para as investigações na PS, e ainda, propor possíveis soluções para minimizar os problemas sociais decorrentes do objeto estudado.

No que se refere à abordagem, esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois acreditamos que “o acesso ao fato deve ser feito de forma indireta através da interpretação dos vários significados que o constituem” (MOITA LOPES, 1996, p. 331). Dessa maneira, projetamos um olhar para a linguagem enquanto seus múltiplos significados são construídos durante a prática social, enquanto os efeitos da linguagem são constituídos na vida social. Através da análise de textos e discursos visamos a compreensão e reflexão sobre determinado problema social, conjugando assim o estudo textual-discursivo à crítica social (MAGALHÃES; MARTINS; RESENDE, 2017).

Nossa pesquisa se caracteriza também como qualitativa pois, segundo Paiva (2019, p. 13 *apud* FLICK, 2007, p. ix), busca “compreender, descrever e, algumas vezes, explicar fenômenos sociais, a partir de seu interior, de diferentes formas”. Assim, nossos objetivos visam compreender e descrever os elementos linguístico-discursivos do fenômeno representacional, e descrever a representação social sobre o imigrante latino, para compreender e explicar os fenômenos e as práticas sociais.

Os objetivos da pesquisa nos guiam para uma pesquisa descritivo-explicativa. É descritiva pois, no primeiro momento, objetivamos descrever a representação social que é reproduzida discursivamente pelos artigos de opinião no jornal eletrônico *Fox News*. É explicativa pois, em um segundo momento, objetivamos “identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas” (GIL, 2008, p. 28).

Conjugamos a descrição e explicação dos elementos linguístico-discursivos e do fenômeno representacional, visando a produção e socialização de um conhecimento crítico (MAGALHÃES; MARTINS; RESENDE, 2017) sobre as formas de dominação estabelecidas na mídia estadunidense sobre os imigrantes latino-americanos.

3.2 Constituição do *corpus*

O material de análise de nossa pesquisa é constituído por 155 artigos de opinião veiculados no jornal eletrônico *Fox News*¹⁸, publicados durante a regência do governo de Donald Trump, mas especificamente entre 25 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020.

Para realizar a coleta dos artigos, inicialmente, utilizamos o buscador oficial do jornal¹⁹ constituído dos recursos para filtrar resultados por (i) termos, (ii) tipos de conteúdo e (iii) intervalo de datas (ver Figura 1). Contudo, o buscador oficial se mostrou ineficiente ao apresentar resultados inconstantes e aleatórios. Diante disso, para coletar o material de análise da pesquisa, optamos em utilizar o provedor de pesquisa do Google²⁰ ao se mostrar mais assertivo quanto à filtragem dos artigos de opinião.

¹⁸ O acesso para artigos de opinião está disponível em: <https://www.foxnews.com/opinion>. Acesso em: 23 jun. 2020.

¹⁹ O buscador oficial do jornal eletrônico *Fox News* pode ser encontrado em: <http://foxnews.com/search-results/search>. Acesso em: 23 jun. 2020.

²⁰ O provedor de pesquisa do Google pode ser acessado em: <https://google.com/search>. Acesso em: 23 jun. 2020.

Figura 1 – Buscador oficial do jornal eletrônico Fox News

Showing 0 results found for:

Search

By Content
Select Content Type

Date Range
MM DD YYYY to MM DD YYYY

Please try the following:
Check your spelling.
Try more general words.
Try using acronyms or using different keywords.
Try using fewer words. Your search might be too specific.

Fonte: Página de buscas do jornal Fox News. Acesso em: 23 jun. 2020.

Para realizar a filtragem dos artigos de opinião dentro do recorte temporal supracitado e que construíssem discussões sobre o imigrante latino-americano, utilizamos a seguinte requisição:

Figura 2 – Requisição realizada no provedor de pesquisa do Google

site:foxnews.com/opinion latino immigrant

All Images News Videos Maps More Settings Tools

Jan 1, 2017 - Dec 31, 2018 All results Clear

Fonte: Página de busca do Google.

O quadro a seguir segmenta e explica a constituição da requisição utilizada na pesquisa.

Figura 3 – Explicação da requisição realizada no provedor de pesquisa do Google²¹



Fonte: Elaborado pelo autor.

Enquanto os dois primeiros elementos da requisição sinalizam o local em que os artigos de opinião foram registrados no website do jornal *Fox News*, os dois últimos elementos sinalizam os termos de busca que delimitam o resultado semântico da pesquisa para “latino e imigrante”. Nesta última parte da requisição, utilizamos na posição frontal os termos “*latin*” e “*latino*”²² para especificar a origem dos imigrantes que estamos filtrando. Já na posição posterior, utilizamos os termos “*immigrant, migrate, migration, migratory, migrative, migrationist, migrational e immigrate*”²³ que são qualificados pelo adjetivo de nacionalidade, agrupando-os para filtrar os textos que discutam sobre o imigrante latino-americano.

²¹ Mas informações sobre a construção de requisições de pesquisa mais assertivas podem ser encontradas em: <https://support.google.com/websearch/answer/2466433?hl=pt-BR>. Acesso em: 23 jun. 2020.

²² De acordo com o *Cambridge English Dictionary* (LATINO, 2020), o termo “latino” é utilizado para “uma pessoa que vive nos Estados Unidos da América e que veio, ou a família veio da, América Latina”. No original: A person who lives in the U.S. and who comes from, or whose family comes from, Latin America.

²³ Os termos “*migrate, migration, migratory, migrative, migrationist, migrational e immigrate*” são elencados pelo *Cambridge English Dictionary* como termos de semântica relacionada, assim os utilizamos juntos ao termo “*immigrant*” como termos indutores de resultados similares. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/immigrant>. Acesso em: 23 jun. 2020.

Para filtrar somente os artigos de opinião veiculados durante a regência do governo Trump, realizamos a pesquisa no dia 04 de janeiro de 2021 às 18:05, utilizando a ferramenta de filtragem por intervalo de datas, segmentando o *corpus* em quatro grandes blocos referentes aos anos de publicação. Como resultado geral da pesquisa, coletamos 25 artigos publicados em 2017, 64 em 2018, 103 em 2019, e 39 em 2020 (ver Anexo A). Esse resultado, inicialmente, estava composto de artigos duplicados, pois alguns artigos de opinião compartilhavam os mesmos termos que utilizamos para construir a requisição. Logo, realizamos uma filtragem para remover os resultados duplicados e chegamos ao resultado de 24 artigos publicados em 2017, 33 em 2018, 74 em 2019 e 24 em 2020 (ver Anexo B). Por fim, realizamos a leitura dos artigos recortando somente os artigos de opinião em que o imigrante latino constituía o tópico discursivo, chegando ao total de 54 artigos nos quatro anos (ver anexo C).

Para realizar o recorte do *corpus*, de acordo com a definição de van Dijk (2000) apresentada na seção do referencial teórico, realizamos a leitura dos artigos identificando os *tópicos* e *temas* de cada texto e observando que os temas mais recorrentes em 2017 eram os de “políticas migratórias e eleição”, em 2018 era “caravana”, em 2019 era “políticas migratórias”, e em 2020 era “coronavírus e eleições”. Conseqüentemente, realizamos o recorte do *corpus* devido a restrição de tempo no âmbito de um curso de mestrado, selecionando cinco artigos de cada ano que estavam construídos discursivamente através dos temas mais recorrentes supracitados, constituindo assim, um *corpus* com 20 artigos de opinião:

Quadro 3 – Corpus da pesquisa

(continua)

Texto	Endereço	Título	Autor(a)	Atividades ²⁴
A01	https://www.foxnews.com/opinion/rachel-campos-duffy-jason-crye-why-latino-parents-have-a-friend-in-trump-and-devos	Rachel Campos-Duffy, Jason Crye: Why Latino parents have a friend in Trump and DeVos Fox News	Rachel Campos-Duffy e Jason Crye	<ul style="list-style-type: none"> • Coapresentadora do <i>FOX & Friends Weekend</i>, e do programa <i>Moms</i> do <i>FOX Nations</i>. • Apresentadora do <i>podcast From the Kitchen Table</i>.

²⁴ As informações sobre as atividades realizadas pelos autores, mencionada na quarta coluna do quadro 3, foram obtidas através do rodapé dos artigos que disponibiliza informações pessoais dos autores.

Quadro 3 – Corpus da pesquisa

(continuação)

Texto	Endereço	Título	Autor(a)	Atividades
A02	https://www.foxnews.com/opinion/juan-williams-the-absence-of-latino-voices-in-the-trump-white-house-is-painful-and-striking	Juan Williams: The absence of Latino voices in the Trump White House is painful and striking Fox News	Juan Williams	<ul style="list-style-type: none"> • Coapresentador do <i>The Five</i> do Fox News Channel. • Analista político do FOX News Sunday.
A03	https://www.foxnews.com/opinion/sean-hannity-trumps-warning-on-illegal-immigrants-proves-grimly-prophetic	Sean Hannity: Trump's warning on illegal immigrants proves grimly prophetic Fox News	Sean Hannity	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentador do <i>Hannity</i> do Fox News Channel.
A04	https://www.foxnews.com/opinion/mr-trump-about-that-wall-congress-is-not-going-to-pay-for-it-but-the-people-will	Mr. Trump, about that wall... Congress is not going to pay for it, but the people will Fox News	Wayne Allyn Root	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Executivo, empreendedor, produtor e apresentador de televisão, e autor conservador de livro <i>bestseller</i>.
A05	https://www.foxnews.com/opinion/why-trump-has-to-clean-up-obamas-mess-in-guatemala	Why Trump has to clean up Obama's mess in Guatemala Fox News	Steve Hecht	<ul style="list-style-type: none"> • Editor do <i>Impunity Observer</i>.
B01	https://www.foxnews.com/opinion/laura-ingraham-republicans-must-unite-over-lawlessness-at-the-border	Laura Ingraham: Republicans must unite (just like they did with Kavanaugh) over lawlessness at the border Fox News	Laura Ingraham	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentadora do <i>The Ingraham Angle</i> do Fox News Channel.
B02	https://www.foxnews.com/opinion/newt-gingrich-the-caravan-is-an-attack-on-america-stop-the-caravan-now	Newt Gingrich: The caravan is an attack on America -- Stop the caravan now Fox News	Newt Gingrich	<ul style="list-style-type: none"> • Ex-presidente da Câmara dos Deputados dos EUA. • Apresentador do <i>podcast</i> <i>Newt's World</i>. • Autor do <i>bestseller</i> <i>Trump and the American Future</i>.
B03	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-a-caravans-worth-of-uninvited-migrants-arrives-at-our-border-every-few-days-why	Tucker Carlson: A caravan's worth of uninvited migrants arrives at our border every few days. Why? Fox News	Tucker Carlson	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentador do <i>Tucker Carlson Tonight</i> do Fox News Channel.

Quadro 3 – Corpus da pesquisa

(continuação)

Texto	Endereço	Título	Autor(a)	Atividades
B04	https://www.foxnews.com/opinion/laura-ingraham-the-caravan-of-lies-and-manipulation-americans-see-through-democrats-phony-compassion	Laura Ingraham: The caravan of lies and manipulation – Americans see through Democrats' phony compassion Fox News	Laura Ingraham	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentadora do <i>The Ingraham Angle</i> do Fox News Channel.
B05	https://www.foxnews.com/opinion/newt-gingrich-migrant-caravan-on-the-march-what-we-must-do-if-or-when-the-caravan-arrives-at-our-border	Newt Gingrich: Migrant caravan on the march -- What we must do if (or when) the caravan arrives at our border Fox News	Newt Gingrich	<ul style="list-style-type: none"> • Ex-presidente da Câmara dos Deputados dos EUA. • Apresentador do <i>podcast</i> <i>Newt's World</i>. • Autor do <i>bestseller</i> <i>Trump and the American Future</i>.
C01	https://www.foxnews.com/opinion/deroy-murdock-democrats-are-for-border-security-unless-it-secures-the-border	Deroy Murdock: Democrats are for border security -- Unless it secures the border Fox News	Deroy Murdock	<ul style="list-style-type: none"> • Editor do <i>National Review Online</i>. • Membro sênior do Centro de Pesquisa Política de Londres
C02	https://www.foxnews.com/opinion/yes-illegal-immigration-is-a-national-emergency-but-not-for-the-reasons-trump-is-giving	Yes, illegal immigration is a national emergency, but not for the reasons Trump is giving Fox News	Jerome Danner	<ul style="list-style-type: none"> • Escritor do <i>Western Free Press</i>. • Apresentador do <i>podcast</i> <i>Thinking It Through with Jerome Danner</i>. • Professor e membro do <i>Project 21</i>, “uma voz de liderança dos conservadores negros com mais de 25 anos”.
C03	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-our-lawmakers-have-allowed-the-crisis-at-the-border-and-they-dont-care	Tucker Carlson: Our lawmakers have allowed the crisis at the border - and they don't care Fox News	Tucker Carlson	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentador do <i>Tucker Carlson Tonight</i> do Fox News Channel.
C04	https://www.foxnews.com/opinion/james-carafano-mexico-the-worlds-backdoor-into-america	James Carafano: Mexico is becoming the world's backdoor into America (and Congress is AWOL) Fox News	James Jay Carafano	<ul style="list-style-type: none"> • Vice-presidente de estudos de política externa e de defesa <i>The Heritage Foundation</i>.

Quadro 3 – Corpus da pesquisa

(conclusão)

Texto	Endereço	Título	Autor(a)	Atividades
C05	https://www.foxnews.com/opinion/liz-peek-democrats-ignore-trumps-immigration-plan-at-their-peril	Liz Peek: Democrats ignore Trump's immigration plan at their peril Fox News	Liz Peek	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboradora do <i>Fox News</i>. • Ex-colunista do <i>Fiscal Times</i>. • Escreve para <i>The Hill</i>, <i>Fox News</i> e <i>The New York Sun</i>.
D01	https://www.foxnews.com/opinion/brandon-judd-coronavirus-pandemic-requires-us-to-adopt-new-policy-to-quickly-deport-illegal-immigrants	Brandon Judd: Coronavirus pandemic requires US to adopt new policy to quickly deport illegal immigrants Fox News	Brandon Judd	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do Conselho Nacional de Patrulha de Fronteira (NBPC).
D02	https://www.foxnews.com/opinion/biden-trump-latinos-florida-rodriguez	Rev. Samuel Rodriguez: Biden vs. Trump -- Why Latinos in Florida are turning to Trump	Rev. Samuel Rodriguez	<ul style="list-style-type: none"> • Pastor principal da igreja <i>New Season</i>. • Presidente da Conferência Nacional de Liderança Cristã Hispânica. • Autor de <i>You Are Next!</i> • Produtor executivo do filme <i>Breakthrough</i>.
D03	https://www.foxnews.com/opinion/republicans-hispanics-democrats-bobby-jindal-west-anderson	Bobby Jindal & Wes Anderson: Hispanic support for Republicans growing as Democrats move leftward Fox News	Bobby Jindal	<ul style="list-style-type: none"> • Ex-governador de Louisiana de 2008 a 2016. • Candidato à indicação presidencial republicana em 2016.
D04	https://www.foxnews.com/opinion/biden-border-crisis-covid-spread-tom-homan	Tom Homan: Biden's border crisis is already brewing and it will accelerate COVID spread in the US	Thomas Homan	<ul style="list-style-type: none"> • Ex-diretor interino do Serviço de Controle de Imigração e Alfândega (ICE). • Colaborador do <i>Fox News</i>.
D05	https://www.foxnews.com/opinion/biden-illegal-immigration-james-carafano	James Carafano: If Biden pursues open-border policy it will pose grave public health risk during pandemic Fox News	James Jay Carafano	<ul style="list-style-type: none"> • Vice-presidente de estudos de política externa e de defesa <i>The Heritage Foundation</i>.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Para fins metodológicos, rotulamos os textos utilizando as letras de A a D referindo-se aos anos, seguidos de números de 01 a 05, referindo-se aos textos junto

a sua ordem de publicação. Assim, os textos rotulados com a letra A se referem aos manuscritos publicados durante o ano de 2017, os com a letra B durante o ano de 2018, os com a letra C durante o ano de 2019 e os com a letra D durante o ano de 2020.

3.3 O gênero artigo de opinião e o jornal eletrônico *Fox News*

Ainda há duas escolhas metodológicas que carecem de justificativa. A primeira diz respeito à escolha do gênero artigo de opinião como material de análise. Acreditamos que este gênero possa servir tanto para revelar quais representações sociais são compartilhadas entre os escritores dos textos, como pode revelar de que modo os textos auxiliam na construção e no reforço da representação social em análise.

Essa perspectiva é resultado da compreensão das características do gênero, que na língua inglesa tem sido chamado de '*opposite the editorial page*'²⁵ (em português nomeamos esse gênero de 'artigo de opinião'), ao ser um texto tipicamente pequeno com uma opinião e um ponto de vista claramente definidos, conseguindo representar com clareza de pensamento uma opinião através de uma voz forte e única do autor (KOMMER, 2017). Além disso, são textos produzidos por personalidades que possuem conhecimento especializado sobre o assunto e que podem não fazer parte da equipe editorial do jornal (KRAJICK, 2020).

A segunda escolha a ser justificada tem a ver com a seleção do jornal eletrônico *Fox News*, uma vez que o jornal é considerado uma das principais fontes de informação para os cidadãos conservadores nos EUA (MITCHELL *et al.*, 2014), acreditamos que o jornal representará os imigrantes latino-americanos com um discurso elitista que marginaliza o objeto da representação. Cabe destacar ainda que, apesar de que os textos sejam publicados como *op-ed*, não significa dizer que os textos contenham apenas opiniões contrárias às do editorial, mas que são textos opinativos que podem ser assinados por qualquer cidadão letrado com a língua inglesa.

²⁵ Segundo *Cobuild Advanced English Dictionary* (OP-ED, 2020, tradução nossa), "nos jornais, a página *op-ed* (*opposite the editorial page*) é um página que contém artigos em que as pessoas expressam suas opiniões sobre as coisas". No original: In a newspaper, the *op-ed* page is a page containing articles in which people express their opinions about things.

Fox News (também conhecido como *Fox News Channel*) é um jornal operado pelo grupo *FOX News Media*²⁶ da empresa midiática *Fox Corporation*²⁷, sediada em Midtown Manhattan no estado de Nova Iorque. Sendo transmitida para mais de 86 países do mundo²⁸, o *Fox News Channel* foi fundado em 1996 por Rupert Murdoch e tem informado o mundo inteiro sobre os principais temas discutidos na atualidade desde então. No campo jornalístico, diante dos múltiplos segmentos que o grupo *FOX News Media* apresenta, focamos a plataforma digital, que apresenta artigos de notícias e opinião, sendo em textos escritos ou vídeos previamente apresentados no sistema televisivo do grupo que atinge cerca de 200 milhões de pessoas todos os meses.

O jornal eletrônico *Fox News* tem sido caracterizado em estudos midiáticos como um jornal conservador (DELLAVIGNA; KAPLAN, 2007) e que tem construído propagandas e persuasões para atender interesses do Partido Republicano (por exemplo, BARD, 2017). Logo, ao compreender que o Donald Trump foi eleito através do Partido Republicano compartilhando um discurso anti-imigratório, acreditamos que o jornal eletrônico pode eleger discursivamente uma representação social contrária a imigração latina ao principalmente popularizar textos negativos à imigração latina para atender os interesses partidários.

Além disso, destacamos que o tema imigração é um dos subtópicos apresentados abaixo do tópico *U.S.* (Abreviação para *United States*, em português “Estados Unidos”) levando para uma página²⁹ que apresenta os seis principais fatos sobre imigração. Dentre eles, são apresentados que a imigração ilegal principalmente ocorre na fronteira sulista com o México e o número de imigrantes ilegais está estimado entre 11 milhões. Abaixo dos principais fatos é apresentado a lista com as últimas notícias e opiniões sobre a imigração publicadas no jornal.

Findada a apresentação das justificativas que resultam a escolha do gênero artigo de opinião veiculados no jornal eletrônico *Fox News*, apresentamos a seguir os procedimentos de análise que utilizamos.

²⁶ Mais informações em: <https://press.foxnews.com/>.

²⁷ Mais informações em: <https://www.foxcorporation.com/>.

²⁸ A lista completa de países pode ser consultada em: <https://www.foxnews.com/story/where-in-the-world-is-fox>. Acesso em 14 de out. 2021.

²⁹ Disponível em: <https://www.foxnews.com/category/us/immigration>. Acesso em 14 de out. 2021.

3.4 Passos da análise

A análise que realizamos em nossa pesquisa centra-se na amostra de artigos de opinião, sendo escritos em língua inglesa, por sujeitos difusores de opinião sobre o imigrante latino-americano através do jornal *Fox News*. São textos de homens e mulheres, em sua maioria jovens e nativos estadunidenses, que atuam em outras práticas discursivas como produtores de *podcasts*, membros de organizações sobre imigração, membros de organizações religiosas, escritores e membros da equipe editorial e jornalistas do jornal *Fox News*.

Cabe destacar que, apesar de que os autores façam parte de atividades heterogêneas, os encaramos como um grupo social pois, “grupo social pode se definir a partir dos critérios de pertença; atividades típicas; objetivos específicos; normas, relações e recursos do grupo” (VAN DIJK, 2000, p. 33, nossa tradução)³⁰. Assim, os produtores dos artigos formam um grupo social ao movimentar atividades típicas e objetivos específicos para construir textos argumentativos sobre o imigrante latino-americano.

Para realizar a investigação linguístico-discursiva e do fenômeno representacional nos artigos de opinião, dividimos a análise em três momentos, a saber:

I. Descrição temática da representação social sobre o imigrante latino: objetivando identificar a representação social sobre o imigrante latino construída discursivamente pelos artigos de opinião, apresentamos os temas de acordo com o conceito de temas para van Dijk (1998, 2000) e *themata* para Vignaux (2007), esquematizando e apresentando-os como elementos que configuram a imagem sociocognitiva produzida pelo grupo social sobre o imigrante latino. Esse primeiro momento é bastante recorrente nas pesquisas da ADRS, ao permitir a descrição dos elementos temáticos na construção do significado para o objeto da representação social, e, ao conduzir o traçado metodológico da pesquisa.

II. Análise das Estruturas Ideológicas do Discurso: objetivando examinar o funcionamento das estruturas linguístico-discursivas utilizadas nos artigos de opinião

³⁰ No original: Thus, also social groupness may be defined in terms of membership criteria (origin, appearance, language, religion, diplomas or a membership card), typical activities (as is the case for professionals), specific goals (teach students, heal patients, bring the news), norms, group relations and resources, as discussed above.

para a elaboração da representação social sobre o imigrante latino, realizamos a análise das EID proposta por van Dijk (1998, 2000), esclarecendo como as categorias selecionadas pelos produtores dos artigos de opinião operam no texto.

III. Investigação das atitudes dos sujeitos sobre o imigrante latino: objetivando investigar as atitudes dos sujeitos sobre o imigrante latino, de acordo com Doise (2010), analisamos as tomadas de posição simbólica que os autores dos artigos de opinião constroem discursivamente em relação ao objeto da representação social investigada. Discutimos, a partir da identificação das tomadas de posição, as implicações de tal ação para a construção e manutenção da representação social, construindo uma reflexão sobre o processo da representação e a coerção e marginalização do imigrante latino.

3.5 Procedimentos de análise

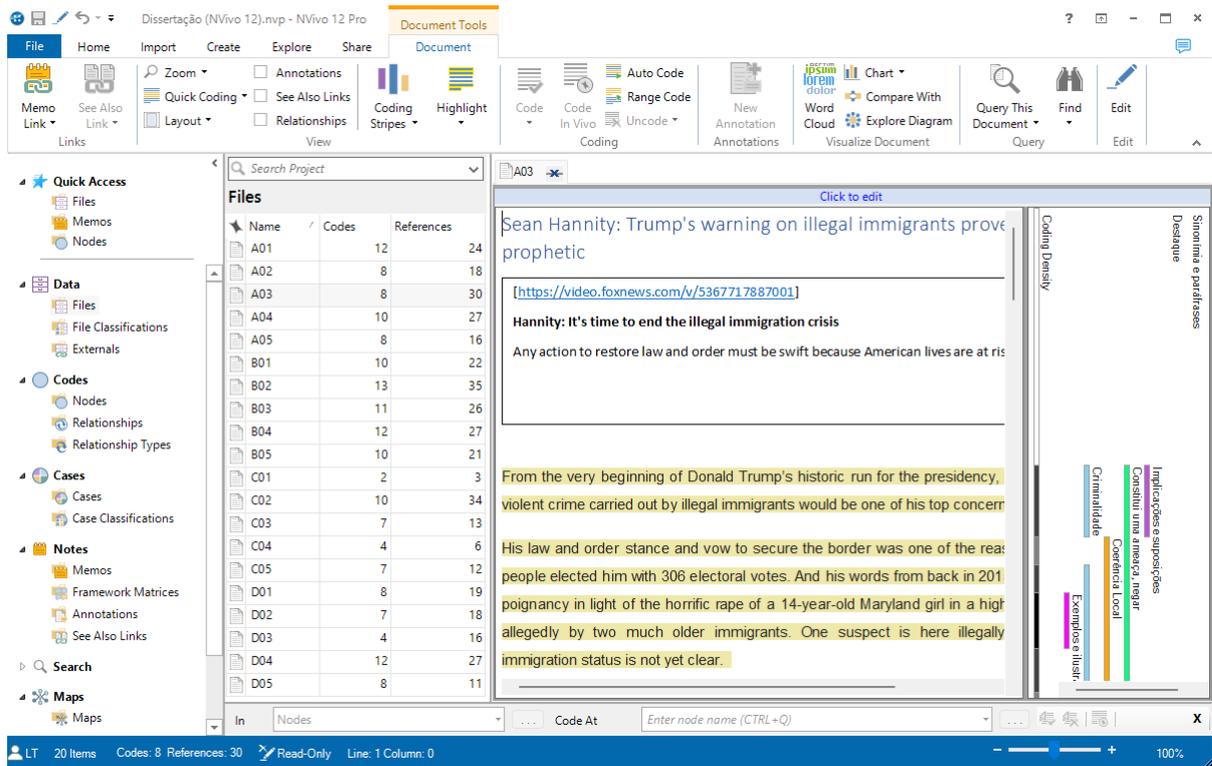
Para realizar nossas análises, utilizamos dois programas que auxiliaram a organização e análise do *corpus*: o Microsoft Word ³¹ e NVivo 12 ³². Os 20 artigos que compõem o *corpus* da pesquisa foram salvos como documento de Microsoft Word “DOCX” e armazenados no NVivo 12, seguindo o padrão de identificação apresentado no quadro 3, e removendo qualquer informação que não tenha sido produzida pelo autor do texto, como anúncios, comentários e painéis de navegação do jornal.

Com os textos armazenados e identificados, realizamos a leitura e a marcação das categorias de análise identificadas no texto referente aos três objetivos traçados. Observe a figura a seguir que apresenta o texto A03 com as marcações realizadas através do programa NVivo 12.

³¹ Mais informações em: <https://www.microsoft.com/en-us/microsoft-365/word>. Acesso em 06 ago. 2021.

³² Mais informações em: <https://www.qsrinternational.com/nvivo-qualitative-data-analysis-software/home/>. Acesso em 06 ago. 2021.

Figura 4 – Interface do programa NVivo 12



Fonte: Elaborado pelo autor.

No extremo do topo é apresentada a barra de ferramentas para configuração e marcação dos arquivos armazenados no programa NVivo 12. Na extrema esquerda é apresentada a barra lateral com acesso rápido aos arquivos armazenados, às categorias criadas, anotações, mapas e pesquisas. Logo ao lado da barra lateral a direita, a seção *Files* apresenta os vinte artigos analisados, identificados pelo código disponível no Quadro 3 junto a quantidade de categorias (*Codes*) e a quantidade de marcações (*References*) que foram identificadas no texto pelos pesquisadores. Ao lado direito da seção *Files*, uma pré-visualização do texto é apresentada contendo destaque em amarelo para os trechos que foram identificados pelos pesquisadores e pertencentes em alguma das categorias. Por fim, na extrema direita, há uma seção que corresponde a localização das categorias identificadas no texto. Assim, por exemplo, é possível observar que há uma marcação de Exemplos e ilustração a partir da quinta linha do texto A03.

Além de auxiliar e visualizar as marcações nos textos, o programa NVivo 12 contribui com dados quantitativos que ajudam a validar as análises. Assim, o programa exibe a frequência em que as marcações dos elementos temáticos ou EID

aparecem nos textos, em que *Files* sinaliza a quantidade de artigos que a marcação foi realizada e em *References* a frequência que as marcações apareceram nos textos, conforme apresenta a imagem a seguir.

Figura 5 – Dados quantitativos sobre as marcações realizadas

Nodes		Search Project					
Name	Files	References	Created On	Created By	Modified On	Modified B	
Elementos temáticos	2	2	9/20/2021 4:	LT	9/23/2021 2:	LT	
Caravana	7	17	9/20/2021 7:	LT	9/23/2021 6:	LT	
Criminalidade	15	30	9/20/2021 6:	LT	10/6/2021 7:	LT	
Desenvolvimento	7	12	9/20/2021 4:	LT	9/20/2021 8:	LT	
Governo-Eleição	13	28	9/20/2021 6:	LT	9/23/2021 6:	LT	
Políticas imigratórias	12	24	9/20/2021 6:	LT	10/6/2021 9:	LT	
Saúde	4	10	9/20/2021 7:	LT	9/20/2021 8:	LT	
Estruturas Ideológicas do Disc	0	0	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 2:	LT	
Ação e interação	8	22	9/23/2021 2:	LT	9/25/2021 9:	LT	
Estrutura formal	0	0	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 2:	LT	
Significado	0	0	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 2:	LT	
Coerência Local	12	30	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Contraste	6	10	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Exemplos e ilustrações	14	55	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Implicações e suposiçõ	19	87	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Negação	5	8	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Nível de Descrição	3	4	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 6:	LT	
Sinonímia e paráfrases	11	18	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Tópico	14	15	9/23/2021 2:	LT	9/23/2021 1	LT	
Tomadas de posição	0	0	9/29/2021 5:	LT	9/29/2021 5:	LT	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Cabe destacar que, devido algumas análises terem sido realizadas observando o texto como um todo, alguns aspectos não foram representados com um valor numérico na figura supracitada. Por exemplo, a análise da estrutura formal é realizada frente a composição do artigo no *website*. Além disso, aspectos que compõem uma macrocategoria não possuem um valor numérico, somente as microcategorias, por exemplo, a macrocategoria “significado”. Destacamos ainda que, utilizamos o termo categoria para elucidar as marcações durante a análise textual dos artigos de opinião. Aos elementos subsequentes apresentados na figura 4 sobre os Elementos temáticos e Tomadas de posição são resultados da pesquisa e só assumem posição de categoria para marcação de ocorrência durante o manuseamento do *software* ao analisar os textos.

Por fim, destacamos o uso do programa Nvivo 12 ao produzir nuvens de palavras apresentando as palavras mais frequentes utilizadas nos textos e diagramas que auxiliam na compreensão da relação temática entre os textos, ambos apresentados na seção de análise.

3.6 Categorias de análise

Nesta subseção, apresentamos as categorias analíticas que utilizamos para realizar o exame das representações sociais e de sua construção linguístico-discursiva. A sistematização teórica e metodológica que assumimos é indisciplinar (MOITA LOPES, 2009), logo, as categorias de análise elencadas para a investigação são construído que ora flutuam no campo da LA, ora flutuam no campo da PS.

Para o objetivo do primeiro momento da pesquisa, os elementos temáticos foram utilizados como categorias analíticas para interpretação e recorte do *corpus*. Essa categoria é desenvolvida através da sistematização do conceito de elementos temáticos utilizada na ADRS, a partir dos conceitos de *themata* (VIGNAUX, 2007) na TRS e das implicações de temas e tópicos na construção discursiva nas EID (VAN DIJK, 1998, 2000).

A descrição dos elementos temáticos tem sido utilizada por Irineu (2011), Costa (2015), Garcia (2018) e Nascimento (2021) ao investigar as representações sociais como uma forma de mapeamento dos assuntos que são evidenciadas durante o evento discursivo. Essa estratégia tem auxiliado, em um primeiro momento, conhecer metodologicamente as representações sociais do objeto observado, para que em um momento posterior, os achados possam servir como “guia para a ação” (JODELET, 2005), sendo complexamente interrelacionados durante o corpo da pesquisa. Logo, os textos em análise são investigados em busca de um recorte global do discurso apresentado e/ou “relações temáticas entre palavras expressam possibilidade de um vocabulário “primário” que compreende as partes semânticas do discurso” (VIGNAUX, 2007, p. 224). Assim, através da identificação dos sentidos que são construídos no texto pelos autores e pela recorrência de palavras que constituem um vocabulário primário podemos identificar os temas que são utilizados pelos produtores dos textos.

Para o segundo momento da pesquisa, reiteramos as EID (VAN DIJK, 1998, 2000), como um conjunto de categorias e subcategorias linguístico-discursivas,

que podem ou não ser reveladas no texto como mecanismo ideológico para processamento e interpretação de significado. Essas categorias auxiliam na investigação da construção linguístico-discursiva das representações sociais veiculadas nos artigos de opinião, sendo inicialmente construídas teoricamente no campo dos ECD através da abordagem sociocognitiva. A seguir, de forma sucinta, retomamos as EID (VAN DIJK, 1998, 2000) que optamos em destacar na análise linguístico-discursiva da pesquisa:

Quadro 4 – Estruturas Ideológicas do Discurso elegidas para a análise do corpus

Estrutura Ideológica do Discurso	Descrição
Significado	Lugar em que o conteúdo ideológico será mais diretamente expresso (VAN DIJK, 2000, p. 45). <ul style="list-style-type: none"> • Tópico • Nível de Descrição • Implicações e Suposições • Coerência Local • Sinonímia e paráfrases • Contraste • Exemplos e Ilustrações • Negação
Estruturas Formais	Lugar em que a proposição específica e geral de modelos e representação social pode ser detectada.
Ação e Interação	Ações acompanhadas por discurso e recursos interacionais que reforçam a dominação de um grupo por outro.

Fonte: Elaborado pelo autor conforme van Dijk (1998, 2000).

Para o objetivo do terceiro e último momento, o conceito de tomada de posição apontados na ADRS, através dos escritos teóricos de Doise (2001) sobre a noção-chave de atitudes, é articulado como categoria de análise para compreender o processo de representação e suas implicações para o ato da coerção e marginalização dos imigrantes latino-americanos. O recorte de pesquisas que Doise (2001) apresenta sobre a metodologia para análise das atitudes tem sido realizadas através de procedimentos em que os sujeitos e o pesquisador conseguiram manter uma interação constante face-a-face. Em nossa pesquisa, adotamos os procedimentos que Irineu (2011) utiliza em sua pesquisa para análise das atitudes no contexto virtual em que os sujeitos produtores do texto e o pesquisador não mantem uma interação direta. Logo, a atitude será investigada através do posicionamento argumentativo que os autores dos artigos de opinião constroem discursivamente.

Findada a apresentação do aporte teórico e metodológico que articulamos para compreender e analisar o os discursos e o fenômeno representacional, apresentamos na seção a seguir, a análise do *corpus* da pesquisa.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresentamos a análise dos 20 artigos de opinião que compõem o *corpus* da pesquisa. Para isso, esta seção encontra-se dividida em três partes. Na primeira, apresentamos a descrição temática da representação social sobre o imigrante latino (re)produzida pelos produtores de artigos de opinião que se dispuseram a escrever sobre esse objeto de representação no jornal eletrônico *Fox News*. Na segunda, examinamos o funcionamento das EID (VAN DIJK, 1998, 2000) expressas na representação social sobre o imigrante latino-americano e articuladas durante a prática discursiva protagonizada pelos mesmos produtores de artigos de opinião. Na terceira parte, investigamos as atitudes assumidas pelos mesmos produtores de artigos de opinião através do posicionamento argumentativo.

4.1 Descrição temática da RS sobre o imigrante latino

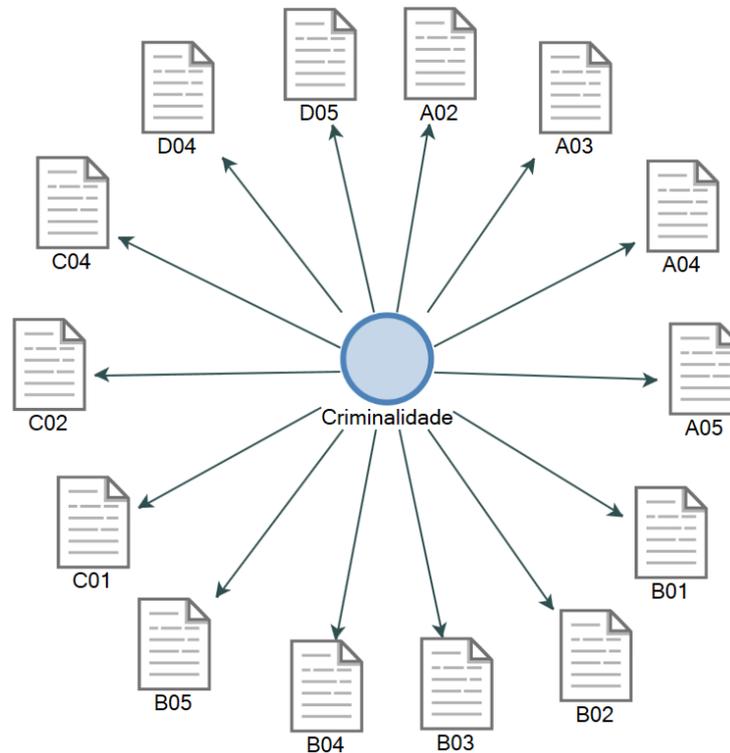
Para realizar a descrição dos elementos temáticos que compõem a representação social sobre o imigrante latino pelos autores de artigos de opinião veiculados no jornal eletrônico *Fox News*, analisamos os 20 textos selecionados através da identificação dos temas mais recorrentes, utilizando a concepção de temas para van Dijk (2000, p. 45): “categorias amplas que podem definir classes de textos com muitos tópicos” e concepção de *themata* para Vignaux (2007, p. 224): “relações temáticas entre palavras expressam possibilidade de um vocabulário “primário” que compreende as partes semânticas do discurso”.

A análise dos 20 artigos de opinião nos mostrou uma representação social expressa a partir de seis temas, são eles: *criminalidade*, *governo-eleição*, *política imigratória*, *desenvolvimento*, *caravana* e *saúde*. O tema *imigração* também poderia ser apontado como recorrente nos artigos de opinião analisados, mas optamos por considerá-lo como um tema inato às discussões sobre o imigrante latino, agindo como uma espécie de macrotema. A seguir, apresentamos cada tema com as evidências linguístico-discursivas encontradas nos artigos trazidos para fins de análise.

No que se refere ao bloco de temas sobre *criminalidade*, os textos apresentam proposições que compartilham sentido entre crimes, drogas e ilegalidade, compondo assim relações temáticas que estabelecem as partes semânticas do discurso (VIGNAUX, 2007). Embora o tema *criminalidade* não seja central em alguns

artigos de opinião, ele está presente em 75% dos textos analisados. A figura a seguir especifica os textos em que o tema “criminalidade” é evocado pelos autores durante a produção discursiva.

Figura 6 – Textos que possuem o tema ‘criminalidade’



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Neste bloco de textos, as palavras mais frequentes são *illegal* (28), *drugs* (8), *people* (8), *border* (7), *criminal* (7) e *gang* (7)³³, auxiliando a construção semântica de criminalidade e ilegalidade frente ao grupo social representado. A nuvem de palavras a seguir apresenta as palavras mais frequentes neste grupo de artigos:

³³ A frequência em que as palavras ocorrem no corpo do texto está inserida ao lado do termo, assim: termo (frequência).

Nos excertos supracitados, o tema criminalidade é articulado relacionando o imigrante latino a uma posição de agente ativo que perpetua o transporte de drogas, realiza estupros, entre outras coisas, de seu país natal aos EUA. Assim, constrói-se uma representação negativa através do jogo de referências instrumentalizadas nas relações linguísticas ao utilizar o tema criminalidade e ao construir relações temáticas para fundamentar a representação (VIGNAUX, 2007). O mesmo padrão continua sendo realizado no mesmo e em outros textos do bloco, como por exemplo no texto A04. Observe o excerto a seguir:

Eles não poderiam *se importar menos com heroína, ou com a cocaína, ou uma miríade de outras drogas mortais inundando nossa nação, matando nossos filhos*. Eles não podiam se importar menos com Kate Steinle ou Sarah Root, duas lindas e preciosas mulheres americanas *mortas por estrangeiros ilegais* (Texto A04, grifo nosso, tradução nossa).³⁶

No excerto supracitado, o tema criminalidade é utilizado novamente sendo representado pela exportação de drogas ilícitas e a perpetuação de crimes realizados por imigrantes, como argumentação para a construção de uma imagem cercada de criminalidade sobre os imigrantes latinos, fortalecendo uma opinião e compartilhando uma representação social problemática do grupo migratório.

No texto C01, ao discutir os interesses do Partido Democrata com uma política imigratória mais flexível e argumentando os perigos disso para o país, é apresentada uma lista de ações que um determinado imigrante ilegal mexicano cometeu em 2015 e 2017. Nessa lista são inclusas as ações “ferir, roubar, atirar, ameaçar, dirigir acima da velocidade, trocar tiros com polícia, e bater um carro roubado”. O autor utilizar esses verbos colocando os imigrantes latinos como atores de crimes, traçando assim uma das características padrão desse grupo. Assim, como observa Vignaux (2007), as relações temáticas estabelecidas entre as palavras expressam um vocabulário primário que estabelece um padrão semântico no discurso ao construir uma representação, que nesse caso, traça aspectos criminosos para o imigrante latino-americano.

³⁶ No original: They couldn't care less about heroin, or cocaine, or a myriad of other deadly drugs flooding our nation, killing our children. They couldn't care less about Kate Steinle or Sarah Root, two beautiful, precious young American women killed by illegal aliens.

Por fim, destacamos a menção ao grupo criminoso MS-13³⁷, evidenciado nos textos (A05, B01, B02, B05 e C02) como originário de El Salvador. O grupo é destaque em exemplificações de imigrantes latinos que constituem um perigo para a nação estadunidense:

É verdade que alguns *imigrantes ilegais são violentos*. A MS-13, *gangue de rua da América Central* famosa por seus *terríveis assassinatos*, está presente em mais de 40 estados. Um dos lemas da gangue se traduz como "*Matar, roubar, estuprar, controlar*" (Texto C02, grifo nosso, tradução nossa).³⁸

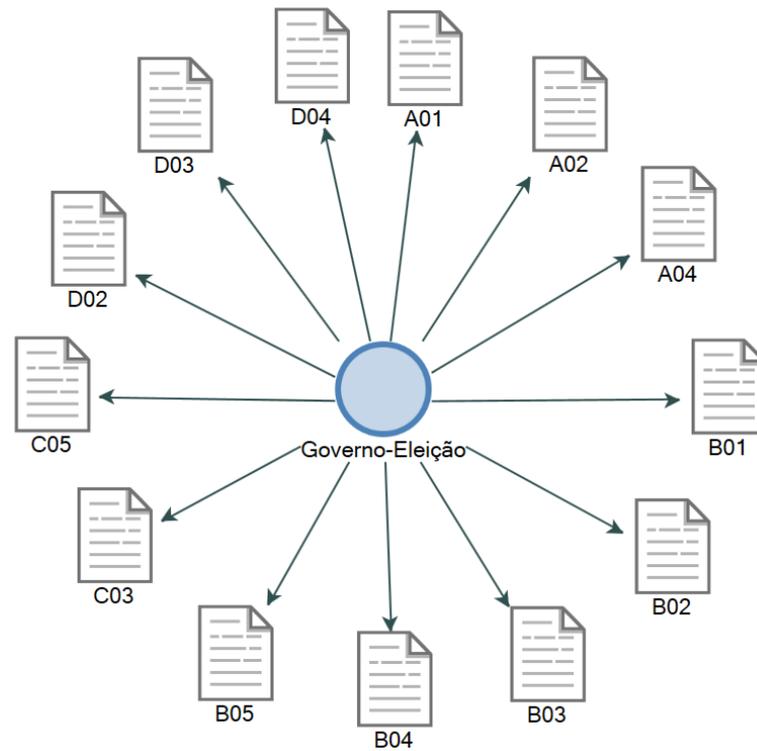
No excerto supracitado, o autor descreve a gangue por sua origem na América Central e por suas ações com verbos de criminalidade e violência, arquitetando uma argumentação para que a criminalidade seja vista como comum aos imigrantes latinos. No texto B02, o autor destaca que a gangue matou 17 pessoas num período de 17 meses na cidade de Long Island em Nova Iorque, enquanto o texto A05 destaca o interesse do MS-13 no transporte de drogas para o território estadunidense. Em síntese, no que se refere a relação entre o imigrante latino e o tema criminalidade, **os imigrantes latinos são representados como indivíduos que cometem crimes e auxiliam no transporte de drogas.**

No que se refere ao bloco de temas sobre *governo-eleição*, os artigos articulam os imigrantes latinos em duas proposições: (i) a relação entre os imigrantes latinos e o governo e (ii) os imigrantes latinos como massa de manobra eleitoral. Embora o tema governo-eleição não seja central em alguns artigos de opinião, ele está presente em 65% dos textos analisados. A figura a seguir especifica os textos em que o tema "governo-eleição" é evocado pelos autores durante a produção discursiva.

³⁷ Mara Salvatrucha (mais conhecida por MS-13) foi fundada em 1980 por um grupo de imigrantes salvadorenhos na cidade de Los Angeles na Califórnia. O grupo é considerado a maior gangue de rua da América Central e do Norte (WOLF, 2012).

³⁸ No original: It's true that some illegal immigrants are violent. MS-13, the Central American street gang infamous for its grisly murders, is present in more than 40 states. One of the gang's mottos translates to "Kill, steal, rape, control".

Figura 8 – Textos que possuem o tema ‘governo-eleição’



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Neste bloco de textos, as palavras mais frequentes são *democrats* (14), *latinos* (7), *hispanics* (7), *illegal* (7), *Trump* (7) e *american* (5), corroborando para a ideia de que os imigrantes latinos atuam como um grupo importante no governo e na eleição de representantes políticos. A nuvem de palavras a seguir apresenta as palavras mais frequentes neste grupo de artigos:

Em uma reunião com líderes congressistas e em uma entrevista posterior à ABC News, Trump falsamente alegou que *milhões de imigrantes ilegais*, a maioria dos quais *latinos, votaram na eleição*, fazendo com que ele perdesse o voto popular (Texto A02, grifo nosso, tradução nossa).⁴⁰

No excerto supracitado, o imigrante assume posição ativa durante o ato da eleição, ao exercer o voto entre os candidatos do Partido Republicano ou do Partido Democrata. Contudo, essa é uma das poucas ocorrências em que o imigrante age diretamente nas ações que correspondem ao tema de governo-eleição. Nas outras ocorrências do tema governo-eleição, o imigrante é sujeito passivo das ações dos interesses do Partido Democrata, ao servirem como massa de manobra eleitoral, ou seja, os imigrantes são fáceis eleitores que podem apoiar as ideias desse partido. Nos textos A04, B01, B02 e C03, os autores destacam os interesses do Partido Democrata em substituir os votos dos cidadãos estadunidenses pelo “número cada vez maior de migrantes”⁴¹ (Texto B01, tradução nossa).

Por fim, o texto D03 constrói um argumento em que o imigrante latino compartilha mais interesses do Partido Republicano do que interesses apoiados pelo Partido Democrata (o qual tem argumentado ao seu favor nos outros textos analisados).

Os democratas querem que os *hispânicos votem* nas circunstâncias de sua chegada, mas estão votando cada vez mais com base nas razões de sua vinda (Texto D03, grifo nosso, tradução nossa).⁴²

No excerto supracitado, o imigrante latino volta assumir uma posição ativa ao votar nos interesses que compartilham com o Partido Republicano, apontado ainda pelo autor do artigo como mais conservadores que os estadunidenses nativos. Assim, o imigrante latino possui ação ativa nos textos de governo-eleição, mas geralmente são evocados nos textos passivamente como massa de manobra eleitoral. E assim como aponta o autor do texto C03, “mais imigrantes [latinos] ilegais significa mais poder para eles [Partido Democrata]”⁴³. Em síntese, no que se refere a relação entre

⁴⁰ No original: At a meeting with congressional leaders and in a later ABC News interview, Trump falsely claimed that millions of illegal immigrants, the majority of whom are Latinos, voted in the election, thus causing him to lose the popular vote.

⁴¹ No original: [...] ever-increasing number of chain migrants.

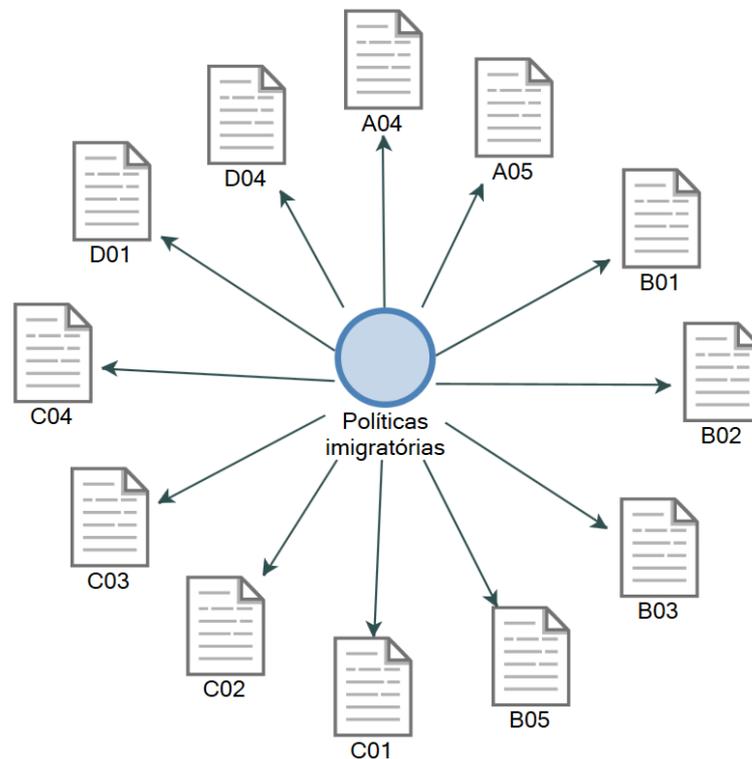
⁴² No original: Democrats want Hispanics to vote on the circumstances of their arrival, but they are increasingly voting based on the reasons for their coming.

⁴³ No original: More illegal immigration means more power for them.

o imigrante latino e o tema de governo-eleição, **os imigrantes latinos são representados como indivíduos que possuem voz no espaço eleitoral e constituem uma massa de votos favoráveis a determinado partido.**

No que se refere ao bloco de temas sobre *políticas imigratórias*, os imigrantes latinos são evocados como sujeitos passivos das ações públicas que devem conter o descontrole imigratório através das políticas imigratórias dos EUA e dos países da América Latina. Embora o tema política imigratórias não seja central em alguns artigos de opinião, ele está presente em 60% dos textos. A figura a seguir especifica os textos em que o tema “políticas imigratórias” é evocado pelos autores durante a produção discursiva.

Figura 10 – Textos que possuem o tema ‘políticas imigratórias’



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Neste bloco de texto, as palavras mais frequentes são *illegal* (10), *border* (9), *wall* (7), *américa* (6), *mexico* (4) e *security* (4), corroborando para ideia de que devem ser aplicadas medidas que impeçam o fluxo imigratório para o país. Assim como todos os blocos temáticos apresentados nesta seção, as palavras supracitadas auxiliam a relação temática entre palavras para construir as partes semânticas do

Nos excertos supracitados, observamos que a imigração ilegal é atribuída aos países da América Central e Latina, e que há uma necessidade de que políticas imigratórias sejam regulamentadas para impedir a imigração do povo latino-americano. Assim, a relação temática entre o imigrante latino-americano e as políticas imigratórias constroem através do discurso tomadas de posições que são sugeridas pelos autores dos textos, assumidas a partir de uma representação social específica. Ou seja, assim como observa Vignaux (2007, p. 228) as crenças, os preconceitos e representações são sustentadas por uma representação social específica. Isso reflete no fortalecimento da proposta do governo Trump e do Partido Republicano na construção de um muro que separe os EUA e o México, sendo mencionada nos textos A04, B01, B03 e C01.

Compartilhando o interesse em impedir a imigração do povo latino-americano, os autores de seis artigos de opinião (A05, B01, B02, C01, D01 e D04) questionam a política imigratória que o Partido Democrata tem tentado implantar, ao abolir qualquer política que impeça a imigração. Como exemplificação dessa postura, o autor do texto C01 faz menção a camisa que contém a frase “*Yo no creo en fronteras*”⁴⁶ vestida por um político do Partido Democrata.

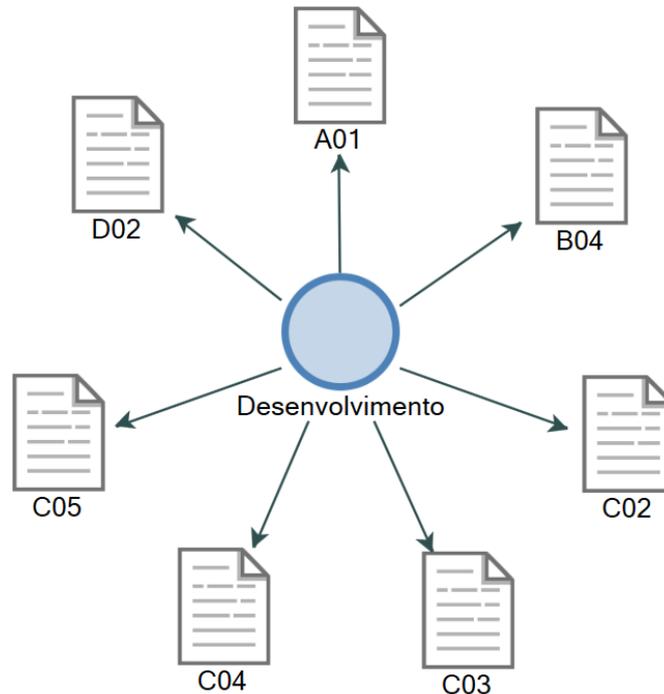
Através dessa abordagem que apresentamos, o imigrante latino é evocado passivamente as discussões no tema de políticas imigratórias ao constituírem parte do objetivo das ações governamentais. Ou seja, as políticas imigratórias sancionada por líderes políticos servem para impedir que imigrantes latinos ilegais continuem entrando no território norte-americano. Assim, compreender o imigrante latino-americano como sujeito que deve ser impedido por políticas imigratórias resulta nas relações temáticas estabelecidas discursivamente que visam construir a representação mental dos acontecimentos (VIGNAUX, 2007). Em síntese, no que se refere a relação entre o imigrante latino e o tema de políticas imigratórias, **os imigrantes latinos são representados como indivíduos que precisam ser impedidos de chegar ao território estadunidenses ilegalmente através de políticas imigratórias.**

No que se refere ao bloco de temas sobre *desenvolvimento*, temos a reunião de artigos que relacionam o imigrante latino ao desenvolvimento profissional e econômico. Este tema não houve uma grande dispersão dentre os outros artigos,

⁴⁶ Em português, tradução nossa: Eu não creio em fronteiras.

mas está presente em sete textos. A figura a seguir especifica os textos em que o tema “desenvolvimento” é evocado pelos autores durante a produção discursiva.

Figura 12 – Textos que possuem o tema ‘desenvolvimento’



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Neste bloco de textos, as palavras mais frequentes são *illegal* (6), *american* (4), *latinos* (4), *workers* (4), *community* (3) e *work* (3), utilizadas para discutir sobre o desenvolvimento profissional e econômico do imigrante latino. A nuvem de palavras a seguir apresenta as palavras mais frequentes neste grupo de artigos:

os nativos, e que os imigrantes ilegais não têm “educação, habilidade linguística na língua inglesa, agrupando-se em pontos de trabalhos com menos experiências” (Texto C02, tradução nossa)⁴⁸. Os imigrantes latinos são caracterizados como um grupo que são trabalhadores e buscam o desenvolvimento econômico, mas geralmente não tem formação escolar e ocupam a vaga de trabalho que deveria ser destinada a um cidadão nativo estadunidense.

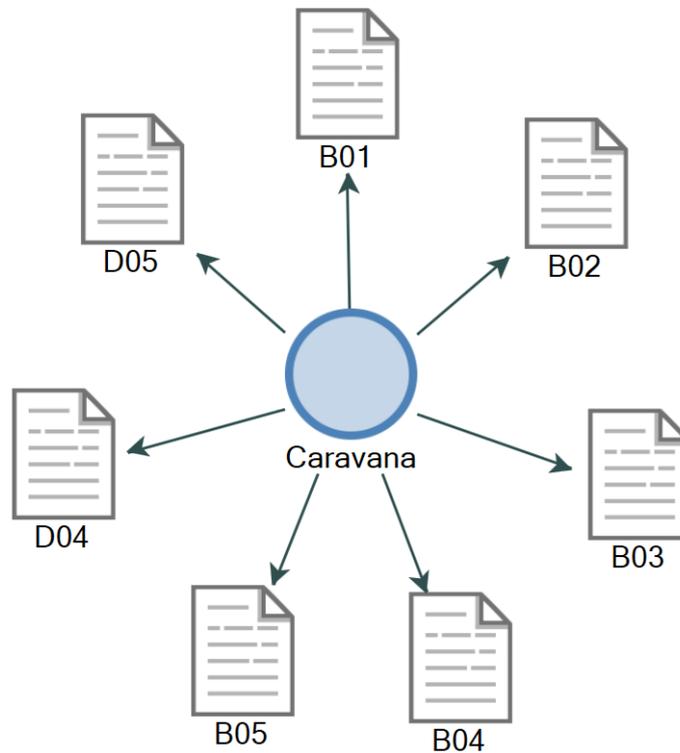
Desse modo, os temas revelam o significado que é construído e revelado ideologicamente através do discurso, ao compreender o grupo migratório como problemático ao desenvolvimento do país. Através das relações temáticas, os autores estabilizam os sentidos na forma de relações características do tema induzindo situações ou maneiras de ser das coisas e do mundo (VIGNAUX, 2007, p. 227). Em síntese, no que se refere a relação entre o imigrante latino e o tema de desenvolvimento, **os imigrantes latinos são representados como proletariado de baixo custo e sem formação, que possui disposição para o trabalho, mas que tem ocupado as vagas dos nativos estadunidenses.**

No que se refere ao bloco de temas sobre *caravana*, encontramos o imigrante latino sendo caracterizado através de “uma grande massa de imigrantes de países da América Latina” em direção aos EUA, principalmente durante o ano de 2018.

Embora o tema *caravana* não seja central em alguns artigos de opinião, ele está presente em todos os textos do bloco B (referente aos artigos publicados durante o segundo ano do governo Trump) e nos textos D04 e D05. A figura a seguir especifica os textos em que o tema “*caravana*” é evocado pelos autores durante a produção discursiva.

⁴⁸ No original: These illegal workers, many of whom lack formal educations and English-language skills, flock to low-skilled jobs.

Figura 14 – Textos que possuem o tema ‘caravana’



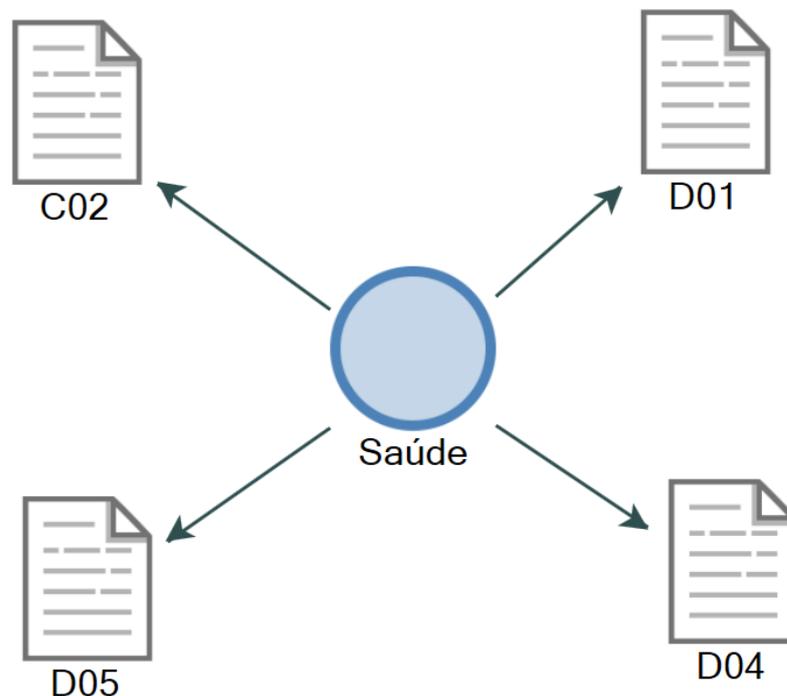
Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Neste bloco de texto, as palavras mais frequentes são caravan (15), honduras (7), central (5), people (5), invade (4) e mexico (4), corroborando para a representação de um conglomerado de pessoas latinas prestes a invadir o território estadunidense, construída através da relação temática expressa nas partes semânticas do discurso (VIGNAUX, 2007). A nuvem de palavras a seguir apresenta as palavras mais frequentes neste grupo de artigos:

Os autores dos artigos têm caracterizado a caravana como uma ação recorrente, construindo textos argumentativos que apontam o conglomerado de pessoas como os principais meios de entrada em massa de imigrantes latinos no território estadunidense. São grupos de “invasores” (Texto B02) que “atacam” (Texto B02) os EUA e que necessitam de freios através das políticas imigratórias relacionando argumentações sobre o tema que já exploramos anteriormente. Em síntese, no que se refere a relação entre o imigrante latino e o tema caravana, **os imigrantes latinos são representados como uma grande e recorrente massa imigratória de pessoas problemáticas prestes a invadir o território norte-americano.**

No que se refere ao bloco de temas sobre *saúde*, encontramos o imigrante latino sendo relacionado às implicações da pandemia COVID-19 e ao uso de serviços públicos de saúde. Embora o tema saúde não seja central em alguns artigos de opinião, ele está presente em grande parte dos textos do bloco D (referente aos artigos publicados durante o último ano do governo Trump) e no texto C02. A figura a seguir especifica os textos em que o tema “saúde” é evocado pelos autores durante a produção discursiva.

Figura 16 – Textos que possuem o tema ‘saúde’



Neste bloco de textos, as palavras mais frequentes são *illegal* (14), *coronavirus/covid* (10), *border* (5), *mexico* (3), *people* (3) e *return* (3), que corroboram para uma representação em que os imigrantes latinos correspondem a um perigo à saúde dos cidadãos norte-americanos. A nuvem de palavras a seguir apresenta as palavras mais frequentes neste grupo de artigos:

Figura 17 – Palavras mais frequentes nos textos com ‘saúde’



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Inicialmente, neste bloco de textos, encontramos a relação entre o objeto da representação e o tema saúde sendo construída ao problematizar o uso dos serviços de saúde estadunidense que os imigrantes latinos fazem. O autor do texto C02, aponta que os imigrantes ilegais não possuem seguro de saúde, resultando na transferência da responsabilidade do pagamento de contas para os cidadãos nativos americanos. Assim, o processo de imigração deixa a vida dos cidadãos nativos do próprio país cada vez mais cara como resultado do acolhimento do grupo social migrante.

No que se refere às discussões que relacionam o objeto da representação e a pandemia do COVID-19, os artigos D01, D04 e D05, destacam a possibilidade de

que os imigrantes possam agir como portadores do coronavírus, ajudando a espalhar a doença tanto no território estadunidense como nos locais em que o grupo trafega devido suas condições ilegais de entrada. Observe os seguintes excertos:

Uma proposta de emergência para proteger o povo americano do coronavírus enviando rapidamente imigrantes ilegais e requerentes de asilo que cruzam nossa fronteira sul para o México deve ser aprovada como uma resposta de curto prazo à pandemia (Texto D01, tradução nossa).⁴⁹

A única maneira de contornar isso é libertar imediatamente os imigrantes ilegais, mesmo que estejam doentes com COVID-19 (Texto D04, tradução nossa).⁵⁰

Ambos os excertos supracitados compartilham a ideia de que os imigrantes latinos podem agir como vetores de contaminação da COVID-19 resultando em um perigo para a nação estadunidense. Logo, é necessário enviá-los mesmo que ainda doentes para o seu local de partida para preservar a vida dos cidadãos nativos estadunidenses, conforme aponta o texto D04.

Por fim, destacamos que os textos que relacionam os imigrantes latinos ao tema saúde, utilizam verbos que remetem perigo a saúdes dos cidadãos, elaborando uma possibilidade de vocabulário primário para construção das partes semânticas do discurso (VIGNAUX, 2007). São proposições que representam o imigrante latino como agente que **“infecta um grande número de pessoas com vírus”** (Texto D01) e **que está doente com COVID-19** (Texto D04), objetivando a estabilização dos sentidos para o objeto da representação.

Em síntese, os 20 textos analisados em busca da representação social do imigrante latino em artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* nos revelaram a seguinte representação: **o imigrante latino-americano é um grupo imigratório descontrolado cuja existência acarreta problemas na saúde, segurança e economia dos EUA.**

Essa representação é resultado da relação temática dos artigos de opinião que tendem representar o imigrante latino em 2017 em discussões sobre criminalidade e políticas migratórias, enquanto em 2018 o foco é direcionado a

⁴⁹ No original: An emergency proposal to protect the American people from the coronavirus by quickly sending illegal immigrants and asylum seekers who cross our southern border back to Mexico should be approved as a short-term response to the pandemic.

⁵⁰ No original: The only way around that is to immediately release illegal immigrants, even if they are ill with COVID-19.

caravana e a necessidade da construção de políticas migratórias efetivas. Em 2019, o foco continua sendo na relação entre os imigrantes e as políticas migratórias, até chegar em 2020 com a necessidade das discussões sobre as implicações do imigrante frente a pandemia do COVID-19.

Por fins de sistematização, a imagem a seguir ilustra a representação social sobre o imigrante latino-americano, através dos elementos temáticos e dos termos que sintetizam a composição discursiva dos artigos de opinião veiculados no jornal eletrônico *Fox News*, durante a regência do governo de Donald J. Trump.

Figura 18 – Esquema da representação social sobre o imigrante latino-americano



Fonte: Elaborado pelo autor.

Findada a análise da descrição temática construída frente a representação social sobre o imigrante latino nos artigos de opinião, podemos verificar que os temas agem como dimensões que orientam a construção discursiva, ao caracterizar dois tipos de imigrante latino: (i) o sujeito "migrante" e (ii) o sujeito "americano". As construções discursivas articulam os temas construindo percepções sobre o imigrante

latino que definem a maneira de viver e julgam o seu valor (JODELET, 2005, p. 148) de acordo com o contexto de contato com o grupo migratório e suas práticas. A seguir, apresentamos os dois tipos de imigrante latino encontrado nos textos.

O primeiro sujeito é “migrante”, geralmente caracterizado através de práticas e termos depreciativos e que não correspondem ao “bom sujeito americano”. Este sujeito é referenciado em 14 artigos (A03, A04, A05, B01, B02, B03, B05, C01, C02, C03, C04, D01, D04 e D05), e em 3 outros artigos (A02, B04 e C05) os autores relacionam os dois tipos sujeitos para construir o texto argumentativo. Observe os seguintes excertos:

Este *imigrante ilegal mexicano* teve sete condenações por *crime* e foi *deportado* cinco vezes antes de voltar para a América e *atirar fatalmente* em Kate Steinle, 32, no Pier 14 de São Francisco em julho de 2015 (Texto C01, grifo nosso, tradução nossa, grifo nosso).⁵¹

No entanto, quando Biden interromper esse programa de retorno ao México, quantos imigrantes ilegais infectados com COVID serão liberados para os EUA? (Texto D04, tradução nossa).⁵²

Nos dois excertos supracitados, são apresentados exemplos do imigrante latino sendo articulado às práticas que acarretam problemas de segurança e saúde durante a argumentação depreciativa do grupo. No primeiro excerto, o autor articula o tema criminalidade construindo uma caracterização do indivíduo como perigoso, apresentando um histórico de crimes e atribuindo uma ação ativa do indivíduo ao manusear uma arma e atirar contra um cidadão norte-americano. No segundo excerto, o autor articula os temas políticas migratórias e saúde ao compreender que a situação dos imigrantes é instável, e que constantemente o grupo migratório é deslocado de um território ao outro. Logo, estando localizado dentro de um contexto pandêmico, a existência do grupo migratório constitui perigo a saúde dos cidadãos norte-americanos, pois os imigrantes podem se contaminar com a COVID-19 e contaminar a todos ao seu redor.

O segundo sujeito é “americano”, que mesmo que ainda imigrante, é referenciado positivamente ao esquecer suas raízes étnicas e ao adotar os interesses nacionalistas estadunidenses. Este sujeito é referenciado em 3 artigos (A01, D02,

⁵¹ No original: This Mexican illegal immigrant had seven felony convictions and was deported five times before he broke back into America and fatally shot Kate Steinle, 32, at San Francisco’s Pier 14 in July 2015.

⁵² No original: However, when Biden stops that return-to-Mexico program, how many COVID-infected illegal immigrants will be released into the U.S.?

D03) e em outros 3 artigos (A02, B04, C05) como mencionamos anteriormente. Observe os seguintes excertos:

Os hispânicos estão seguindo gerações de imigrantes antes deles, assimilando-se na cultura americana e votando *com base em suas crenças, não na etnia*. Os democratas querem que os hispânicos votem nas circunstâncias de sua chegada, mas estão votando cada vez mais com base nas razões de sua vinda (Texto D03, grifo nosso, tradução nossa).⁵³

Queremos falar sobre Aldira Adape. Aldira é filha de migrantes mexicanos que chegaram a Wisconsin na década de 1960. Esses pais imigrantes construíram uma empresa de caminhões do nada. Eles conquistaram a posse de uma casa em um novo terreno e o fizeram enquanto criavam cinco filhos (Texto A01, tradução nossa).⁵⁴

Nos dois excertos supracitados, são apresentados exemplos do imigrante latino sendo articulado aos temas de desenvolvimento e governo-eleição. No primeiro excerto, temos um imigrante latino “votando com base em suas crenças, não na etnia” cooperando para construção de uma imagem de um sujeito que compartilha dos interesses da nação norte-americana. No segundo excerto, temos o uso da exemplificação de uma imigrante latina e de sua família como exemplo de desenvolvimento econômico e profissional para o país.

Por fim, nos 3 artigos que compartilham o sujeito “migrante” e o sujeito “americano”, ambas as concepções são mescladas para argumentar a necessidade de que o sujeito “migrante” deixe de causar problemas à saúde, segurança e ao desenvolvimento, para então compartilhar dos interesses norte-americanos assim como realizado pelo sujeito “americano”. Observe os seguintes excertos:

Agora, é claro, nem todos os imigrantes ilegais cometem crimes violentos e muitos são pessoas boas e trabalhadoras (Texto B04, tradução nossa).⁵⁵

Saudamos e valorizamos os imigrantes hispânicos neste país que vieram para cá de forma legal, como a Tia da Venezuela, que ligou para o meu programa de rádio hoje (Texto B04, tradução nossa).⁵⁶

⁵³ No original: Hispanics are following generations of immigrants before them, assimilating into American culture and voting based on their beliefs, not ethnicity. Democrats want Hispanics to vote on the circumstances of their arrival, but they are increasingly voting based on the reasons for their coming.

⁵⁴ No original: We want to tell you about Aldira Adape. Aldira is the daughter of Mexican migrants who arrived in Wisconsin in the 1960s. These immigrant parents built a trucking company out of nothing. They achieved home ownership in a new land, and did it while raising five children.

⁵⁵ No original: Now, of course, not all illegal immigrants commit violent crime and many are good and hardworking people.

⁵⁶ No original: We welcome and we treasure the Hispanic immigrants in this country who came here the legal way, like Tia from Venezuela, who called into my radio show today.

Ambos os excertos se originam do mesmo texto que busca discutir sobre quais imigrantes latinos são e quais não são necessários para os EUA. O primeiro excerto traz a concepção do sujeito “migrante” sendo relacionado a criminalidade e ilegalidade, mas que também existem os imigrantes latinos que fortalecem o desenvolvimento do país. Já o segundo excerto, apresenta o imigrante “americano”, que é legalizado, orgulhoso de ser cidadão americano e que contribui para o desenvolvimento do país. Em síntese, os autores evocam o sujeito “migrante” para avaliar negativamente as práticas do objeto da representação, enquanto o sujeito “americano” é evocado para dar lugar as avaliações positivas do objeto. E assim como observado por Jodelet (2005), o grupo social elabora dimensões que são elaboradas do plano intelectual ao plano social para classificar e orientar as práticas sociais com o objeto da representação, fragmentando a compreensão do grupo migratório para dois polos: os que importam para a nação estadunidense e os que não possuem nenhum imperativo moral.

Findada a apresentação da descrição temática da representação social sobre o imigrante latino, apresentamos na próxima subseção as EID (1998, 2000) encontrada nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News*.

4.2 As estruturas ideológicas do discurso da RS sobre o imigrante latino

Nesta subseção, apresentamos as análises de (i) significado; (ii) estrutura formal; e (iii) ação e interação, apontadas como Estruturas Ideológicas do Discurso por van Dijk (1998, 2000), as quais utilizamos para investigar a construção linguístico-discursiva das representações sociais sobre o imigrante latino-americano nos artigos de opinião que constituem o *corpus* desta pesquisa. Em vista disso, apresentamos a seguir cada estrutura encontrada seguida de seus indícios linguístico-discursivos.

No que se refere à estrutura ideológica do discurso sobre o significado, van Dijk (2000) aponta (i) tópico; (ii) nível de descrição; (iii) implicações e suposições; (iv) coerência local; (v) sinonímia e paráfrases; (vi) contraste; (vii) exemplos e ilustrações; e (viii) negação, como aspectos que auxiliam a construção do significado ideológico do discurso. Após realizar a identificação desses aspectos nos 20 artigos de opinião, percebemos os aspectos *implicações e suposições* com 87 ocorrências, *exemplos e ilustrações* com 55 ocorrências e *coerência local* com 30 ocorrências são os aspectos

mais recorrentes nos textos. Enquanto, *nível de descrição* com 4 ocorrências, *negação* com 8 ocorrências e *contraste* com 10 ocorrências são os menos recorrentes.

De modo a sistematizar a apresentação das análises das estruturas referentes ao significado, tendo em vista que compreendemos que os aspectos podem compartilhar o uso de um mesmo vestígio linguístico-discursivo, agrupamos os aspectos em dois blocos. No primeiro, apresentamos as análises para a *coerência local, exemplos e ilustrações, implicações e suposições, contraste e negação*. No segundo bloco, apresentamos as análises para *nível de descrição, sinonímia e paráfrases e os tópicos*.

Para o primeiro bloco das análises para o sentido, a *coerência local* é construída nos textos relacionando geralmente duas proposições classificadas aos outros aspectos do significado, o que van Dijk (2000, p. 48) tem chamado de coerência local funcional. Por exemplo, no texto A01, a autora parabeniza o presidente Trump por sua vitória nas eleições presidenciais de 2016 atribuindo o termo “Felicidades” em língua espanhola (ou em língua portuguesa) e o uso da construção “eles falam” como ação realizada pelos imigrantes latinos. Veja o excerto a seguir:

Nos faz sorrir ao pensar em todos aqueles rostos morenos cheios de esperança - *todos aqueles trabalhadores latinos, muitos pais de crianças* - voltando-se para seus ex-chefes no início de 2017. Estamos prontos para você, Sr. Trump, *eles dizem*. Parabéns. *Felicidades*. [sic] Agora você trabalha para nós. Vamos ver o que você pode fazer (Texto A01, grifo nosso, tradução nossa).⁵⁷

No excerto supracitado, a autora relaciona o fato apresentado nas linhas anteriores de que os imigrantes latinos estão esperançosos com a vitória presidencial de Donald Trump ao ato de parabenizá-lo através da voz latina. A organização apresentada da sequência de proposições apresentadas nesse parágrafo, nos faz presumir que os imigrantes latinos estão felizes com a vitória presencial, uma vez que a autora traz nas primeiras linhas sua visão esperançosa de que o presidente reservará tempo para discutir as pautas latinas. Ou seja, são sequências de proposições desencadeadas por ações que interrelacionam para construir um determinado significado através de relações de causalidade (VAN DIJK, 2000).

⁵⁷ No original: It makes us smile to think of all those hope-filled brown faces – all those Latino workers, many the parents of children – turning to their former boss as we kick off 2017. We’re ready for you, Mr. Trump, they say. Congratulations. *Felicidades*. Now you work for us. Let’s see what you can do.

No texto A03, o autor utiliza a metáfora “ponta do iceberg” para inferir que os crimes cometidos por imigrantes latinos que foram apresentados pelo autor no corpo desse artigo de opinião são apenas uma pequena parte do que realmente acontece. Embora o uso de metáforas possa ser compreendido como estratégias que revelam vetores linguístico-discursivo para a expressão das representações sociais, pois a apresentação do fenômeno representacional é compreendida como “como uma “rede” de ideias, metáforas e imagens, mais ou menos interligadas livremente” (MOSCOVICI, 2007, p. 25), compreendemos que a ocorrência supracitada revela mais sobre as estratégias discursivas que evidenciam a recorrência dos crimes e do que o objeto da representação em si. Isso ocorre, pois, a metáfora “ponta do iceberg” cria uma analogia para o conhecimento sobre os crimes executados pelos imigrantes latinos e não para o grupo migratório.

Nesse mesmo texto, o autor inicia o artigo caracterizando e exemplificando o “horrrível estupro de uma garota de 14 anos de Maryland realizado em um banheiro escolar por supostamente dois imigrantes bem mais velhos”⁵⁸, seguido da exemplificação do assassinato de Kate Steinle “por tiros no verão de 2015 em frente de seus pais na cidade santuário de São Francisco. Os assassinos eram imigrantes ilegais que foram deportados cinco vezes”⁵⁹. Assim, o autor relaciona a exemplificação de outros crimes que foram realizados pelos imigrantes latinos de modo a construir uma coerência local para a construção da representação social que os imigrantes latinos são perigosos, sequenciando ações e eventos que são mutuamente relacionados para construir o significado do discurso (VAN DIJK, 2000).

Seguindo a apresentação de exemplificações para o estabelecimento da coerência local dentro dos textos, delimitamo-nos agora à apresentação dos achados referentes aos *exemplos e ilustrações* nos textos. Os exemplos distribuídos nos textos tendem a exemplificar situações negativas, com exceção dos textos A01 e B04. No texto A01, a autora utiliza exemplos de bons casos de imigrantes latinos que não tem causado problemas e tem colaborado com o desenvolvimento do país. Como é o caso de uma imigrante filha de pais mexicanos imigrantes que chegaram ao estado de Wisconsin na década de 1960 e sua família montou uma empresa de caminhões. No

⁵⁸ No original: [...] horrific rape of a 14-year-old Maryland girl in a high school bathroom, allegedly by two much older immigrants.

⁵⁹ No original: She was gunned down in the summer of 2015 in front of her parents in the sanctuary city of San Francisco. The killer was an illegal immigrant who had been deported five times.

final desse mesmo texto, a autora utiliza a exemplificações de outros casos de imigrantes latinos bem-sucedidos que fazem parte da vida diária dos nativos estadunidenses. Observe o seguinte excerto:

Pensamos em *todos os latinos que trabalharam* para Donald Trump ao longo dos anos. *Quantos gerentes e executivos? Quantos crupiês e estacionadores?* E sim! - quantas daquelas *empregadas Latina totalmente indispensáveis e inimitáveis?* (Texto A01, grifo nosso, tradução nossa).

No excerto supracitado, localizado no último parágrafo do texto A01, a autora cita uma série de profissões que os imigrantes latinos ocupam, corroborando para uma ideia positiva sobre o grupo migratório. No texto B04, a autora traz a exemplificação de outra imigrante latina que tem trazido contribuições para os EUA, contudo essa exemplificação é relacionada a exemplos de casos ruins dos imigrantes latinos.

Para exemplificações de situações negativas, o texto protótipo é o A03 constituído por uma série de exemplos que relacionam o imigrante latino às práticas criminosas e ilegalidade. Objetivando exemplificar a quantidade e frequência de crimes cometidos pelos imigrantes latinos, o autor utiliza a caracterização dos crimes como exemplificação e citação direta das famílias que foram afetadas pelos crimes:

“Enquanto o *ilegal passava, ele atirou* no lado do passageiro”, disse Sabine Durden, cujo *filho também foi morto por imigrantes ilegais* (Texto A03, grifo nosso, tradução nossa).⁶⁰

Outro tipo de exemplificação utilizada pelos autores dos textos é a apresentação de dados sobre criminalidade ou interesse migratório do objeto da representação. Exemplos com dados ou situações que envolvem criminalidades estão presentes nos textos A03, A05, B02 e C02, e geralmente apresentam números sobre criminalidade ou opiniões que exemplificam uma recorrência de criminalidade. Observe os excertos a seguir:

Entre 2011 e fevereiro de 2017, imigrantes ilegais foram responsáveis por 1.162 acusações de homicídio, 68.151 acusações de agressão e 6.098 acusações de agressão sexual no *Lone Star State* (Texto A03, tradução nossa).⁶¹

⁶⁰ No original: “As the illegal drove by, he shot into the passenger side,” said Sabine Durden, whose son was also killed by illegal immigrants.

⁶¹ No original: Between 2011 and February 2017, illegal immigrants were responsible for 1,162 homicide charges, 68,151 assault charges and 6,098 sexual assault charges in the Lone Star State.

Enquanto isso, dados da Comissão de Penas dos EUA sugerem o contrário - que os imigrantes ilegais foram responsáveis por uma parcela desproporcional dos crimes federais entre 2011 e 2016 (Texto C02, tradução nossa).⁶²

Nos excertos supracitados, os números são apresentados de forma a validar a construção da opinião de que os imigrantes são perigosos, conforme argumentamos na descrição temática da representação social. Assim, essas exemplificações servem como evidências que sustentam as proposições (VAN DIJK, 2000) apresentadas no corpo do artigo de opinião, objetivando a construção da representação social sobre o imigrante latino.

No que condiz aos exemplos sobre os interesses migratórios que estão presentes nos textos A03, B01, B02, B05, C02, C03 e D04, geralmente são apresentados dados de pesquisas de organizações que trabalham com imigração. Veja os excertos a seguir:

Temos outra caravana de migrantes - até 4.000 pessoas, segundo me disseram - vindo de Honduras para os Estados Unidos (Texto B01, tradução nossa).⁶³

Quando você recebe a informação que a *Gallup World Poll* estima que 29% das pessoas na América Latina e no Caribe (isso seria cerca de 197 milhões de pessoas) querem migrar - e 29% dessas pessoas (cerca de 57 milhões) querem vir para os Estados Unidos - isso muda sua preocupação com o controle da fronteira? (Texto B02, tradução nossa).⁶⁴

De acordo com a *Gallup World Poll*, 29% das pessoas que desejam migrar da América Latina e do Caribe desejam fazer dos Estados Unidos suas casas permanentes. São 37 milhões de pessoas que querem vir aqui (Texto B05, tradução nossa).⁶⁵

Nos excertos supracitados, os números e as porcentagens atuam como evidências que apontam o alto interesse migratório das pessoas da América Latina.

⁶² No original: Meanwhile, data from the U.S. Sentencing Commission suggest the opposite – that illegal immigrants were responsible for a disproportionate share of federal crimes between 2011 and 2016.

⁶³ No original: Temos outra caravana de migrantes - até 4.000 pessoas, segundo me disseram - vindo de Honduras para os Estados Unidos.

⁶⁴ No original: When you learn that the Gallup World Poll estimates that 29 percent of people in Latin America and the Caribbean (that would be about 197 million people) want to migrate – and 29 percent of those people (about 57 million) want to come to the United States – does this change your concern about controlling the border?

⁶⁵ No original: According to the Gallup World Poll, 29 percent of people who want to migrate from Latin America and the Caribbean want to make the United States their permanent homes. That is 37 million people who want to come here.

Assim, unindo a proposição que existe um grande interesse entre os povos latino-americanos em migrar para os EUA à premissa que os imigrantes latinos geralmente são perigosos e transportam drogas, a argumentação construída nos artigos solicita que as políticas imigratórias sejam revistas para que possam proteger o país e os seus cidadãos.

Em síntese, os exemplos e ilustrações atuam como evidências que ajudam a fundamentar e a justificar as argumentações sobre o imigrante latino ao construir a representação social sobre o grupo migratório e ao evidenciar a polarização dos aspectos positivos e negativos na relação nós vs. eles (VAN DIJK, 2000).

No que condiz às *implicações e suposições*, os autores dos textos utilizam proposições que afirmam ideias gerais como fatos sobre o imigrante e imigração latina, e constroem proposições que evidenciam uma má conduta do imigrante implicando uma prática recorrente. Assim, a produção discursiva expressa somente parte da informação dos modelos mentais dos eventos para que os leitores ativem um conhecimento prévio sobre o grupo migratório (VAN DIJK, 2000). Observe os excertos a seguir:

É verdade que alguns *imigrantes ilegais são violentos*. A MS-13, gangue de rua da América Central famosa por seus terríveis assassinatos, está presente em mais de 40 estados (Texto C02, grifo nosso, tradução nossa).⁶⁶

E cada passo no caminho em direção a uma *travessia ilegal de fronteira traz o perigo de estupro, roubo, assassinato, extorsão e exposição - sem mencionar os riscos à saúde*. (Texto D05, grifo nosso, tradução nossa)⁶⁷

No primeiro excerto supracitado, o autor utiliza como fato a proposição de que alguns imigrantes ilegais são violentos, o que faz com que leitores suponham que tal grupo possui um alto nível de criminalidade e que eles constituem um perigo para os cidadãos estadunidenses. No segundo excerto supracitado, a travessia ilegal latina é relacionada a temática sobre criminalidade que apresentamos na subseção anterior para a descrição temática da representação social sobre o imigrante latino. Neste excerto, a apresentação de que o ato realizado pelos imigrantes latinos traz outros perigos para a segurança e para a saúde do cidadão estadunidense, pressupõe-se que são grupos prejudiciais à nação em vários aspectos. São estratégias que

⁶⁶ No original: It's true that some illegal immigrants are violent. MS-13, the Central American street gang infamous for its grisly murders, is present in more than 40 states.

⁶⁷ No original: And every step of the way toward an illegal border crossing comes with the danger of rape, robbery, murder, extortion and exposure — not to mention the health risks.

materializam as coisas ruins sobre o grupo social representado discursivamente que tende a ser explicitamente expressa no texto ou na conversação, conforme aponta van Dijk (2000, p. 47).

Para as proposições que evidenciam uma má conduta recorrente pelos imigrantes, observe os seguintes excertos:

Algo muito semelhante *aconteceu há apenas alguns meses*. Vimos outra caravana de migrantes subindo da América Central. Finalmente chegou e, em seguida, a cobertura de notícias essencialmente parou. Mas o que aconteceu depois? Bem, aqui está o que aconteceu a seguir. Centenas dessas pessoas naquela caravana ainda estão aqui nos EUA (Texto B03, grifo nosso, tradução nossa).⁶⁸

Se esta caravana for permitida a passar e entrar nos EUA, *a próxima caravana será ainda maior - e a seguinte será enorme* (Texto B05, grifo nosso, tradução nossa).⁶⁹

Nos excertos supracitados, os autores utilizam a estratégia de suposições para argumentar que a imigração é recorrente e que as autoridades não estão tomando as providências necessárias, destacando a necessidade da revisão das políticas imigratórias, conforme apontamos na subseção anterior. Para estabelecer a estratégia de suposição, o primeiro excerto argumenta que “há apenas alguns meses” já ocorrera a entrada de uma grande massa de imigrantes latinos no país, implicando que é uma atividade recorrente e que não é a primeira.

Já o segundo excerto apresenta “a próxima caravana será ainda maior - e a seguinte será enorme”, supondo que a atividade de imigração em caravanas não está limitada somente ao passado e presente, mas pode continuar sendo realizada no futuro, aumentando ainda mais as consequências já apresentadas. Em síntese, as implicações e suposições são organizadas de modo a construir um fato sobre o objeto da representação através da articulação entre uma opinião generalizada que tende a depreciar o grupo migratório e o sentido implícito do discurso que o autor auxilia a construir. Assim, os produtores dos textos constroem textos que presumem informações que não são amplamente aceitas ou compartilhadas para apresentar ao leitor implicitamente (VAN DIJK, 2000).

⁶⁸ No original: Something very similar happened just a few months ago. We watched another migrant caravan snake its way up from Central America. It finally arrived and then the news coverage essentially stopped. But what happened next? Well here's what happened next. Hundreds of those people in that caravan are still here in the U.S.

⁶⁹ No original: If this caravan is allowed to get through and enter the U.S., the next caravan will be even bigger – and the one following that will be enormous.

No que condiz ao *contraste*, os autores contrapõem as informações e práticas positivas sobre um grupo contra o outro grupo. Assim, o contraste atua como uma estratégia de polarização que é cognitiva e discursivamente construída para evidenciar a disputa entre nós vs. eles (VAN DIJK, 2000, p. 49). Observe os excertos a seguir:

Esses trabalhadores ilegais, muitos dos quais carecem de educação formal e habilidades na língua inglesa, migram para empregos de baixa qualificação. (...) Esses trabalhadores americanos menos qualificados estão entre os membros mais vulneráveis da sociedade (Texto C02, grifo nosso, tradução nossa).⁷⁰

A maioria de nós também deseja pleno emprego para *todos os americanos*. Eles querem estar protegidos contra ameaças estrangeiras que cruzariam uma fronteira não regulamentada. Eles não gostam da ideia de que *algumas pessoas podem infringir* a lei, simplesmente pular a linha e serem recompensadas com benefícios (Texto D05, grifo nosso, tradução nossa).⁷¹

Você vê aquela imagem? É assim que eles [Partido Democrata] querem que você pense que todos os imigrantes são. Pessoas deitadas no chão espalhadas, não tão civilizadas quanto você, diferentes de você (Texto B04, tradução nossa).⁷²

No primeiro excerto, o contraste é estabelecido através da argumentação de que os trabalhadores imigrantes latinos estão ocupando as vagas dos “nascidos nativos americanos”. No texto C02, o autor cita que, dos 11 milhões de imigrantes que moram nos EUA, cerca de 8 milhões estão trabalhando. O contraste é construído ao argumentar que os imigrantes latinos (eles) são “trabalhadores ilegais” e que “carecem de educação formal e habilidades na língua inglesa”, enquanto os estadunidenses que possuem baixa qualificação (nós) são “trabalhadores americanos menos qualificados” e que são “membros mais vulneráveis da sociedade”. Assim, através do contraste nós vs. eles o autor evidencia as características negativas dos imigrantes latinos e evidenciam a necessidade de que os estadunidenses nativos sejam priorizados na esfera profissional. No segundo excerto, o contraste é estabelecido no parágrafo ao afirmar que os estadunidenses (nós) desejamos abundância de empregos e proteção

⁷⁰ No original: These illegal workers, many of whom lack formal educations and English-language skills, flock to low-skilled jobs. [...] These less-skilled American workers are among the most vulnerable members of society.

⁷¹ No original: Most of us also want full employment for all Americans. They want to be safe from foreign threats that would stream across an unregulated border. They don't like the idea that some people can break the law, just jump the line and then be rewarded with benefits.

⁷² No original: You see that picture? That's what they want you to think all immigrants look like. People laying on the floor splayed out, not as civilized as you, different from you.

contra as “ameaças estrangeiras”, enquanto os imigrantes latinos (eles) são pessoas que infringem a lei e que são recompensadas com benefícios.

No terceiro excerto, diferentemente do que acontece nos outros excertos, o autor argumenta contra a visão contrastiva que o Partido Democrata constrói para a relação entre os estadunidenses e os imigrantes latinos, ao compreender os imigrantes como pessoas que precisam de acolhimento e cuidado. Logo, o autor desconstrói essa visão democrata ao argumentar que se trata de uma construção ideológica para encarar o grupo como pessoas “não civilizadas como você, diferente de você”, que não corresponde à realidade do grupo migratório.

Em síntese, o uso do contraste pelos autores dos artigos evidencia a polarização entre nós vs. eles revelando como o grupo social compreende o objeto da representação. Ou seja, o uso do contraste possibilita compreender que os autores dos artigos da opinião estabelecem comparações entre os imigrantes latinos e os cidadãos estadunidenses, evidenciando os aspectos negativos do grupo migratório e os positivos do grupo nativo estadunidense, ilustrando a polarização do par pronominal nós vs. eles (VAN DIJK, 2000).

No que condiz à *negação*, os autores utilizam a transferência e a concessão aparente para explicitar uma opinião ou atitude de repulsa a imigração do grupo latino. Enquanto as transferências são estruturadas no modelo “Não tenho nenhum problema com eles, mas meus clientes...” (VAN DIJK, 2000, p. 50), as concessões aparentes são estruturadas no modelo “eles podem ser até muito inteligentes, mas...” (VAN DIJK, 2000, p. 50). Ou seja, a transferência apresenta na primeira frase antes da conjunção “mas...” uma afirmação de que o falante não tem problemas ou não tem preconceito com o objeto da representação e na segunda frase expõe sua opinião negativa. Enquanto na concessão aparente, os autores apresentam na primeira frase antes da conjunção “mas...” aspectos positivos do objeto da representação e na segunda frase expõe sua opinião negativa. Ambas as estratégias são estruturadas de modo a servir com uma forma de auto preservação da imagem dos autores do texto (VAN DIJK, 2000, p. 50) ao assumir opiniões e atitudes xenofóbicas.

Observe os seguintes excertos:

Eles não odeiam imigrantes, obviamente, mas acreditam que a América tem o direito de decidir quais imigrantes admitir. [...] Ou seja, cale a boca racista. [...] *A maioria dos americanos não é racista, nem perto disso. Eles são*

peessoas decentes. Eles amam seu país (Texto B03, grifo nosso, tradução nossa).⁷³

Esboço meu histórico para deixar claro que *não me encaixo em nenhum dos estereótipos desagradáveis* com que a esquerda mancha aqueles que os ameaçam (ver "o efeito Kavanaugh"). E *nem a vasta maioria dos americanos* que desejam um sistema de imigração funcional que reflita os valores americanos (Texto B02, grifo nosso, tradução nossa).⁷⁴

Enquanto isso, repórteres em cruzada alimentam a narrativa de que qualquer pessoa que se oponha a receber esses caravanistas em nosso país é uma pessoa cruel, horrível, terrível e podre (Texto B04, tradução nossa).⁷⁵

No primeiro excerto supracitado, o autor constrói a negação com uso da transferência ao negar que ele e a maioria dos estadunidenses sejam racistas. Sua argumentação é que os estadunidenses acreditam que os cidadãos têm direito de decidir quais imigrantes entram em seu território. Como aponta van Dijk (2000, p. 50) a negação atua nesse contexto como uma forma de autopreservação de opinião e de atitudes sobre minorias. Assim, o autor do texto B03, inicia seu texto dizendo que não é racista (ao nosso ver, o termo mais adequado seria xenofóbico), mas o que é incluído após a conjunção “mas” são opiniões preconceituosas sobre o grupo migratório. O mesmo acontece no segundo excerto, em que o autor afirma que nem ele e nem a “vasta maioria” de estadunidense são xenofóbicos. O autor argumenta que eles só desejam o direito de se proteger de pessoas que invadem seu país.

No texto B04, conforme o terceiro excerto supracitado, a autora diz que existe uma narrativa criada pelo Partido Democrata para pessoas que se opõem a imigração latina sejam classificadas como “cruéis, horríveis, terríveis e podres”. Essa afirmação possui implicações que findam em uma negação, pois partem de que não se deve caracterizar como racista ou xenofóbica as pessoas que se opõem a imigração latina, pois os críticos da imigração latina não são xenofóbicos, são apenas narrativas ideológicas criadas por um partido político contra “as pessoas que acreditam que o sistema precisa mudar e que nossa fronteira precisam ser protegidas”

⁷³ No original: They don't hate immigrants, obviously, but they do believe America has a right to decide which immigrants to admit. [...] In other words, shut up racist. [...] Most Americans are not racists, not even close. They're decent people. They love their country.

⁷⁴ No original: I outline my record to make clear that I don't fit any of the nasty stereotypes with which the left smears those who threaten them (see “the Kavanaugh effect”). And neither do the vast majority of Americans who want a functional immigration system that reflects American values.

⁷⁵ No original: Meanwhile, crusading reporters are feeding the narrative that anyone opposed to welcoming these caravaners into our country are cruel, horrible, awful, rotten people.

(Texto B04, tradução nossa) ⁷⁶. Seis parágrafos após essa negação, a autora utiliza a negação através da empatia aparente, conforme observado no excerto a seguir:

Agora, é claro, *nem todos os imigrantes ilegais cometem crimes violentos e muitos são pessoas boas e trabalhadoras. Mas esse não é realmente o ponto.* Nenhum americano deve sofrer ou ser brutalizado para cumprir a fantasia dos democratas de uma sociedade sem fronteiras (Texto B04, grifo nosso, nossa tradução). ⁷⁷

No excerto supracitado, a concessão aparente sugere que a autora compartilha do conhecimento de que nem todos os imigrantes cometem crimes e são pessoas trabalhadoras. Contudo, após o uso da conjunção “mas”, a autora emite a opinião negativa que proíbe os imigrantes latinos de entrar em seu país para preservar o bem-estar dos cidadãos norte-americanos. Em síntese, as negações são evocadas nos textos como uma forma de autopreservação de imagem dos autores dos artigos (VAN DIJK, 2000), assim o grupo pode construir opiniões e atitudes com teor preconceituoso sobre o objeto da representação sem evidenciar sua tomada de posição.

Para o segundo bloco das análises referente ao sentido, o nível de descrição é apresentado no texto relacionando os *exemplos e ilustrações* e números sobre a imigração para construir a argumentação contra a imigração. Os autores dos artigos de opinião optam em evidenciar as características negativas do objeto da representação e as características positivas dos estadunidenses, de modo a construir uma argumentação que detalhe mais as coisas boas feitas por nós e as coisas ruins feitas por eles (VAN DIJK, 2000, p. 46).

O texto A03, por exemplo, utiliza uma série de exemplificações para relacionar o imigrante latino ao contexto criminal. Nesse texto, a presença da descrição de ações realizadas pelos imigrantes é evidenciada principalmente pelo uso de verbos relacionados a crimes, como “estuprar, matar e assassinar”. Enquanto o nível de descrição dos estadunidenses é menos evidente ou focalizado nos bons costumes da família e do cidadão norte-americano, como “pais, mães e filhos amados”.

⁷⁶ No original: [...] those of us who believe that the system must change and that our border has to be protected [...].

⁷⁷ No original: Now, of course, not all illegal immigrants commit violent crime and many are good and hardworking people. But that's not really the point. No American should suffer or be brutalized in order to fulfill the Democrats' fantasy of a borderless society.

O nível de descrição para os problemas perpetuados pelos imigrantes é sempre alto, enquanto o nível de descrição para as justificativas não é evidenciado. Consequentemente, as justificativas se tornam suposições para que o leitor perceba os problemas como inatos aos indivíduos do grupo migratório ou como resultado dos interesses do governo de Fidel Castro ao exportar os crimes e drogas para os EUA, conforme apontado no texto A05. Em síntese, o nível de descrição realizado pelos autores dos artigos para o objeto da representação revela a estratégia em evidenciar os aspectos negativos do grupo migratório sem apontar justificativas para tais ações ou sem discutir os aspectos xenofóbicos praticados pelo grupo. Logo, os aspectos negativos constituem o destaque para a caracterização do objeto da representação a ser compartilhada pelo grupo social.

No que condiz a *sinonímia e paráfrase*, os autores utilizam uma série de palavras para referenciar o imigrante latino nos textos. Logo, os autores optam no uso de diferentes expressões tipicamente que tem mais ou menos o mesmo sentido e que são formuladas em outras palavras (VAN DIJK, 2000, p. 49) e que assumem implicações ideológicas diferentes ao evidenciar principalmente os aspectos negativos do objeto da representação. Confira o quadro a seguir:

Quadro 5 – Termos utilizados como sinonímia e paráfrase para imigrante latino

(continua)

Trecho em inglês	Tradução	Texto
Strivers	Batalhadores	A01
People who sneak into the U.S. above innocent Americans.	Pessoas que se infiltram nos EUA acima de americanos inocentes	A03
Illegal immigrants	Imigrantes ilegais	
Impoverished migrants	Migrantes empobrecidos	B03
Uninvited migrants	Migrantes não convidados	
Poor people	Pessoas pobres	
Invaders	Invasores	B05
Members of the caravan	Membros da caravana	
Illegal human	Humano ilegal	C03
Fastest-growing minority	Minoria de crescimento mais rápido	C05

Quadro 5 – Termos utilizados como sinonímia e paráfrase para imigrante latino

(conclusão)

Trecho em inglês	Tradução	Texto
Border crossers	Atravessadores de fronteira	D05

Fonte: Elaborado pelo autor.

As palavras apresentadas no quadro supracitado apresentam as sinonímias e paráfrases mais utilizadas pelos autores dos artigos de opinião. Perceba que “batalhadores, pessoas pobres, membros de caravana” são palavras que não explicitam uma ideologia perceptível sem uma leitura aprofundada do texto. Contudo, ao optar no uso de um dos determinados termos para assumir sentido similar nos textos para referenciar os imigrantes latinos, os autores acabam explicitando suas visões ideológicas sobre o objeto da representação (VAN DIJK, 1998, 2000).

No texto B03, o uso de “imigrantes não convidados” como substituição do termo “imigrantes latinos” revela que o autor e os cidadãos norte-americanos não convidam o grupo migratório, logo sua presença é indesejada. No mesmo texto, o autor utiliza o termo “pessoas pobres” para não utilizar o termo imigrante latinos ao argumentar que “as pessoas pobres estão inundando esse país”, assim o autor revela sua opinião e sua posição contra a imigração.

No texto B05, o autor utiliza o termo “invasores” cinco vezes para referenciar os imigrantes latinos revelando sua opinião contra a imigração. Com a recorrência do uso “invasores” em vez de “imigrantes latinos” o autor também reforça a ideia na cabeça dos leitores que o grupo migratório é constituído por indivíduos que invadem e se alastram com forma difícil de controlar, ou seja, sua opinião é explicitada através do uso de uma sinonímia, fortalecendo a representação social sobre o imigrante latino.

Destacamos que os termos utilizados pelos autores como sinonímia ou paráfrase para o objeto da representação apresentado no quadro supracitado, reafirmam a representação social que apresentamos nas discussões sobre a descrição temática. Logo, a compreensão do objeto da representação é estabelecida através do uso de termos similares a pessoas pobres, invasores, migrantes empobrecidos, fortalecendo a representação social do imigrante latino-americano

como um grupo imigratório descontrolado cuja existência acarreta problemas na saúde, segurança e economia aos EUA. Em síntese, as sinonímias e paráfrases evidenciam a variação estilística e lexical que referenciam o objeto da representação evidenciando a compreensão do grupo frente ao objeto.

No que condiz aos *tópicos*, geralmente foram localizados em títulos ou nos últimos parágrafos dos textos. Os tópicos, identificados como proposições que sumarizavam as discussões dos textos (VAN DIJK, 2000, p. 45), apresentam relação entre o imigrante latino e os temas que descrevemos na seção anterior destinada a descrição temática da representação social sobre o imigrante latino.

Os tópicos que constituem a coleção de 20 artigos de opinião sobre imigrante latino no jornal eletrônico *Fox News* podem ser classificados em dois blocos. O primeiro se refere aos artigos que possuem o imigrante latino explícito em seus tópicos. Por exemplo, o texto B02 que possui tópico de a “caravana está atacando os EUA”⁷⁸ e o texto B03 com “uma caravana de migrantes indesejados chega em nossa fronteira”⁷⁹, possui proposições inseridas nos títulos dos artigos e que já apresentam ao leitor o assunto que será discutido no corpo do texto. Ou seja, são proposições que caracterizam o discurso e que geralmente estão inseridas nos resumos, títulos ou chamadas (VAN DIJK, 2000, p. 45).

No segundo bloco, encontram-se os artigos que possuem tópicos que não explicitam o imigrante latino diretamente, mas os temas encontrados no corpo do texto se organizam para a discussão do grupo social. Por exemplo, o texto A04 que possui o tópico “o congresso não pagará nunca para a construir o muro”⁸⁰ localizado logo na primeira linha do texto. Ainda que o imigrante não esteja relacionado diretamente a este tópico, ele se relaciona indiretamente com o “muro” construído para impedir sua migração. Além disso, o texto relaciona o imigrante aos temas de criminalidade e desenvolvimento, ao apresentar os problemas ocasionados pela imigração e o muro como uma solução.

Em síntese, os tópicos são articulados para construir discussões que evidenciam os problemas ocasionados pela imigração latina, ao relacionar os temas de criminalidade, políticas imigratórias, caravana, governo-eleição, desenvolvimento e saúde. Assim, através de discussões realizadas durante 4 anos, os autores dos

⁷⁸ No original: The caravan is an attack on America...

⁷⁹ No original: A caravan's worth of uninvited migrants arrives at our border...

⁸⁰ No original: Congress will never pay to build the wall.

textos articulam o imigrante latino a diferentes esferas construindo e socializando sua visão e opinião, destacando as discussões através de proposições que são evidenciadas nos sumários, resumos, títulos ou chamadas (VAN DIJK, 2000, p. 45).

No que se refere à estrutura ideológica do discurso da *estrutura formal*, os 20 artigos possuem estruturas similares que geralmente relacionam narrativas e argumentações. Assim, como pontuado por van Dijk (2000, p. 54), as estruturas formais sozinhas não possuem significado, mas a sua disposição e ordem no texto “serve como função ideológica para enfatizar o significado ou inter(ação)”.

Os tópicos localizados nos títulos e nos últimos parágrafos dos textos são exemplos de elementos estruturais do texto que enfatizam o significado. O texto B03 apresenta o tópico em título sendo antecedido do autor do artigo. Observe a figura a seguir:

Figura 19 – Vista inicial do texto B03



Fonte: Tucker Carlson: A caravan's worth of uninvited migrants arrives at our border every few days. Why? Disponível em: <https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-a-caravans-worth-of-uninvited-migrants-arrives-at-our-border-every-few-days-why>. Acesso em: 25 set. 2021.

A figura supracitada mostra o tópico do artigo “uma caravana de imigrantes não convidados chega em nossa fronteira quase todos os dias” sendo enfatizada no título do artigo. O uso de “imigrantes não convidado” nessa proposição já nos revelou na análise realizada no bloco de *sinonímias e paráfrases* que evidencia a opinião contra imigração emitida pelo autor. Assim, o uso em destaque do tópico da opinião

do autor evidencia suas escolhas para o compartilhamento de seus pensamentos sobre o grupo social representado.

Quanto as formas esquemáticas de discurso, o texto relaciona as estruturas argumentativas utilizando opiniões e argumentos com exemplificações de ocorrências, conforme vimos no bloco referente ao *sentido*. Por exemplo, o artigo A03 que confirma a previsão de Trump para os perigos acarretados pelos imigrantes ilegais latinos, relaciona o encadeamento de opiniões do autor, exemplos de crimes cometidos pelos imigrantes latinos, citações de Trump, citações de parentes que perderam seu familiar por causa da criminalidade dos imigrantes, até chegar o último parágrafo em que o autor argumenta sua solução “precisamos exigir uma fronteira segura e o fim das políticas locais que permitem que criminosos imigrantes ilegais ataquem americanos inocentes”⁸¹. Em suma, as estruturas formais são organizadas estrategicamente pela ideologia do grupo social de forma a construir um proposição geral ou específica de representações sociais (VAN DIJK, 2000, p. 53).

No que se refere à estrutura ideológica do discurso da *ação e interação*, compreendida como a “terceira dimensão do discurso” e mais social por van Dijk (2000, p. 59), encontramos evidências linguístico-discursivas que apontam para dois tipos de ocorrências: a interação conversacional e as ações em macro nível.

Compreendendo que os 20 artigos de opinião foram escritos digitalmente, sendo disponibilizada uma coleção de ferramentas para personalização de texto, os aspectos de interação conversacional são apresentados nos textos em diferentes meios. Por exemplo, os autores dos textos A01 e A04 utilizam o uso de itálico para efetuar o destaque em palavras, enquanto trechos do A04 e B04 são destacados pelo uso de palavras em caixa alta. Observe a figura a seguir:

⁸¹ No original: And we need to demand a secure border and an end to local policies that allow illegal immigrant criminals to prey on innocent Americans.

Figura 20 – O uso de caixa alta para destaque no texto B04

the way of a RELENTLESS PRESIDENT Trump and the American people. The wall.

Where there's a will, there's a way. There are 62 million Trump voters will c (or certainly started).

Get it started, Mr. President -- **BUILD THAT WALL.**

Wayne Allyn Root is a CEO, entrepreneur, TV producer and host and best-selling co the nationally-syndicated "WAR Now: The Wayne Allyn Root Show" at www.USArad website: www.ROOTforAmerica.com. Follow him on [Twitter@WayneRoot](https://twitter.com/WayneRoot).



Fonte: Mr. Trump, about that wall... Congress is not going to pay for it, but the people will. Disponível em: <https://www.foxnews.com/opinion/mr-trump-about-that-wall-congress-is-not-going-to-pay-for-it-but-the-people-will>. Acesso em: 25 set 2021.

Outro recurso interacional utilizado pelos autores são as perguntas que estabelecem uma conexão direta com o leitor do texto. No texto B03, o autor utiliza as seguintes perguntas:

A Casa Branca prometeu parar esta caravana usando as forças armadas, se necessário, mas continua chegando. *Você já ouviu algo assim antes? Bem, na verdade, você já* (Texto B03, grifo nosso, tradução nossa).⁸²

"Temos que fazer algo além de construir um muro, o que você disse muito bem. Na minha opinião, é imoral, caro, ineficaz e não é algo que as pessoas fazem entre países." *Você entendeu isso?* (Texto B03, tradução nossa).⁸³

Eles não odeiam os imigrantes, obviamente, mas acreditam que os Estados Unidos têm o direito de decidir quais imigrantes admitir. *Todos os países têm esse direito, não tem?* (Texto B03, grifo nosso, tradução nossa)⁸⁴

Nos excertos supracitados, as perguntas atuam como recursos interacionais que mantêm a atenção do leitor e estimulam a reflexão do leitor para a opinião apresentada. Ao utilizar essas estratégias nos textos, o autor não espera que o leitor dos artigos responda as perguntas, seja nas redes sociais ou no espaço para comentários que cada artigo possui abaixo. Além do uso de perguntas, o uso de

⁸² No original: The White House has vowed to stop this caravan using the armed forces, if necessary, but it keeps coming. Have you heard something like that before? Well, in fact, you have.

⁸³ No original: "We have to do something other than building a wall, which you said very well. In my view, it's immoral, expensive, ineffective, and not something that people do between countries." Did you catch that?

⁸⁴ No original: They don't hate immigrants, obviously, but they do believe America has a right to decide which immigrants to admit. All countries have that right, don't they?

resposta com inferência a uma possível interpretação do leitor é utilizado no texto D04. “Se você acha que eu estou exagerando, você está errado”⁸⁵ é utilizado pelo autor ao justificar sua argumentação sobre a política imigratória sem fronteira.

No texto B04, o autor utiliza a expressão “vamos lá”⁸⁶ como recurso interacional, chamando a atenção do autor para sua opinião que os “hispano-americanos são espertos o suficiente para identificar um golpe quando o veem”⁸⁷. Assim, o autor altera a característica formal da escrita de artigos de opinião utilizando expressões que geralmente estariam localizadas em uma conversa face-a-face.

Em síntese, os recursos interacionais que apresentamos são utilizados para manter a atenção do autor, diminuir a distância entre o autor e o leitor e fazer com que o leitor concorde com as argumentações apresentadas no corpo do texto. Assim, os recursos interacionais atuam como estratégias que reforçam os efeitos de sentido das representações sociais ao credibilizar a opinião construída no corpo do texto pelo autor.

Os recursos interacionais apresentados aqui diferem dos exemplos que van Dijk (2000, p. 60) cita em sua obra, pois os exemplos oferecidos pelo autor são referentes à interação face-a-face. No contexto digital, onde os escritores dos artigos não estabelecem contato direto com o leitor, para realizar uma interrupção como por exemplo, outras estratégias são articuladas para que os membros de um grupo dominante ao falar utilizam recursos para comandar ou coagir os membros do grupo dominado (VAN DIJK, 2000, p. 59).

No que condiz às ações de macro nível que são realizadas amplamente pelo discurso (VAN DIJK, 2000, p. 60), elas aparecem no texto em proposições sobre a forma que o governo administra o problema imigratório e em proposições para as políticas imigratórias ao serem disputadas pelo viés do Partido Democrata ou Partido Republicano.

No texto A03, enquanto as ações da administração do país são contextualizadas com excertos da fala do presidente Trump e são propostas pelos autores do texto frente o alto nível imigratório, as políticas imigratórias são discutidas por apoiadores dos Partidos Democrata e Partido Republicano. As ações da política imigratória são avaliadas pelos dois lados, para classificar e analisar suas

⁸⁵ No original: If you think I'm exaggerating, you're wrong.

⁸⁶ No original: Come on.

⁸⁷ No original: Hispanic Americans are smart enough to spot a con when they see one.

consequências frente ao partido, até chegar à argumentação que indica o convite do Partido Democrata como motivo que resulta no descontrole da imigração latina:

As estimativas mais recentes sugerem que uma caravana de migrantes não convidados chega à nossa fronteira a cada poucos dias. Por que isso está acontecendo? Porque todo um partido político o está a convidar e a encorajar. Eles acreditam que a imigração descontrolada fortalecerá seu controle do poder (Texto B03, tradução nossa).⁸⁸

Assim, o ato de avaliar e concordar ou não com as políticas imigratórias vigentes é uma forma de explicitar sua ideologia, pois “é o que eles somente falam, o que eles decidem ou como eles falam ou governam que é monitorado pelas ideologias” (VAN DIJK, 2000, p. 60)⁸⁹. Logo, as ações frente as políticas públicas são traçadas através da visão: (i) do Partido Democrata: sempre a favor a imigração frente a necessidade do grupo social; e (ii) do Partido Republicano: sempre contra a imigração frente aos problemas acarretados pelo grupo social.

Findada a apresentação das estruturas ideológicas do discurso da RS sobre o imigrante latino, apresentamos na próxima subseção as atitudes dos sujeitos frente ao imigrante latino encontradas nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News*.

4.3 As atitudes dos sujeitos frente aos imigrantes latino-americanos

Nesta subseção, apresentamos as análises para as atitudes dos autores dos artigos de opinião sobre o imigrante latino no jornal eletrônico *Fox News*, definidas por Doise (2001) como tomadas de posição específica orientadas a avaliação de um objeto social e que são reveladas nas produções discursivas e nas interações comunicativas. Ou seja, são argumentos levantados pelos produtores dos artigos de opinião para que possam se posicionar subjetivamente no grupo social que integram sobre o objeto da representação.

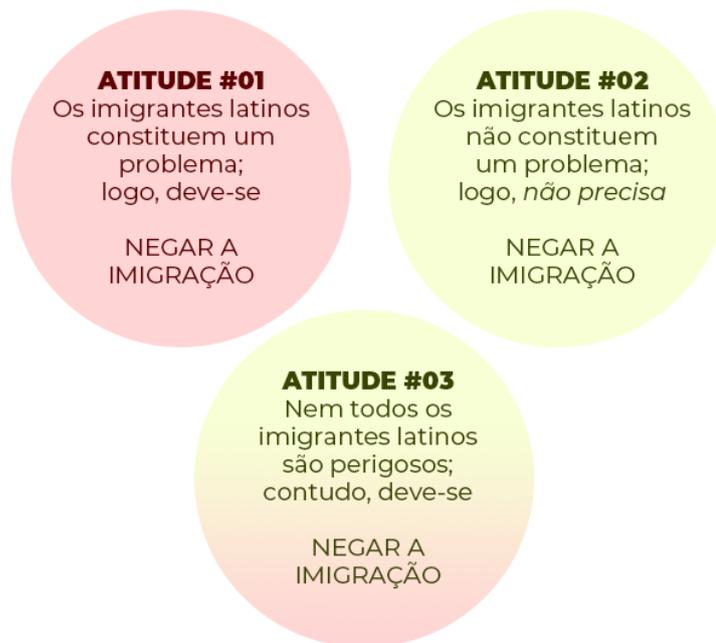
A partir da identificação das atitudes dos produtores dos artigos de opinião sobre o imigrante latino, analisamos a função destas tomadas de posição na

⁸⁸ No original: The most recent estimates suggest that a caravan's worth of uninvited migrants arrives at our border every few days. Why is this happening? Because an entire political party is inviting it and encouraging it. They believe unchecked immigration will strengthen their hold on power.

⁸⁹ No original: It is only what they say, what they decide or how they speak or govern that is monitored by ideologies.

construção dos significados da representação social e de sua operação no grupo de produtores no jornal eletrônico *Fox News*. Partindo da seleção dos 20 artigos de opinião, identificamos três posicionamentos, assumidos pelos escritores dos artigos em relação ao imigrante latino, que orientam a construção discursiva argumentativa dos textos. A figura a seguir ilustra os três posicionamentos assumidos pelos autores dos textos frente ao objeto da representação.

Figura 21 – Atitudes assumidas pelos autores dos artigos de opinião



Fonte: Elaborado pelo autor.

O primeiro posicionamento é construído a partir da seguinte tomada de posição argumentativa: *os imigrantes latinos constituem uma ameaça ao país, ao acarretar problemas na saúde, segurança e desenvolvimento. Logo, a imigração desse grupo deve ser impedida*. Esse posicionamento é assumido pelos autores de 12 textos (A03, A04, A05, B01, B03, B05, C01, C03, C04, D01, D04 e D05) que avaliam negativamente o imigrante latino através de artigos de opinião que caracterizam o grupo como problemático ao seu país.

Para caracterizar os imigrantes latinos, os autores descrevem o imigrante latino como “pessoas com muitos problemas” (texto A03) e que “estão trazendo drogas e crimes” (texto A03) para o território estadunidense. Logo, o grupo é

considerado uma ameaça para o país ao exportar da América Latina para a América do Norte as práticas e objetos prejudiciais.

A caracterização do objeto da representação é construída através da relação entre os temas de criminalidade, saúde, desenvolvimento e políticas migratórias, que são evocados como exemplificações e justificativas para suas tomadas de posição frente ao imigrante latino. Assim, os autores podem justificar o motivo de compreender os imigrantes latinos como sujeitos perigosos ao exemplificar os prejuízos causados pelo grupo para findar na explicitação de sua tomada de posição. Ou seja, os autores dos textos assumem uma posição específica partindo de uma dimensão específica para avaliar a entidade social apresentada (DOISE, 2001).

Argumentando que o objeto da representação constitui uma ameaça ao país, os autores demandam que a imigração seja interrompida de forma a proteger os “estadunidenses inocentes” (Texto A03), revelando textualmente então a tomada de posição. Ou seja, assim como observou Doise (2001), a análise das características da fonte, da mensagem e dos meios de comunicação e dos receptores revela o modo como as atitudes são construídas. Essa demanda pelo interrompimento da imigração latina ocorre através da sugestão de que três atores ajam ativamente no processo anti-imigratório: (i) o presidente Trump, os autores argumentam que o presidente deva impedir a imigração; (ii) o sujeito oculto, os autores argumentam que alguém precisa fazer, mas não menciona nomes; e (iii) o sujeito plural, os autores argumentam que o impedimento da imigração é responsabilidade de todos *nós* (os estadunidenses).

Enquanto o primeiro autor solicita que o presidente Trump interrompa a imigração através da construção do muro no texto A04, os autores dos textos A05 e D04 atribuem ao sujeito oculto a missão anti-imigratória. Observe os excertos a seguir:

A oportunidade e a necessidade de fechar a porta dos fundos da Guatemala para os Estados Unidos nunca foi tão grande. Não pode esperar que nossos inimigos consolidem seus ganhos. *A hora de agir é agora* (Texto A05, grifo nosso, tradução nossa).⁹⁰

A única maneira de contornar isso é *libertar imediatamente os imigrantes ilegais*, mesmo que estejam doentes com COVID-19 (Texto D04, grifo nosso, tradução nossa).⁹¹

⁹⁰ No original: The opportunity and the need to close the Guatemalan backdoor to the United States has never been greater. It cannot wait for our enemies to consolidate their gains. The time to act is now.

⁹¹ No original: The only way around that is to immediately release illegal immigrants, even if they are ill with COVID-19.

Nos excertos supracitados, o ator designado a impedir a imigração não é explicitado, ocultando a atribuição da responsabilidade. Contudo, a mesma tomada de posição é assumida frente ao objeto da representação: o imigrante precisa ser parado, o mais rápido possível e alguém precisa agir.

Em contraste aos dois atores apresentados anteriormente, o sujeito plural é configurado através do pronome “nós” (*we*, em inglês), seguido do verbo modal de obrigação “devemos” (*must*, em inglês) e de um verbo que emita uma ação concreta. Observe o seguinte excerto:

Primeiro, *devemos determinar - e fazer - o que podemos agora para acabar com essa invasão* antes que chegue à nossa porta.
Em segundo lugar, *devemos desenvolver e executar* um plano coeso, eficiente e eficaz para evitar que esses invasores cruzem ilegalmente nossa fronteira
Finalmente, *devemos consertar* o amálgama debilitantemente estúpido de leis de imigração, políticas e decisões judiciais que permitem e encorajam os migrantes a se unirem e encenarem esses tipos de invasões ilegais.
[...]
Pela minha estimativa, *deveríamos ter de quatro a cinco funcionários dos EUA para cada membro da caravana*. Se quisermos proteger nosso país, nossa fronteira e nosso estado de direito, *devemos mobilizar tanta força que não tenhamos que usá-la* (Texto B05, grifo nosso, tradução nossa).⁹²

No excerto supracitado, o autor do texto B05 atribui ao sujeito plural a responsabilidade de impedir a imigração latina em seu país. Esse sujeito plural pode ser compreendido como “todos os cidadãos estadunidenses”, incluindo os autores dos artigos de opinião, que precisam combater a imigração para manter o país livre dos problemas decorrente da imigração latina. Logo, a responsabilidade de combater a imigração é uma obrigação de todos os indivíduos que habitam o território estadunidense, de modo a criar barreiras que impeça qualquer possível manifestação de grande massa imigratórias.

⁹² No original: First, we must determine – and do – what we can right now to end this invasion before it reaches our doorstep.
Second, we must develop and execute a cohesive, efficient, effective plan for preventing these invaders from illegally crossing our border
Finally, we must fix the debilitatingly stupid amalgam of immigration laws, policies and court rulings that enable and encourage migrants to band together and stage these types of illegal invasions.
(...)
By my estimate, we should have four to five U.S. personnel for every member of the caravan. If we want to protect our country, our border, and our rule of law, we must mobilize so much force that we don't have to use it.

Em síntese, a atitude dos sujeitos sobre o objeto de representação nesse subgrupo de autores é negar a entrada dos imigrantes latinos ao território estadunidense, compreendendo o grupo como uma aglomeração problemática e que acarreta problemas para os cidadãos norte-americanos. As representações orientam as práticas avaliativas psicossociais que os sujeitos do grupo social projetam ao objeto da representação ao assumirem julgamentos que restringem a migração do grupo latino. Assim, os julgamentos que, ainda no nível do indivíduo mas reproduzidas na dinâmica do campo social, atualizam as relações sociais e organizam-se em representações sociais (DOISE, 2001, p. 200).

O segundo posicionamento é construído a partir da seguinte tomada de posição argumentativa: *os imigrantes latinos não constituem uma ameaça ao país, e em parte, ajudam o desenvolvimento do país. Logo, a imigração não precisa ser impedida*. Esse posicionamento é assumido pelos autores de 5 textos (A01, A02, C05, D02 e D03) que avaliam positivamente o imigrante latino através de artigos de opinião que caracterizam o grupo como contribuidor para o desenvolvimento do seu país. São textos de autores que fazem parte da equipe do *Fox News* e/ou que observam o imigrante latino-americano como produtivo aos seus interesses ideológico, seja no âmbito de organização de religião cristã com membros latinos ou ao constituírem apoio aos interesses partidários do Partido Republicano.

Para caracterizar os imigrantes latinos, os autores descrevem o imigrante latino como pessoas que trabalham muito (texto A01) e que “são necessárias para o país” (texto C05). Logo, o grupo migratório é considerado uma coletividade de destaque para o desenvolvimento do país, que compartilha os desejos norte-americanos e que tem desenvolvido a economia do país.

A caracterização do objeto da representação é construída através da relação entre os temas de desenvolvimento e governo-eleição, que são evocados como exemplificações e justificativas para suas tomadas de posição frente ao imigrante latino. Assim, os autores podem justificar o motivo de compreender os imigrantes latinos como proveitosos à nação ao exemplificar as contribuições que o grupo tem produzido para findar na explicitação de sua tomada de posição. Ou seja, os autores produzem os julgamentos no nível individual que são materializados textualmente e que atualizam através de suas atitudes as relações sociais para organizam-se em representações sociais (DOISE, 2001, p. 200).

Diferentemente dos autores da tomada de posição apresentada anteriormente e argumentando que o objeto da representação tem trazido contribuições ao país, os autores não demandam que a imigração seja interrompida. Logo, em vez de exemplificar a série de crimes, atrasos econômicos e problemas na saúde pública, os autores desta tomada de posição evidenciam as contribuições do imigrante para o país. Confira o excerto a seguir:

Os Estados Unidos precisam de imigrantes, e as pesquisas indicam que a maioria dos americanos recebe bem os trabalhadores do exterior. Atualmente temos 1,3 milhão de empregos não preenchidos; pesquisas mostram que encontrar trabalhadores competentes é o desafio número um das empresas hoje. Em vez de abrirmos nossas portas aleatoriamente, faz sentido priorizar aqueles que podem preencher alguns desses empregos e contribuir imediatamente para o crescimento e a prosperidade do país (Texto C05, grifo nosso, tradução nossa).⁹³

No excerto supracitado, a tomada de posição é explicitada ao autor opinar que os EUA necessitam dos imigrantes latinos e que existem um 1,3 milhão de empregos que podem ser preenchidos por mais imigrantes para que o país cresça ainda mais. Não apontando a necessidade de impedir a imigração, o autor sugere então que as políticas de imigração sejam mais inteligentes e que os imigrantes latinos exijam que o Partido Democrata apoie seus interesses e não os vejam somente como uma massa de manobra eleitoral já garantida. Observe outro excerto:

Muitos imigrantes hispânicos recentes viram a realidade devastadora do socialismo, ao contrário dos jovens democratas atraídos pela teoria. Os hispânicos vêm aqui para conquistar o Sonho Americano, não para recriar as circunstâncias que os levaram a sair de casa (Texto D03, grifo nosso, tradução nossa).⁹⁴

No excerto supracitado, o autor do texto D03 evidencia que o imigrante latino deixa o seu país por causa dos motivos ocasionados pelo socialismo, que geralmente são apontados nos textos como problemas de violência e desenvolvimento. Nos EUA, segundo o autor, o imigrante latino foca esforços em

⁹³ No original: The United States needs immigrants, and polling indicates that most Americans welcome workers from abroad. We currently have 1.3 million unfilled jobs; surveys show finding competent workers is the number one challenge for companies today. Instead of randomly opening our doors, it makes sense to prioritize those who can fill some of those jobs and immediately contribute to the growth and prosperity of the country.

⁹⁴ No original: Many recent Hispanic immigrants have seen the devastating reality of socialism, unlike young Democrats attracted by the theory. Hispanics come here to pursue the American Dream, not recreate the circumstances that caused them to leave home.

busca de desenvolvimento, segurança e saúde, através do Sonho Americano⁹⁵. Logo, o autor não constrói justificativas textuais que motivam o interrompimento da imigração.

Em síntese, a atitude dos sujeitos sobre o objeto de representação nesse subgrupo de autores é não negar a entrada dos imigrantes latinos ao território estadunidense, compreendendo que o grupo não constitui um problema para a nação estadunidense. Assim, essa atitude é construída partindo de uma posição específica que os indivíduos ocupam diferente da primeira atitude para avaliar a entidade social dada (DOISE, 2001).

O terceiro posicionamento é construído a partir da tomada de posição que *alguns imigrantes não constituem uma ameaça ao país, até ajudam o desenvolvimento do país. Contudo, existem outros indivíduos deste grupo que acarretam problemas na saúde, segurança e desenvolvimento. Logo, a imigração deve ser impedida*. Esse posicionamento é assumido somente por autores de 3 textos (B02, B04 e C02) que apesar de reconhecer que alguns imigrantes trazem contribuições e não constituem uma ameaça para os EUA, avaliam negativamente o imigrante latino através de artigos de opinião que caracterizam o grupo como problemático para o desenvolvimento do seu país.

Para caracterizar os imigrantes latinos, os autores descrevem o grupo como milhares de pessoas que invadem (texto B02) e que brutalmente assassinam e estupram (texto B04 e C02). Logo, o grupo é considerado uma ameaça ao país ao exportar coisas ruins da América Latina para a América do Norte. Embora existam imigrantes que são trabalhadores e não violentos (texto C02) e que são pessoas boas (texto B04), a tomada de posição finda no mesmo destino frente ao objeto da representação: a negação da imigração latina. Ou seja, são relações sociais estabelecidas entre as relações simbólicas entre os indivíduos ao serem assumidas pelos autores dos textos como tomadas de posição simbólicas organizadas de maneiras diferentes (DOISE, 2001, p. 193).

A caracterização do objeto da representação é construída através da relação entre os temas de criminalidade, desenvolvimento e políticas imigratórias, que

⁹⁵ “American Dream” significa, de acordo com o *Cambridge English Dictionary* (THE AMERICAN DREAM, 2021): a crença que todas as pessoas localizadas dentro do território estadunidense têm a chance de ser bem sucedido e feliz se trabalharem muito. No original: The belief that everyone in the U.S. has the chance to be successful and happy if they work hard.

são evocados como exemplificações e justificativa para suas tomadas de posição frente ao imigrante latino. Assim, os autores podem justificar o motivo de compreender os imigrantes latinos como perigosos ou proveitosos ao exemplificar os prejuízos ou benefícios causados pelo grupo para findar na explicitação de sua tomada de posição.

Argumentando que o objeto da representação constitui uma ameaça ao país, os autores demandam que a imigração seja interrompida de forma a proteger os EUA (Texto B02) mesmo reconhecendo que nem todos os imigrantes são problemáticos, revelando textualmente então a tomada de posição. Para construir o seu posicionamento frente ao imigrante latino, os autores dos artigos relacionam a caracterização negativa com uma interrupção da generalização do grupo trazendo alguns aspectos positivos. Observe os excertos a seguir:

Agora, é claro, nem todos os imigrantes ilegais cometem crimes violentos e muitos são pessoas boas e trabalhadoras. Mas esse não é realmente o ponto. Nenhum americano deve sofrer ou ser brutalizado para cumprir a fantasia dos democratas de uma sociedade sem fronteiras. Nenhum trabalhador americano deve ver seu salário cair porque há um imigrante ilegal que acabou de chegar aos EUA e está disposto a trabalhar por 40% menos (Texto B04, grifo nosso, tradução nossa).⁹⁶

A maioria dos imigrantes ilegais são trabalhadores e não violentos. Eles não são pessoas más. No entanto, isso não significa que devemos tolerar travessias ilegais de fronteira. Os níveis crescentes de imigração ilegal ameaçam os trabalhadores e contribuintes estadunidenses. É hora de nossos funcionários eleitos levarem essa ameaça a sério (Texto C02, tradução nossa).⁹⁷

No primeiro excerto supracitado, a autora interrompe a generalização de que todos os imigrantes latinos constituam um problema, construída pelos autores dos artigos da primeira tomada de posição. Nesse texto, a autora opina que nem todos os imigrantes ilegais são violentos, sendo que alguns deles são pessoas boas e trabalhadoras. Contudo, o seu texto retoma o mesmo fim para o grupo da representação: a imigração tem que ser impedida para preservar o desenvolvimento dos cidadãos estadunidenses.

⁹⁶ No original: Now, of course, not all illegal immigrants commit violent crime and many are good and hardworking people. But that's not really the point. No American should suffer or be brutalized in order to fulfill the Democrats' fantasy of a borderless society. No American worker should see his or her wages go down because there is an illegal immigrant who just arrived in the U.S. who is willing to work for 40 percent less.

⁹⁷ No original: Most illegal immigrants are hardworking and nonviolent. They are not bad people. However, that does not mean we should tolerate illegal border crossings. Rising levels of illegal immigration threaten American workers and taxpayers. It's time for our elected officials to take that threat seriously.

No texto C02 que corresponde ao segundo excerto supracitado, o autor segue a mesma estrutura argumentativa dos artigos que se propõem inicialmente a impedir a imigração latina. Somente no último parágrafo do texto, o autor reconhece que “muitos dos imigrantes são pessoas trabalhadoras e pacíficas. Não são pessoas ruins”. Contudo, a mesma tomada de posição é assumida pelo autor ao reconhecer que o grupo traz contribuições ao país, mas a imigração latina deve ser impedida pois “ameaçam os trabalhadores e contribuintes estadunidenses”, demandando então que os políticos eleitos impeçam a imigração através de políticas imigratórias mais rígidas. Observe outro excerto:

Sou fortemente a favor da imigração legal. Estou feliz que os Estados Unidos continuem sendo o país mais acolhedor do mundo para os imigrantes legais. De acordo com a Pew Research, em 2015 havia um pouco mais de 30 milhões de imigrantes legais nos EUA. Isso é maior do que a população do Texas - nosso segundo estado mais populoso. Eu acho que isso é uma grande coisa que torna os Estados Unidos da América mais forte. É simplesmente uma mentira dizer que me oponho à imigração.

[...]

O presidente Trump está certo. Pare a caravana agora (Texto B02, grifo nosso, tradução nossa).⁹⁸

No excerto supracitado, o autor destaca que é a favor da imigração legal latina, compreendendo que os EUA é o país que mais tem acolhido imigrantes que buscam um novo lar através dos processos de legalização. O autor ainda destaca a felicidade sobre a quantidade de imigrantes que fazem dos EUA seu novo lar. Além disso, o autor destaca que a imigração é um dos fatores que torna os EUA um país ainda mais forte. São afirmações que aparentam findar numa tomada de posição que não sugeriria o impedimento da entrada dos imigrantes latinos. Contudo, o excerto está localizado no início do texto e os parágrafos seguintes se centram na caracterização do imigrante latino através dos aspectos da criminalidade. Logo, a argumentação finda no mesmo fim da primeira tomada de posição. Nas palavras do próprio autor, “o presidente Trump está certo. Pare a caravana agora” (Texto B02).

⁹⁸ No original: I strongly favor legal immigration. I am happy that America remains the most welcoming country in the world for legal immigrants.

According to Pew Research, in 2015 there were a little more than 30 million legal immigrants in the U.S. This is higher than the population of Texas – our second-most populous state. I think this is a great thing that makes America stronger. It is simply a lie to say I oppose immigration.

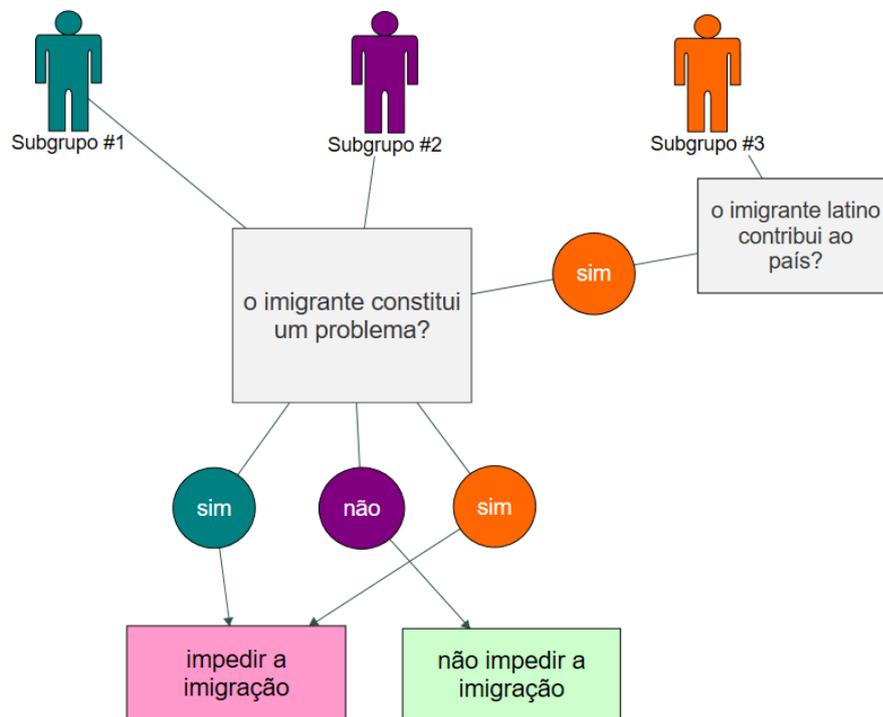
[...]

President Trump is right. Stop the caravan now.

Em síntese, a atitude dos sujeitos sobre o objeto de representação nesse subgrupo de autores é negar a entrada dos imigrantes latinos ao território estadunidense, mesmo compreendendo que nem todos os indivíduos do grupo são problemáticos e que acarretam problemas para os cidadãos norte-americanos.

Em suma, estando situados no período de um governo que tem evidenciado a anti-imigração desde o início de sua campanha eleitoral, os artigos de opinião evidenciam três tomadas de posição diferentes frente ao objeto da representação. Contudo, elas findam na dualidade entre permitir ou negar a imigração para o grupo latino, conforme exemplifica a figura a seguir.

Figura 22 – Fluxograma do percurso das atitudes assumidas pelos produtores dos textos



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do programa NVivo 12.

Embora nossa pesquisa tenha acesso somente à produção final dos textos que são divulgados no jornal eletrônico *Fox News*, sem estabelecer contato face-a-face com os autores ou editores dos jornais, compreendemos que as tomadas posições assumidas pela grande parte dos autores direcionam para interações que devem marginalizar o grupo social representado, por fim atualizando as relações

sociais entre os produtores dos artigos, os objetos da representação, e as representações sociais em si (DOISE, 2001).

Através da investigação e da identificação das três tomadas de posição que descrevemos anteriormente, é possível compreender que um grupo social que produz representações sociais sobre um objeto social compartilha uma mesma imagem, mas construída através de posicionamentos diferentes que assumem a particularidade da vida individual e psicossociológica dos produtores dos textos.

Logo, a investigação das atitudes através da abordagem psicossociológica de Doise (2001, p. 193) frente a representação social sobre o imigrante latino nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News*, mostra as tomadas de posições como “relações sociais diferentes e específicas”. Assim, as avaliações e os julgamentos enquanto ações que atravessam o social mas são produzidas ao nível individual, “atualizam as relações sociais e organizam-se em representações sociais” (DOISE, 2001, p. 200).

Importa destacar ainda que, conforme observado por Doise (2001, p. 192) “as representações sociais são tomadas de posição de natureza diferente, mesmo que às vezes possam ser utilizados pontos de referência comuns”. Ou seja, embora nossa investigação aborde somente o fenômeno representacional produzido pelos artigos de opinião do jornal analisado sobre os imigrantes latino-americanos, as tomadas de posição são assumidas diferentemente pelos indivíduos do grupo social, sendo possível observar os subgrupos: os que negam e os que não negam a imigração ao grupo latino.

Findada a discussão da apresentação das análises, na seção a seguir, apresentamos as considerações finais apontando uma síntese dos resultados, dificuldades encontradas durante a pesquisa, sugestões para futuras pesquisas, e o produto social que desenvolveremos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se compreendemos que a mídia e os meios de comunicação de massa constituem a principal fonte de informação sobre acontecimentos remotos (THOMPSON, 2011b) e que a maioria dos cidadãos depende da mídia para compreender as discussões sobre a imigração (VAN DIJK, 2000, 2002), conhecer quem são e como agem os imigrantes latino-americanos no território estadunidense significa compreendê-los através das lentes midiáticas que os representam socialmente através de textos jornalísticos e argumentativos.

Dessa forma, o imigrante latino-americano assume a posição de objeto da representação social que é (re)produzido através dos discursos que o grupo social (os produtores dos artigos de opinião) compartilha com os leitores do jornal eletrônico *Fox News*, de modo a socializar uma compreensão elitista. Conseqüentemente, os textos que o grupo produz e divulga serve tanto como evidências para a compreensão do fenômeno representacional, como elementos indutores que influenciam a compreensão do grupo migratório através da ideologia dos produtores dos textos e conseqüentemente através dos interesses das elites (VAN DIJK, 2002) e dos grandes grupos midiáticos.

Em vista disso, nossa pesquisa objetivou compreender como os produtores de artigos de opinião sobre o imigrante latino-americano do jornal eletrônico *Fox News* (re)produzem a representação social através da prática discursiva midiática durante o governo de Donald J. Trump, de modo a construir uma imagem social do objeto da representação e de divulgar suas tomadas de posição frente ao grupo migratório.

Para esse fim, os resultados das análises e das discussões possibilitaram responder as três questões específicas elencadas durante a construção metodológica e teórica da pesquisa. Logo, compreendemos que a representação social sobre o imigrante latino-americano em artigos de opinião publicados durante o governo Trump no jornal eletrônico *Fox News* (re)produzida pelos autores dos textos é construída através de seis elementos temáticos (são eles: criminalidade, governo-eleição, política imigratória, desenvolvimento, caravana e saúde), que são articulados ao objeto da representação de modo a construir discussões que findam na representação do grupo como um descontrolado grupo migratório cuja existência acarreta problemas na saúde, segurança e economia dos EUA.

Além disso, foi possível identificar as EID (VAN DIJK, 1998, 2000) como estruturas linguístico-discursivas que evidenciam a construção linguageira das representações sociais e como estratégias que podem influenciar a compreensão do objeto da representação conforme a visão compartilhada pelos autores dos textos.

Logo, as EID (VAN DIJK, 1998, 2000) referentes ao significado revelam como o grupo social compreende e referencia o objeto da representação nos textos. Por exemplo, a sinonímia e as paráfrases revelam a escolha estilística para referenciação do objeto da representação, indicando que os produtores dos textos compreendem o grupo migratório como “invasores, pessoas pobres, entre outros”. Já as EID (VAN DIJK, 1998, 2000) referentes à estrutura formal auxiliam na evidenciação de considerações negativas sobre o objeto da representação de modo a caracterizar e compartilhar a imagem social do grupo como problemática. Por exemplo, os tópicos geralmente são localizados nos títulos dos artigos, de modo a enfatizar a opinião do autor que o objeto da representação são “imigrantes não convidados”. As EID (VAN DIJK, 1998, 2000) referentes à ação e interação revelam que os autores dos artigos utilizam recursos interacionais de modo a manter a atenção do leitor e a estimular a reflexão objetivando que o leitor concorde com a opinião apresentada. Por exemplo, o uso de perguntas retóricas que chamam atenção para a exemplificação de crimes cometidos pelos imigrantes latino-americanos.

Também foi possível analisar quais são e como são assumidas as atitudes dos produtores dos textos frente ao objeto da representação. Como resultado, os autores dos artigos assumem três tomadas de posição frente ao grupo migratório. Enquanto, o primeiro grupo compreende os imigrantes latino-americanos como uma ameaça ao país sendo necessária o impedimento do acesso do grupo ao território estadunidense, o segundo grupo compreende os imigrantes latino-americanos como não problemáticos não sendo necessário o impedimento do acesso do grupo ao território estadunidense. Já o terceiro grupo compreende que nem todos os imigrantes latino-americanos constituem uma ameaça e muitos deles até cooperam para o desenvolvimento do país, contudo a atitude do grupo finda no impedimento do acesso do grupo migratório ao território norte-americano.

Em síntese, os resultados e as discussões que desenvolvemos através dos três objetivos traçados para investigação da representação social sobre o imigrante latino-americano em artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* durante o governo de Donald Trump possibilitaram compreender como os produtores dos artigos

concebem e (re)produzem discursivamente o grupo migratório em suas produções textuais, assumindo tomadas de posição que tendem a marginalizar o objeto da representação. Assim, grande parte dos produtores dos artigos tendem a compreender e compartilhar a representação social dos imigrantes latino-americanos como pessoas que são perigosas e que acarretam problemas para a nação estadunidense, logo devem ser impedidas de entrar no território estadunidense. Em contrapartida, somente um pequeno grupo de autores com cinco artigos não compartilham a mesma visão negativa sobre o imigrante latino-americano.

Destacamos que as discussões desenvolvidas durante a análise dos objetivos evidenciam a importância em divulgar e realizar investigações sobre grupos minoritários que são estranhos ao conhecimento da população em geral. Ou seja, grupos minoritários que são marginalizados e que não possuem direito a voz nos principais canais da mídia podem ser representados através da visão elitista dos grandes grupos midiáticos, construindo uma visão estereotipada do grupo social.

Acrescente-se que as análises e discussões evidenciam que a articulação entre as EID (VAN DIJK, 1998, 2000) e a TRS constituem movimento investigativo bastante produtivo para desenvolver as análises para o fenômeno representacional ao associar os vestígios linguístico-discursivos à apresentação das representações sociais. Logo, este traçado investigativo contribui para a compreensão do fenômeno representacional tanto para os estudos da Linguística (e LA) como para os estudos da PS. Em outras palavras, a ADRS possibilitou investigar as representações sociais como construto discursivo de natureza sociocognitiva e ideológica (IRINEU, 2011, 2014, 2019) fornecendo lentes analíticas para chegar aos resultados e conclusões alcançadas.

No que condiz às dificuldades encontradas durante a realização da pesquisa, evidenciamos o problema identificado no buscador oficial do jornal eletrônico *Fox News* ao não retornar resultados regulares e precisos, direcionando-nos à utilização do provedor de pesquisas do Google. Conseqüentemente, através do conhecimento que o Google armazena todas as páginas da internet desde que não sejam informadas para serem evitadas, optamos em utilizar o serviço de pesquisa que apresentou ainda mais ferramentas de filtragem de resultados que o disponibilizado no site oficial do *Fox News*.

Outra dificuldade encontrada durante a realização da pesquisa foi a pandemia de COVID-19. Embora a coleta de dados não tenha sido afetada pela

pandemia, visto que o material de análise de nossa pesquisa está disponibilizado gratuitamente e a qualquer momento do dia eletronicamente, o contexto pandêmico nos afetou através de consequências psicológicas. Apesar de que não tenhamos sido contaminados pela COVID-19, nosso psicológico tornou-se transtornado frente ao alto número de conhecidos e desconhecidos que perderam suas vidas brevemente e as exigências para a continuação da produção acadêmica.

No que condiz às limitações encontradas durante a realização da pesquisa, interpretamos como quase nulas ao compreender que traçamos uma metodologia que condizia com os objetivos traçados, com o material de análise selecionado e com prazo estabelecido para conclusão da pesquisa no curso de mestrado acadêmico. Logo, as limitações surgem não como problemas encontrados durante a pesquisa, mas como sugestões de outras abordagens investigativas frente ao fenômeno representacional e ao material de análise.

Por exemplo, quanto à análise do *corpus*, futuras possíveis pesquisas que pretendam analisar as representações sociais sobre o imigrante latino-americano nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News*, podem investigar através de uma abordagem multimodal o fenômeno representacional nos vídeos que são apresentados em quase todos os artigos (com exceção do texto A01) e/ou sua relação com o texto escrito. A extensão temporal da pesquisa nos influenciou a desconsiderar esse aspecto focando somente nas produções escritas.

Outra sugestão quanto à delimitação da coleta dos dados é identificar e comparar as representações sociais (re)produzidas em outro recorte temporal. Por exemplo, uma futura pesquisa pode investigar as representações sociais sobre o imigrante latino-americano nos artigos de opinião do jornal eletrônico *Fox News* durante o governo Donald D. Trump (Partido Republicano) e durante governo de Joe Biden⁹⁹ (Partido Democrata). Logo, é possível verificar se o objeto da representação será (re)produzido através dos mesmos elementos temáticos e tomadas de posição durante um governo de Partido Democrata e um governo de Partido Republicano, compreendendo que os dois partidos assumem tomadas de posição diferente frente a imigração latina.

⁹⁹ Joseph Robinette Biden Jr., mas conhecido como “Joe Biden”, assumiu a presidência dos Estados Unidos da América em 20 de janeiro de 2021 após vencer Donald John Trump nas eleições presidenciais no ano de 2020.

Outra sugestão quanto à metodologia é realizar uma pesquisa etnográfica que evidencie a recepção dos textos nos leitores dos artigos de opinião para verificar a influência dos textos em práticas discursivas diárias que evoquem o conhecimento sobre o grupo dos imigrantes latino-americanos. Para traçar essa abordagem, Magalhães, Martins e Resende (2017, p. 95) destacam que “a materialidade linguística e semiótica das práticas sociais – precisam ser contextualizados nas práticas, o que exige um trabalho de campo”. Assim, ultrapassando a descrição e explicação textual dos discursos construídos pelos grupos sociais, a etnografia buscará interpretações de problemas específicos da prática socioculturais (MAGALHÃES, I.; MARTINS; RESENDE, 2017). Conseqüentemente, através de uma abordagem etnográfica será possível verificar de que modo os discursos e as representações sociais (re)produzidas pelos autores dos artigos de opinião sobre o objeto da representação auxiliam na (re)construção e fortalecimento de visões elitistas e xenofóbicas sobre os imigrantes latino-americanos.

Visando divulgar o conhecimento científico e tentando diminuir os problemas sociais frente aos discursos que marginalizam os imigrantes latino-americanos no ambiente virtual, como produto social, propomo-nos elaborar uma página na internet esclarecendo os estereótipos sobre o imigrante latino e a importância do grupo para o desenvolvimento dos países sendo disponibilizada em um período breve após a publicação do texto acadêmico.

Por fim, destacamos a importância no desenvolvimento e na divulgação de pesquisas que evidenciem os problemas que afetam os grupos minoritários através de discursos e práticas preconceituosas. Somente através do conhecimento e da conscientização de que existem discursos que marginalizam seres humanos a condições desumanas poderemos estabelecer relações sociais mais afetivas e mais humanizadas.

REFERÊNCIAS

- ABRIC, J. C. **Prácticas Sociales y Representaciones**. Tradução de José Dacosta Chevrel; Fátima Flores Palacios. Distrito Federal (México): Cultura Libre, 2001.
- ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. de. **Xenofobia**: medo e rejeição ao estrangeiro. São Paulo: Cortez Editora, 2016.
- BAKER, S. G.; ESPITIA, M. From Latin American Immigrant to “Hispanic” Citizen: The Role of Social Capital in Seeking U.S. Citizenship. **Social Science Quarterly**, Texas, v. 81, n. 4, p. 1053–1063, 2000. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/42864039>. Acesso em: 3 out. 2020.
- BARD, M. T. Propaganda, Persuasion, or Journalism?: Fox News’ Prime-Time Coverage of Health-Care Reform in 2009 and 2014. **Electronic News**, Columbia, v. 11, n. 2, p. 100–118, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1931243117710278>. Acesso em: 10 set. 2020.
- BRUMAT, L. La vulnerabilidad de los inmigrantes como sujetos de Derechos Humanos: un análisis de la SB 1070 del Estado de Arizona. **Revista Agora Internacional**, Buenos Aires, v. 13, n. 6, p. 28–33, 2011. Disponível em: <https://www.anu-ar.org/agorainternacional/pdf/ediciones/Agora-edicion-13.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.
- CAVALCANTI, L. de P. **Devious Maids**: representações sociais sobre as mulheres latinas em uma perspectiva multimodal. 2017. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/26382>. Acesso em: 15 jun. 2021.
- COSTA, M. C. M. **Representações sociais sobre o dicionário de espanhol como língua estrangeira (E/LE)**: um estudo comparativo com alunos do curso de Letras/Espanhol do CAMEAM/UERN. 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2015. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/defesas2015ppgl/arquivos/3856dissertacao_d_e_mikaeli_cristina_macedo_costa.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.
- CUNHA, P. R. F. da. **American way of life**: representação e consumo de um estilo de vida modelar no cinema norte-americano dos anos 1950. 2017. Tese (Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo) – Programa de Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo, Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://tede2.espm.br/handle/tede/277>. Acesso em: 20 set. 2020.
- DADALTO, M. C. **A representação social sobre a imigração na mídia brasileira** – mapeamento e análise dos discursos comunicacionais. Vitória: LabCom, 2011. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/dadalto-maria-representacao-social-sobre-imigracao-na-midia.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.
- DELLAVIGNA, S.; KAPLAN, E. The Fox News Effect: Media Bias and Voting. **The**

Quarterly Journal of Economics, Oxford, v. 122, n. 3, p. 1187–1234, 2007.
Disponível em: <https://doi.org/10.1162/qjec.122.3.1187>. Acesso em: 10 set. 2020.

DOISE, W. Sistema e Metassistema. *In*: OLIVEIRA, A. M. de A.; SANTOS, M. de F. de S.; TRINDADE, Z. A. (Org.). **Teoria das Representações Sociais: 50 anos**. Tradução de José Geraldo de Oliveira Almeida. 2. ed. Brasília: Technopolitik, 2014.

DOISE, W. O retorno da sociedade à Psicologia Social. *In*: SIMPÓSIO GÊNERO E PSICOLOGIA SOCIAL, 2010, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: UnB, 2010. p. 01–16.
Disponível em:
http://www.technopolitik.com.br/downloads/files/Anais_do_Simposio_Genero_e_Psicologia_Social2010rp.pdf. Acesso em: 10 jun. 2019.

DOISE, W. Atitudes e representações sociais. *In*: JODELET, D. (Org.). **As Representações Sociais**. Tradução de Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 187–204.

FAIRCLOUGH, N. **Analysing discourse: textual analysis for social research**. Nova Iorque: Taylor & Francis e-Library, 2004.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: UnB, 2001.

FINGUERUT, A. A Ascensão de Donald J. Trump e o embate ideológico nos EUA. **Mundo e Desenvolvimento**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 84–115, 2018. Disponível em: http://ieei.unesp.br/index.php/IEEI_MundoeDesenvolvimento/article/view/15. Acesso em: 25 set. 2020.

FLAMENT, C. Representaciones Sociales. *In*: ABRIC, J. C. (Org.). **Prácticas Sociales y Representaciones**. Tradução de José Dacosta Chevrel; Fátima Flores Palacios. Distrito Federal (México): Cultura Libre, 2001.

GARCIA, P. C. A. **Representações sociais sobre o racismo no discurso de discentes moçambicanos na Unilab/CE: vozes, imagens e trajetórias coletivas**. 2018. Dissertação (Mestrado Interdisciplinas em Humanidades) – Instituto de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção (CE), 2018. Disponível em:
<http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/887>. Acesso em: 21 jul. 2020.

GIL, A. C. Delineamento da pesquisa. *In*: GIL, A. C. (Org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 49–59.

GONZALEZ, E. Stereotypical Depictions of Latino Criminality: U.S. Latinos in the Media during the MAGA Campaign. **Democratic Communiqué**, Cincinnati, v. 28, n. 1, p. 46–62, 2019. Disponível em:
<https://journals.flvc.org/demcom/article/view/108906>. Acesso em: 10 jun. 2021.

GUAZINA, L. O conceito de mídia na comunicação e na ciência política: desafios interdisciplinares. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 49–64, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/debates/article/view/2469>. Acesso em: 20 set. 2020.

IRINEU, L. M. Abordagem discursiva das representações sociais: sistematização de um construto teórico-metodológico. **Revista Mandiga**, Redenção (CE), v. 3, n. 1, p. 8–18, 2019. Disponível em: <http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/mandinga/article/view/289>. Acesso em: 20 set. 2020.

IRINEU, L. M. Abordagem discursiva das representações sociais: princípios de um construto teórico. *In*: DIEB, M.; BAPTISTA, L. M. T. R.; ARAÚJO, J. (Org.). **Discursos, ideologias e representações sociais**. São Paulo: Editora CRV, 2014. p. 13–31.

IRINEU, L. M. **Representações sociais sobre a latinidade em sites de redes sociais contemporâneas**: uma investigação discursivo-ideológica situada no Orkut. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8289>. Acesso em: 20 set. 2020.

IRINEU, L. M.; PEREIRA, A. dos S.; SANTANA, A. L. dos S.; NASCIMENTO, C. F. S. do; LIMA, F. H. R. de; GARCIA, P. C. A. Abordagem discursiva das representações sociais: apontamentos metodológicos. *In*: MISSIAS-MOREIRA, R.; COUTINHO, S. M. dos S.; COLLARES-DA-ROCHA, J. C. C.; FREITAS, V. L. C. de; SERVO, M. L. S. (Org.). **Representações Sociais na Contemporaneidade**. Curitiba: Editora CRV, 2020a. p. 89–104.

IRINEU, L. M.; SILVA, A. de P. N.; SILVA JÚNIOR, A. S. da; SOUSA JUNIOR, H. F. de; TEIXEIRA, L. M. S.; SANTOS, S. F. dos. Abordagem discursiva das representações sociais: apontamentos teóricos. *In*: MISSIAS-MOREIRA, R.; COUTINHO, S. M. dos S.; COLLARES-DA-ROCHA, J. C. C.; FREITAS, V. L. C. de; SERVO, M. L. S. (Org.). **Representações Sociais na Contemporaneidade**. Curitiba: Editora CRV, 2020b. p. 77–88.

JODELET, D. **Loucuras e Representações Sociais**. Tradução de Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes, 2005.

KOMMER, A. How to Write an OpEd or Column. **Harvard Kennedy School - Communications Program**, 2017. Disponível em: https://projects.iq.harvard.edu/files/hks-communications-program/files/new_seglin_how_to_write_an_oped_1_25_17_7.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

KRAJICK, K. Writing and Submitting an Opinion Piece. **Columbia Climate School - Climate, Earth, and Society**, 2020. Disponível em: <https://news.climate.columbia.edu/2020/05/04/writing-submitting-opinion-piece/>. Acesso em: 10 set. 2020.

LATINO. *In*: CAMBRIDGE E. D. Cambridge: Cambridge University Press. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/latino>. Acesso em: 8 out. 2020.

LIMA, V. A. de. **Mídia - Teoria e Política**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo,

2001.

LUSSI, C. **Conflitos e vulnerabilidades no processo migratório**. Disponível em: https://www.csem.org.br/wp-content/uploads/2020/05/2009_Conflitos_e_vulnerabilidades_no_processo_migratorio_CARMEM_LUSSI.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

LUSSI, C.; MARINUCCI, R. **Vulnerabilidade social em contexto migratório**. Disponível em: https://www.csem.org.br/wp-content/uploads/2018/08/vulnerabilidades_dos_migrantes.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. de M. **Análise de discurso crítica** - um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.

MARINUCCI, R.; MILESI, R. **Migrações Internacionais Contemporâneas**. Disponível em: <https://www.migrante.org.br/refugiados-e-refugiadas/migracoes-internacionais-contemporaneas/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

MARTINE, G. A globalização inacabada migrações internacionais e pobreza no século 21. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 3–22, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392005000300001&nrm=iso. Acesso em: 5 out. 2020.

MITCHELL, A.; GOTTFRIED, J.; KILEY, J.; MATSA, K. E. **Political Polarization & Media Habits**. Disponível em: <https://www.pewresearch.org/journalism/2014/10/21/political-polarization-media-habits/>. Acesso em: 5 out. 2020.

MOITA LOPES, L. P. da. Da aplicação da Linguística a Linguística Aplicada Indisciplinar. *In*: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Org.). **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Tradução de Pedrinho Arcides Guareschi. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOSCOVICI, S. **A Representação Social da Psicanálise**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

NASCIMENTO, C. F. S. do. **Representações sociais sobre a mulher cearense em cargo político de decisão: análise crítica do discurso em notícias do jornal O Povo**. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: http://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/53/2021/07/DISSERTAÇÃO_CÍCERA-FERNANDA-SOUSA-DO-NASCIMENTO.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

NIGGER. *In*: CAMBRIDGE E. D. Cambridge: Cambridge University Press, 2020. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/nigger>. Acesso em: 8 out. 2020.

OLIVEIRA, L. A. VAN DIJK. *In*: OLIVEIRA, L. A. (Org.). **Estudos do Discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 311–336.

OP-ED. *In*: COBUILD A. E. D. Glasgow: HarperCollins Publishers, 2020. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/op-ed>. Acesso em: 8 out. 2020.

PAIVA, V. L. M. de O. E. Métodos de Pesquisa Qualitativa. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019. p. 59–102.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SANTOS, G. J. L.; NUNES, T. A.; BAPTISTA, L. M. T. R. O (des)acesso discursivo na construção da representação do jovem pela mídia. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**, Blumenau, v. 11, n. 3, p. 672–690, 2017. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/5313>. Acesso em: 10 jun. 2021.

TEIXEIRA, L. M. S. **Abordagem discursiva das representações sociais: uma revisitação histórica da teoria de base em busca de vestígios discursivos**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Letras) – Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.

THE AMERICAN DREAM. *In*: CAMBRIDGE E. D. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/american-dream>. Acesso em: 10 jun. 2021.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Tradução de Wagner de Oliveira Brandão. Petrópolis: Editora Vozes, 2011a.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e Cultura Moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Tradução de Grupos de Estudos sobre Ideologia, comunicação e representações sociais da pós-graduação do Instituto de Psicologia da PUCRS. 9. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011b.

TREMACOLDI, P. R. **Mídia e imigrantes latino-americanos nos Estados Unidos: uma relação de forças**. 2003. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Sociologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 2003. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/281500>. Acesso em: 3 out. 2020.

VAN DIJK, T. A. Discurso-cognição-sociedade: estado atual e perspectivas da abordagem sociocognitiva do discurso. **Letrônica**, Porto Alegre, v. 9, n. esp, p. s8–s29, 9 dez. 2016a. Tradução de Pedro Theobald. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/23189>. Acesso em: 18 nov. 2020.

VAN DIJK, T. A. Estudios Críticos del Discurso: Un enfoque sociocognitivo. **Discurso & Sociedade**, Barcelona, v. 10, p. 137–162, 2016b. Tradução de Laura Sánchez de La Sierra; Jorge Diz Pico. Disponível em: <http://www.dissoc.org/ediciones/v10n01/DS10%281%29VanDijk.pdf>. Acesso em: 3 out. 2020.

VAN DIJK, T. A. **Cognição, discurso e interação**. 7. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book (não paginado).

VAN DIJK, T. A. **Discurso y poder**. Tradução de Alcira Bixio. Barcelona: Gedisa Editorial, 2009.

VAN DIJK, T. A. Semántica del discurso e ideología. **Discurso & Sociedade**, Barcelona, v. 2, n. 1, p. 201–261, 2008. Tradução de Cristina Perales. Disponível em: <http://www.dissoc.org/ediciones/v02n01/DS2%281%29VanDijk.html>. Acesso em: 13 jun. 2020.

VAN DIJK, T. A. **Ideología y discurso**: una introducción multidisciplinaria. Barcelona: Ariel, 2003.

VAN DIJK, T. A. Discurso y racismo. **Persona y Sociedad**, Santiago (Chile), v. 15, n. 3, p. 191–205, 2002. Tradução de Christian Berger. Disponível em: <http://www.discursos.org/oldarticles/DiscursoyRacismo.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

VAN DIJK, T. A. **Ideology and discourse**: A Multidisciplinary Introduction. [S.l.: s.n.], 2000. Disponível em: <http://www.discourses.org/UnpublishedArticles/Ideology%20and%20discourse.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

VAN DIJK, T. A. **Ideology**: A Multidisciplinary Approach. London: SAGE, 1998. Disponível em: <http://www.discourses.org/OldBooks/Teun%20A%20van%20Dijk%20-%20Ideology.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

VAN DIJK, T. A. **Discourse as Structure and Process**. Londres: SAGE, 1997.

VAN DIJK, T. A. **News as discourse**. Hillsdale (New Jersey): Lawrence Erlbaum Associates, 1988.

VAN DIJK, T. A.; KIHTSCH, W. Toward a Model of Strategic Discourse Processing. *In*: VAN DIJK, T. A.; KIHTSCH, W. (Org.). **Strategies of Discourse Comprehension**. New York: Academic Press, 1983. p. 1–20. Disponível em: <http://www.discourses.org/OldBooks/Teun%20A%20van%20Dijk%20%26%20Walter%20Kintsch%20-%20Strategies%20of%20Discourse%20Comprehension.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

VENEGAS, M. P. **Latino representation in telemundo Chicago News**. 2017. Dissertação (Mestrado em Professional Media & Media Management Studies) – Department of Media Communications, Southern Illinois University Carbondale, Carbondale, 2017. Disponível em: https://openuc.lib.siu.edu/g_s_rp/815/. Acesso em: 15 out. 2020.

VIGNAUX, G. O estudo das representações sociais: uma nova epistème. *In:* MOSCOVICI, S. (Org.). **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. .

WOLF, S. Mara Salvatrucha: The Most Dangerous Street Gang in the Americas? **Latin American Politics and Society**, Coral Gables, v. 54, n. 1, p. 65–99, 2 jan. 2012. Disponível em:
https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S1531426X00000042/type/journal_article. Acesso em: 26 set. 2021.

ANEXO A – RESULTADO GERAL DA PESQUISA POR REQUISIÇÃO ¹⁰⁰

Adjetivo	Termo	Gênero	Classe Gramatical	Requisição	Resultado				
					2017	2018	2019	2020	TOTAL
latin	immigrant		Substantivo	latin immigrant opinion	18	17	34	5	231
latino				latino immigrant opinion	7	15	40	14	
latin	migrate		Verbo	latin migrate opinion	-	3	2	1	
latino				latino migrate opinion	-	5	-	1	
latin	migration		Substantivo	latin migration opinion	-	-	5	2	
latino				latino migration opinion	-	2	5	-	
latin	migratory		Adjetivo	latin migratory opinion	-	-	-	-	
latino				latino migratory opinion	-	-	-	-	
latin	migrative	opinion	Adjetivo	latin migrative opinion	-	7	4	2	
latino				latino migrative opinion	-	3	4	5	
latin	migrationist		Substantivo	latin migrationist opinion	-	-	-	-	
latino				latino migrationist opinion	-	-	-	-	
latin	migrational		Adjetivo	latin migrational opinion	-	8	4	2	
latino				latino migrational opinion	-	3	4	5	
latin	immigrate		Verbo	latin immigrate opinion	-	-	-	1	
latino				latino immigrate opinion	-	1	1	1	
TOTAL					25	64	103	39	231

Fonte: Elaborado pelo autor.

¹⁰⁰ Resultado da pesquisa realizada em 04 de janeiro de 2021 às 18:05.

ANEXO B – RESULTADO SEM DUPLICADAS DA PESQUISA POR REQUISIÇÃO ¹⁰¹

Adjetivo	Termo	Gênero	Classe Gramatical	Requisição	Resultado				
					2017	2018	2019	2020	
latin	immigrant		Substantivo	latin immigrant opinion	17	17	34	4	
latino				latin immigrant opinion	7	13	38	13	
latin	migrate		Verbo	latin migrate opinion	-	1	-	-	
latino				latino migrate opinion	-	-	-	1	
latin	migration		Substantivo	latin migration opinion	-	-	1	1	
latino				latino migration opinion	-	-	-	-	
latin	migratory		Adjetivo	latin migratory opinion	-	-	-	-	
latino				latino migratory opinion	-	-	-	-	
latin	migrative		Adjetivo	latin migrative opinion	-	2	1	-	
latino				latino migrative opinion	-	-	-	4	
latin	migrationalist		Substantivo	latin migrationalist opinion	-	-	-	-	
latino				latino migrationalist opinion	-	-	-	-	
latin	migrational		Adjetivo	latin migrational opinion	-	-	-	-	
latino				latino migrational opinion	-	-	-	-	
latin	immigrate		Verbo	latin immigrate opinion	-	-	-	-	
latino				latino immigrate opinion	-	-	-	1	
TOTAL					24	33	74	24	155

Fonte: Elaborado pelo autor.

¹⁰¹ Resultado da pesquisa realizada em 04 de janeiro de 2021 às 18:05.

ANEXO C – ARTIGOS DE OPINIÃO COM TÓPICO DISCURSIVO DE IMIGRANTES LATINOS

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
jan 17, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/rachel-campos-duffy-jason-crye-why-latino-parents-have-a-friend-in-trump-and-devos	latino immigrant	Rachel Campos-Duffy, Jason Crye: Why Latino parents have a friend in Trump and Devos Fox News	governo-eleição	Rachel Campos-Duffy
jan 30, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/juan-williams-the-absence-of-latino-voices-in-the-trump-white-house-is-painful-and-striking	latino immigrant	Juan Williams: The absence of Latino voices in the Trump White House is painful and striking Fox News	governo-eleição	Juan Williams
mar 22, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/sean-hannity-trumps-warning-on-illegal-immigrants-proves-grimly-prophetic	latin immigrant	Sean Hannity: Trump's warning on illegal immigrants proves grimly prophetic Fox News	violência	Sean Hannity
abr 28, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/mr-trump-about-that-wall-congress-is-not-going-to-pay-for-it-but-the-people-will	latino immigrant	Mr. Trump, about that wall... Congress is not going to pay for it, but the people will Fox News	políticas migratórias, criminalidade	Wayne Allyn Root
out 5, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/president-trump-and-hispanics	latino immigrant	President Trump and Hispanics Fox News	desenvolvime nto	Steve Cortes

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
out 29, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/why-trump-has-to-clean-up-obamas-mess-in-guatemala	latin immigrant	Why Trump has to clean up Obama's mess in Guatemala Fox News	políticas migratórias, violência, narcotráfico	Steve Hecht
nov 21, 2017	https://www.foxnews.com/opinion/its-time-for-the-congressional-hispanic-caucus-to-realize-that-being-a-latino-is-not-a-partisan-issue	latino immigrant	It's time for the Congressional Hispanic Caucus to realize that being a Latino is not a partisan issue Fox News	ideologia partidária, eleição	Rachel Campos-Duffy
Jan 14, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/who-is-sean-penn-to-lecture-trump-about-compassion	latin immigrant	Who is Sean Penn to lecture Trump about compassion? Fox News	desenvolvim ento, crise venezuelana, asilo	Rachel Campos-Duffy
Jan 23, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/instead-of-criticizing-trump-on-immigration-issues-we-should-thank-him-for-doing-his-job	latin immigrant	Instead of criticizing Trump on immigration issues, we should thank him for doing his job Fox News	políticas migratórias	Steve Cortes
mar 30, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/marc-thiessen-there-is-nothing-wrong-with-a-census-question-about-citizenship	latino immigrant	Marc Thiessen: There is nothing wrong with a census question about citizenship Fox News	identidade cidadã	Marc Thiessen
mar 31, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/fleeing-venezuelans-need-refuge-in-the-us-latin-america-and-elsewhere	latin immigrant	Fleeing Venezuelans need refuge in the US, Latin America and elsewhere Fox News	asilo	Alvaro Vargas Llosa

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
jun 20, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/dr-manny-alvarez-what-happened-to-me-when-i-was-separated-from-my-parents-and-sent-to-the-us	latin immigrant	Dr. Manny Alvarez: What happened to me when I was separated from my parents and sent to the US Fox News	asilo	Dr. Manny Alvarez
jul 1, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/the-border-crisis-a-moms-perspective	latin immigrant	The border crisis -- a mom's perspective Fox News	políticas migratórias	Kathy Barnette
jul 9, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/trump-and-mexicos-next-president-can-build-the-wall-together	latino immigrant	Trump and Mexico's next president can build the wall -- Together Fox News		James D. Miller
ago 19, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/hispanic-americans-are-on-the-rise-in-every-way-politicians-must-take-note	latin immigrant	Hispanic Americans are on the rise in every way — politicians must take note Fox News	desenvolvim ento, governo-eleição	Hector Barreto
out 11, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-ship-of-fools-how-democrats-lost-their-minds-over-immigration	latino immigrant	Tucker Carlson: 'Ship of Fools' — How Democrats lost their minds over immigration Fox News	governo-eleição	Tucker Carlson
out 17, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/laura-ingraham-republicans-must-unite-over-lawlessness-at-the-border	latino immigrant	Laura Ingraham: Republicans must unite (just like they did with Kavanaugh) over lawlessness at the border Fox News	caravana, políticas migratórias	Laura Ingraham

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
out 19, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/newt-gingrich-the-caravan-is-an-attack-on-america-stop-the-caravan-now	latin immigrant	Newt Gingrich : The caravan is an attack on America -- Stop the caravan now Fox News	caravana	Newt Gingrich
out 19, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-a-caravans-worth-of-uninvited-migrants-arrives-at-our-border-every-few-days-why	latin immigrant	Tucker Carlson: A caravan's worth of uninvited migrants arrives at our border every few days. Why? Fox News	caravana	Tucker Carlson
out 19, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/laura-ingraham-the-caravan-of-lies-and-manipulation-americans-see-through-democrats-phony-compassion	latino immigrant	Laura Ingraham : The caravan of lies and manipulation – Americans see through Democrats' phony compassion Fox News	caravana, governo-eleição	Laura Ingraham
out 25, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/newt-gingrich-migrant-caravan-on-the-march-what-we-must-do-if-or-when-the-caravan-arrives-at-our-border	latin migrate	Newt Gingrich: Migrant caravan on the march -- What we must do if (or when) the caravan arrives at our border Fox News	caravana	Newt Gingrich
nov 14, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/jarely-parada-president-trumps-immigration-agenda-is-actually-very-pro-hispanic	latin immigrant	President Trump's immigration agenda is pro-Hispanic Fox News	políticas migratórias	Jarely Parada

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
nov 27, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/doug-schoen-congress-border-security-and-immigration-reform-are-critical-we-cant-wait-any-longer	latin immigrant	Doug Schoen : Congress, border security AND immigration reform are critical. We can't wait any longer Fox News	políticas imigratórias	Doug Schoen
dez 2, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/immigration-the-conversation-we-need-to-be-having-around-americas-kitchen-tables-but-arent	latin immigrant	Immigration: The conversation we need to be having around America's kitchen tables -- but aren't Fox News	desenvolvimentos, políticas imigratórias	Peggy Grande
dez 11, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/trumps-border-wall-how-much-it-will-actually-cost-according-to-a-statistician	latin immigrant	Trump's border wall -- how much it will actually cost according to a statistician Fox News	Políticas imigratórias, narcotráfico, desenvolvimento	Liberty Vittert
out 25, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/newt-gingrich-migrant-caravan-on-the-march-what-we-must-do-if-or-when-the-caravan-arrives-at-our-border	latin migrate	Newt Gingrich: Migrant caravan on the march -- What we must do if (or when) the caravan arrives at our border Fox News	caravana	Newt Gingrich
dez 13, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/laura-ingraham-immigration-truths-the-democrats-deny	latino immigrant	Laura Ingraham: Immigration truths the Democrats deny Fox News	políticas imigratórias, desenvolvimento, saúde	Laura Ingraham

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
dez 21, 2018	https://www.foxnews.com/opinion/we-need-trumps-border-wall-plus-other-measures-to-reduce-illegal-immigration	latin immigrant	We need Trump's border wall plus other measures to reduce illegal immigration Fox News	políticas migratórias	James Jay Carafano
jan 2, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/deroy-murdock-democrats-are-for-border-security-unless-it-secures-the-border	latin immigrant	Deroy Murdock: Democrats are for border security -- Unless it secures the border Fox News	políticas migratórias, criminalidade	Deroy Murdock
jan 29, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/laura-ingraham-democrats-eat-their-own-enforce-their-own-progressive-walls-as-they-shift-radically-left	latino immigrant	Laura Ingraham: Democrats eat their own, enforce their own progressive walls, as they shift radically left Fox News	cultura, idioma, governo-eleição	Laura Ingraham
mar 6, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/international-trade-is-incredibly-important-to-small-businesses-heres-why	latino immigrant	International trade is incredibly important to small businesses – Here's why Fox News	desenvolvimto	Hector Barreto
mar 7, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-1-million-illegal-alien-at-the-border-is-a-crisis-manufactured-or-not	latino immigrant	Tucker Carlson: 1 million illegal aliens at the border is a crisis -- 'manufactured' or not Fox News	criminalidade	Newt Gingrich
mar 13, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/us-guatemala-cooperation-plus-border-wall-needed-to-cut-illegal-immigration	latin immigrant	US-Guatemala cooperation plus border wall needed to cut illegal immigration Fox News	políticas migratórias, asilo, narcotráfico	Laura Ingraham

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
mar 16, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/yes-illegal-immigration-is-a-national-emergency-but-not-for-the-reasons-trump-is-giving	latin immigrant	Yes, illegal immigration is a national emergency, but not for the reasons Trump is giving Fox News	políticas migratórias, criminalidade, desenvolvimento	James Jay Carafano
mar 21, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-immigration-is-not-always-good-for-our-economy-those-who-say-it-is-are-lying-to-you	latin immigrant	Tucker Carlson: Immigration is not always good for our economy. Those who say it is are lying to you Fox News	desenvolvimento	Deroy Murdock
abr 3, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-our-lawmakers-have-allowed-the-crisis-at-the-border-and-they-dont-care	latin immigrant	Tucker Carlson: Our lawmakers have allowed the crisis at the border - and they don't care Fox News	políticas migratórias	Laura Ingraham
abr 14, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/hecht-democrats-guatemala	latin immigrant	Steve Hecht: Democrats are destabilizing Guatemala for political gain Fox News	governo-eleição	Steve Hecht
abr 17, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/cal-thomas-the-exception-that-is-costa-rica	latin immigrant	Cal Thomas: The exception that is Costa Rica Fox News	desenvolvimento	Cal Thomas
mai 1, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/james-carafano-mexico-the-worlds-backdoor-into-america	latin immigrant	James Carafano: Mexico is becoming the world's backdoor into America (and Congress is AWOL) Fox News	políticas migratórias	James Jay Carafano

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
mai 20, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/liz-peek-democrats-ignore-trumps-immigration-plan-at-their-peril	latino immigrant	Liz Peek: Democrats ignore Trump's immigration plan at their peril Fox News	políticas imigratórias, desenvolvimento	Liz Peek
mai 25, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/tim-head-border-crisis-children-bought-sold-sex-victims	latin immigrant	Tim Head: Children being bought and sold for sex are the hidden victims of the border crisis Fox News	criminalidade	Timothy Head
Jul 27, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/leslie-marshall-right-wing-attacks-on-california-are-wrong-despite-what-youve-heard	latino immigrant	Leslie Marshall: Right-wing attacks on California are wrong – Despite what you've heard Fox News	governo-eleição, desenvolvimento	Leslie Marshall
ago 8, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-a-sincere-message-to-washington-and-our-cable-news-colleagues-please-calm-down	latin immigrant	Tucker Carlson: A sincere message to Washington and our cable news colleagues - Please calm down Fox News	políticas imigratórias, governo-eleição	Helen Raleigh
ago 24, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/democratic-president-legal-immigration-helen-raleigh	latin immigrant	Helen Raleigh: Would a Democratic president motivate anyone to come to our country legally? Fox News		

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
set 24, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/trumps-actions-lefts-beliefs-about-latino-voters-jeanette-nunez	latino immigrant	Florida Lt. Gov. Jeanette Nuñez: Trump's actions vs. the left's mistaken beliefs about Latino voters Fox News	governo-eleição, desenvolvimento	Jeanette Nuñez
nov 6, 2019	https://www.foxnews.com/opinion/earl-anthony-wayne-mexico-cooperation-border	latin immigrant	Former US ambassador to Mexico Wayne: Ambush murders show closer US-Mexico cooperation needed to fight crime Fox News	criminalidade, narcotráfico	Earl Anthony Wayne
jan 25, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/immigration-national-security-brian-lonergan	latin immigrant	Brian Lonergan: Immigration is unquestionably a national security issue. We need to start treating it like one	ataque iraniano, terrorismo	Brian Lonergan
mar 18, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/brandon-judd-coronavirus-pandemic-requires-us-to-adopt-new-policy-to-quickly-deport-illegal-immigrants	latino migrative	Brandon Judd: Coronavirus pandemic requires US to adopt new policy to quickly deport illegal immigrants Fox News	coronavírus	Brandon Judd
ago 7, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/biden-african-american-voters-diversity-jason-nichols	latin immigrant	Jason Nichols: Biden's take on African American voters and 'diversity' was not wrong	cultura afro, cultura latina	Dr. Jason Nichols
set 20, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/why-celebrate-hispanic-heritage-month-mercedes-schlapp	latino immigrant	Mercedes Schlapp: Why I celebrate Hispanic Heritage Month	desenvolvimento	Mercedes Schlapp

Data de publicação	Endereço	Requisição	Título	Tema	Autor
out 28, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/biden-trump-latinos-florida-rodriguez	latino immigrant	Rev. Samuel Rodriguez: Biden vs. Trump -- Why Latinos in Florida are turning to Trump	governo-eleição	Rev. Samuel Rodriguez
nov 28, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/republicans-hispanics-democrats-bobby-jindal-west-anderson	latino immigrant	Bobby Jindal & Wes Anderson: Hispanic support for Republicans growing as Democrats move leftward Fox News	governo-eleições, asilo	Bobby Jindal
dez 10, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/tucker-carlson-biden-america-chief-mission	latino immigrant	Tucker Carlson: Biden believes America's chief mission is to admit as many poor people as possible Fox News	desenvolvimeto, mortalidade	Tucker Carlson
dez 18, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/biden-border-crisis-covid-spread-ton-homan	latino immigrant	Tom Homan: Biden's border crisis is already brewing and it will accelerate COVID spread in the US	cultura latina, cultura afro	Dr. Jason Nichols
dez 20, 2020	https://www.foxnews.com/opinion/biden-illegal-immigration-james-carafano	latin immigrant	James Carafano: If Biden pursues open-border policy it will pose grave public health risk during pandemic Fox News	desenvolvimeto	Mercedes Schlapp

Fonte: Elaborado pelo autor.